VILA NOVA DE
FAMALICÃO

RELATÓRIO
DE GESTÃO
2025

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

RELATÓRIO DE GESTÃO APRECIADO EM REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 9 ABRIL DE 2026

O Presidente da Câmara Municipal, Mário de Sousa Passos

_____

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Pedro Manuel Santos Oliveira

_____

OS VEREADORES

Eduardo Salvador Costa Oliveira

_____

Hélder Joaquim Fernandes Pereira

_____

Neide Maria Oliveira Ribeiro

_____

Susana Maria Costa Pereira

_____

Alfredo Augusto Azevedo Morais Lima

_____

Hélder Bruno Ferreira Lopes

_____

Pedro Manuel Soares Alves

_____

Artur Jorge Carvalho dos Santos

_____

Vânia Alexandra Araújo Grilo Oliveira Marçal

_____

ÍNDICE

07 Mensagem do Presidente da Câmara Municipal

09 **01 RELATÓRIO DE GESTÃO**

11 **01.1. AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS VERDE**
12 01.1.1 Ambiente e Neutralidade Carbónica
17 01.1.2 Infraestruturas Ambientais e Gestão de Resíduos
20 01.1.3 Espaços Verdes e Floresta
25 01.1.4 Planeamento e Gestão Urbanística
31 01.1.5 Transportes Públicos e Mobilidade

37 **01.2. AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS QUALIFICADO**
38 01.2.1 Educação
47 01.2.2 Cultura
53 01.2.3 Juventude

57 **01.3. AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS COMUNITÁRIO**
58 01.3.1 Igualdade e Integração
61 01.3.2 Solidariedade Social
64 01.3.3 Voluntariado
67 01.3.4 Habitação
70 01.3.5 Associativismo
72 01.3.6 Desenvolvimento Integrado
75 01.3.7 Freguesias

79 **01.4. AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS SAUDÁVEL**
80 01.4.1 Saúde
84 01.4.2 Envelhecimento Ativo
86 01.4.3 Desporto
89 01.4.4 Bem-Estar Animal

93 01.5. AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS INOVADOR
94 01.5.1 Economia e empreendedorismo
98 01.5.2 Ciência e Tecnologia
101 01.5.3 Mercados e Feiras
103 01.5.4 Turismo
106 01.5.5 Relações Internacionais
111 01.6. AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS INTELIGENTE
112 01.6.1 Governação Municipal
116 01.6.2 Planeamento Estratégico
118 01.6.3 Inteligência Urbana
121 01.6.4 Assuntos Jurídicos
123 01.6.5 Segurança
126 01.6.6 Proteção Civil

131 02 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
133 02 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

Caros famalicenses,

Em Vila Nova de Famalicão, o ano de 2025 representou o encerrar de mais um ciclo autárquico marcado pelo crescimento e desenvolvimento.

Este instrumento de prestação de contas que agora têm em mãos é, de resto, bem exemplificativo do caminho sólido que temos vindo a percorrer na construção de um futuro mais coeso, inclusivo, sustentável e próspero para o nosso concelho. É o reflexo do empenho e do esforço desta Câmara Municipal, do seu executivo e dos seus colaboradores em dar resposta às necessidades e anseios dos famalicenses e de uma gestão criteriosa, rigorosa e responsável que nos tem permitido fazer crescer Famalicão sem comprometer a saúde financeira do município.

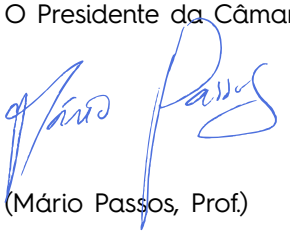
Em 2025, continuámos a construir um concelho que não deixa ninguém para trás, mantendo contas equilibradas e indicadores financeiros de excelência.

Quando, em breve, colocarmos à disposição os inúmeros investimentos que temos no terreno em áreas como a Saúde, a Educação, o Desporto, a Cultura, o Ambiente e a Habitação, estou certo de que nos poderemos todos orgulhar do futuro que estamos a construir para Famalicão e para os famalicenses. Aqui, todos sem exceção – quer sejam crianças, jovens, adultos, seniores, empresas ou instituições - encontram "O Seu Lugar".

Estamos, por isso, tranquilos e orgulhosos do caminho que temos percorrido, mas acima de tudo estamos cientes de que Famalicão e os famalicenses merecem a nossa atenção e cuidado diários e de que há ainda muito a fazer pelo nosso futuro coletivo, muitos desafios por enfrentar e novas metas por alcançar.

2025 foi um grande ano para Famalicão! Em 2026, os famalicenses podem contar com o mesmo compromisso e empenho.

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão



(Mário Passos, Prof.)

01 02

RELATÓRIO DE GESTÃO

01.1. AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS VERDE

01.1.1 AMBIENTE E NEUTRALIDADE CARBÓNICA

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2025, o Município consolidou de forma inequívoca a política municipal do ambiente e da neutralidade carbónica como um dos pilares estruturantes do seu modelo de desenvolvimento territorial, afirmando uma visão estratégica integrada, orientada para a sustentabilidade, a resiliência climática e a qualidade de vida das populações.

Num contexto marcado pela crise ecológica e pela crescente exigência de respostas locais eficazes, o Município reforçou o seu compromisso com uma governação ambiental responsável, assente no planeamento estratégico, na participação cívica e na articulação com os objetivos nacionais e internacionais de desenvolvimento sustentável.

A aprovação do Plano Municipal de Ação Climática constituiu um marco determinante desta estratégia, ao dotar o território de um instrumento orientador e transversal de mitigação e adaptação às alterações climáticas, em conformidade com a Lei de Bases do Clima.

Paralelamente, o Município aprofundou a aposta na educação e sensibilização ambiental como eixo estruturante da transformação social e cultural necessária à sustentabilidade. Programas como o Eco-Escolas e o ECOXXI reforçaram o envolvimento ativo da comunidade educativa e da sociedade civil, promovendo a mudança de comportamentos, a literacia ambiental e a consolidação de boas práticas, posicionando Vila Nova de Famalicão como referência nacional neste domínio.

A proteção dos recursos naturais, em particular dos ecossistemas ribeirinhos, foi igualmente valorizada através da ação continuada da Brigada de Guarda-Rios, estrutura criada pelo Município, em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente, que assegurou a monitorização, manutenção e valorização dos cursos de água, promovendo a biodiversidade, a qualidade ambiental e a fruição sustentável do território. No âmbito das atividades da Brigada dos Rios, destacam-se a execução do Eco-Trilho do Parque da Devesa/Campo da Feira que faz a ligação do Parque da Devesa ao Eco Trilho do Rio Pelhe (com início na Avenida Rebelo Mesquita).

Esta atuação multifacetada reflete uma política ambiental madura, consistente e orientada para o futuro, afirmando Vila Nova de Famalicão como um território comprometido com a neutralidade carbónica, a sustentabilidade ambiental e o bem-estar das populações.

ATIVIDADES ÂNCORA
PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA

Em 2025, o Município de Vila Nova de Famalicão deu um passo decisivo na consolidação da sua política de ação climática, com a aprovação do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC), enquanto instrumento estruturante da estratégia municipal de sustentabilidade e neutralidade carbónica. Após a deliberação da Câmara Municipal, em 11 de julho de 2024, sobre o respetivo projeto e a sua submissão a consulta pública, o processo culminou, em 15 de maio de 2025, com a aprovação formal do Plano e a sua remessa à Assembleia Municipal, em cumprimento da Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro, que consagra a Lei de Bases do Clima. O PMAC reconhece a situação de emergência climática e define um quadro integrado de medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas, alinhado com os compromissos internacionais e as políticas climáticas nacionais. Desenvolvido com base

em contributos técnicos e participação pública, o plano afirma-se como um instrumento estratégico, transversal e orientador da ação municipal, promovendo a resiliência do território, a sustentabilidade ambiental e a proteção das gerações presentes e futuras.

EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Em 2025, o Município desenvolveu uma atuação consistente e estruturante no domínio da educação e sensibilização ambiental, consolidando-se como referência nacional na promoção da sustentabilidade. O programa Eco-Escolas afirmou-se como eixo central desta estratégia, integrando-se no quotidiano das comunidades educativas e promovendo a aquisição de conhecimento e a adoção de práticas sustentáveis. Abrangendo áreas como a gestão de resíduos, a eficiência energética e a cidadania ambiental, o programa incentivou a participação ativa dos alunos através dos Eco-Conselhos, contribuindo para a melhoria do ambiente escolar e da qualidade de vida da comunidade. Em resultado deste compromisso, Vila Nova de Famalicão destacou-se como o Município com maior número de Eco-Escolas, num total de 80 estabelecimentos. Paralelamente, o programa ECOXXI, promovido pela ABAAE - Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, constituiu uma ferramenta estratégica de avaliação das políticas ambientais municipais, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em 2025, o Município alcançou a melhor classificação de sempre, com 77,4%, reforçando o compromisso com a sustentabilidade. No âmbito da educação e sensibilização ambiental, merecem ainda destaque as atividades desenvolvidas no Parque da Devesa, enquanto espaço de referência nas áreas da educação ambiental, da ciência cidadã e do lazer ativo, promovidas pela Equipa Multidisciplinar de Gestão do Parque da Devesa (consultar o capítulo "Espaços Verdes e Floresta").

TRANSIÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2025, o Município consolidou uma atuação estratégica no domínio da transição e eficiência energética, alinhada com os objetivos da neutralidade carbónica, promovendo uma gestão mais eficiente e dos recursos energéticos. Destacou-se a consolidação de um modelo administrativo inovador de conferência e validação da faturação energética, assegurando o controlo rigoroso dos consumos. Paralelamente, foi aprofundada a estratificação dos custos energéticos por áreas funcionais, permitindo uma leitura em tempo real do desempenho energético. Foi encetada a adesão à Rede Espaços Energia, promovendo o Balcão Espaço Energia, com atendimento presencial e à distância, orientado para o aconselhamento e acompanhamento dos cidadãos na adoção de soluções de eficiência e sustentabilidade energética. Promoveu-se o projeto da Comunidade de Energia Renovável do centro da cidade, envolvendo edifícios municipais, estando programada o seu alargamento à comunidade. Em paralelo, prosseguiram investimentos na eficiência energética dos equipamentos municipais e da iluminação pública, reforçando a resiliência energética do território.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
PLANEAMENTO DA AÇÃO CLIMÁTICA	
Aprovação do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC).	Serviços municipais; População em geral
Implementação do Plano Municipal de Ação Climática (PMAC).	Serviços municipais; População em geral
Acompanhamento do Roteiro Municipal para a Neutralidade Carbónica.	Serviços municipais

Projeto Life - Adapt 4 Rural Areas. (continuação da execução).	População em geral Público

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL		
Dias Orgânicos III I Gabinete Sensibilização Ambiental - 3 workshops de compostagem com oferta de compostores domésticos. - 2 Workshops de Culinária Contra o Desperdício Alimentar. - Implementação de 1 compostor comunitário, em Vermoim. - Lançamento de Livro de Receitas "Contra o Desperdício Alimentar". - Encontro de Compostagem para troca de Boas práticas.	População em geral Público	181
Eco-Escolas - 374 atividades com as temáticas de Ação Climática, Economia Circular, Literacia para a Natureza, Resíduos e Água. - 40 Presenças em Eco-Conselhos. - 3.º Encontro Concelhio Eco-Escolas. - 77 atividades "O Playnetário vai à Escola". - 2.º Encontro Professores Eco-Escolas. - Cerimónia de entrega de Galardão Eco-Escolas, com 80 Bandeiras Verdes.	Comunidade educativa	17.363
ECOXXI – Atribuição da Bandeira Verde ao Município de Vila Nova de Famalicão com a pontuação de 77,4%.	População em geral	-
Campanhas, ações de sensibilização e eventos: - Sessão de sensibilização sobre a Recolha dos Biorresíduos nas instituições: Hospital Narciso Ferreira e CIDIAF. - Oficina para adultos "Alimentação e Conservas" na Escola Básica de Ribeirão. - Palestras em inglês "Viver em Famalicão: boas práticas ambientais no di a a dia" para migrantes a frequentar o Curso de Português Língua de Acolhimento a ser lecionado na Escola Camilo Castelo Branco. - Realização de Formação creditada "A Influência da Comunicação para a alteração de Comportamentos". - Campanha Sensibilização sobre a poupança da Água, numa parceria com o CITEVE. - Campanha de Sensibilização para o consumo da Água da rede (550 garrafas). - Campanha de Sensibilização para a prevenção de Resíduos Sólidos Urbanos. - 4 oficinas com foco na Ação Climática, no âmbito do Dia Europeu sem Carros.	População em geral	-

Projeto 60 000 árvores (consultar o capítulo "Espaços Verdes e Floresta"), com 6.166 plantas doadas: - 2 campanhas de doação de árvores. - Reflorestação na freguesia de Castelões de 40 árvores com a colaboração de 70 Escuteiros de Bairro. - Plantação de terreno em Requião de 985 árvores. - Plantação de 100 Zona Ribeirinha de Esmeriz com a colaboração de 90 crianças do Centro Social de Bairro.	População em geral	-

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
MONITORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DOS RIOS	
Manutenção do Eco-Trilho Mosteiro de Arnoso-Rio Este.	População em geral
Execução do Eco-Trilho Parque da Devesa/Campo da Feira (Piso).	População em geral
Execução do Eco-Trilho Parque da Devesa/Campo da Feira (Passadiço).	População em geral
Manutenção dos Eco-Trilhos (limpeza de aproximadamente 15 Km de extensão e 80.000 m² de área) e pequenas reparações de infraestruturas e piso.	População em geral
Resolução de 152 ocorrências registadas bem como pedidos de procedimentos, por particulares nas zonas ribeirinhas.	População em geral
TRANSIÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	
Consolidação do desenvolvimento do modelo administrativo da conferência e validação da faturação de consumos energéticos.	Serviços municipais
Estratificação dos custos por área funcional, permitindo a aferição em tempo real do custo por área e o consequente benefício para a gestão de consumos.	Serviços municipais
Adesão à Rede Espaços Energia, englobando a programação do funcionamento o Balcão Espaço Energia com atendimento presencial e à distância, destinado ao aconselhamento aos cidadãos no âmbito da energia.	População em geral
Programação do projeto para a instalação da Comunidade de Energia Renovável do centro da cidade, englobando um conjunto de edifícios de serviços públicos municipais localizados dentro do perímetro urbano do centro da cidade, estando planeada a sua abertura à comunidade em geral.	Serviços municipais População em geral
Promoção da redução dos consumos energéticos, abrangendo a acomodação de 50% de Independência energética nos edifícios municipais e a redução de 40% no consumo afeto à rede de iluminação pública.	Serviços municipais População em geral
Elaboração do plano de transição da frota ligeira do Município.	Serviços municipais

Elaboração de quadro de incentivos e de programa de consciencialização para a eficiência energética e produção para autoconsumo.	Serviços municipais População em geral
Organização do processo para a concessão da rede de distribuição de energia em baixa tensão.	Serviços municipais
Promoção de medidas conducentes à promoção da eficiência energética nos âmbitos dos equipamentos municipais e da rede de iluminação pública.	Serviços municipais População em geral

01.1.2 INFRAESTRUTURAS AMBIENTAIS E GESTÃO DE RESÍDUOS

NOTA INTRODUTÓRIA

A política do Município no âmbito das infraestruturas ambientais e da gestão de resíduos, prosseguiu em 2025 uma atuação orientada para a melhoria da qualidade de vida da população, a proteção dos recursos naturais e a sustentabilidade ambiental do território concelhio. Ao longo do ano, foram desenvolvidas ações estruturantes nos domínios do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e pluviais e gestão de resíduos sólidos urbanos, assegurando a fiabilidade dos sistemas, o cumprimento do enquadramento legal e a proximidade aos munícipes.

No âmbito das infraestruturas ambientais, destacou-se o reforço das políticas de eficiência hídrica e de controlo de perdas de água, através da implementação de um Programa Integrado de Redução de Perdas, suportado por investimento tecnológico e operacional. A monitorização contínua da rede, a pesquisa ativa de fugas, a gestão de pressões e a manutenção das infraestruturas contribuíram para a melhoria da eficiência operacional, da fiabilidade do sistema e da sustentabilidade do serviço de abastecimento de água, a par do investimento na expansão e manutenção das redes de água e saneamento.

No domínio da gestão de resíduos, o Município consolidou a sua atuação enquanto entidade gestora dos resíduos urbanos em baixa, assegurando a recolha indiferenciada e seletiva em articulação com o sistema multimunicipal. Em 2025, foi concluído e aprovado o novo contrato de recolha de resíduos sólidos urbanos, cuja execução se encontra prevista para 2026, constituindo uma medida estruturante com impacto futuro na eficiência operacional e na higiene urbana. Prosseguiu-se igualmente o reforço da recolha seletiva, com particular incidência nos biorresíduos, resíduos verdes e fluxos específicos, apoiado por projetos de valorização na origem, pela rede de ecopontos e pelo ecocentro móvel.

No plano da gestão financeira e comercial registou-se um desempenho global positivo, refletido no crescimento da faturação, numa elevada taxa de cobrança e no controlo da dívida, com reforço dos mecanismos de acompanhamento e regularização. A aposta na digitalização dos serviços, o aumento da adesão aos meios eletrónicos de pagamento e a melhoria significativa do atendimento ao munícipe contribuíram para uma maior eficiência operacional e qualidade do serviço prestado. Em paralelo, a gestão rigorosa dos procedimentos de contratação pública assegurou o equilíbrio entre eficiência administrativa, transparência e boa gestão dos recursos públicos.

A atuação integrada ao longo de 2025 traduziu-se no reforço da sustentabilidade ambiental, na melhoria da eficiência dos serviços prestados e no fortalecimento da confiança dos munícipes na gestão pública local, consolidando uma estratégia municipal orientada para um território mais resiliente, coeso e ambientalmente responsável.

ATIVIDADES ÂNCORA

MODERNIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

Ao longo de 2025, o Município desenvolveu um conjunto alargado de intervenções destinadas à modernização, expansão e manutenção das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e pluviais. Destacam-se a execução de dezenas de ramais de saneamento

e ligações às redes públicas em diversas freguesias, a realização de prolongamentos de rede e a implementação de projetos estruturantes, nomeadamente nas zonas de Vale São Cosme, Telhado e Portela e ao longo da ER 206. Em paralelo, foram asseguradas ações sistemáticas de manutenção preventiva, limpeza e desobstrução de condutas, bem como intervenções em estações elevatórias e sistemas de drenagem pluvial, garantindo a continuidade do serviço, a salubridade pública e a proteção ambiental.

GARANTIA DA QUALIDADE DA ÁGUA, EFICIÊNCIA HÍDRICA E CONTROLO DE PERDAS

Em 2025, o Município assumiu como prioridades estratégicas a garantia da qualidade da água destinada ao consumo humano e a melhoria da eficiência hídrica, assegurando a realização integral das análises previstas no Programa de Controlo da Qualidade da Água, com pleno cumprimento dos parâmetros legais. Em paralelo, foi implementado um conjunto integrado de medidas de combate às perdas de água, assente no reforço tecnológico e operacional, destacando-se a adoção do software BASEFORM, a monitorização contínua de caudais e pressões, a pesquisa ativa de fugas e a adaptação das válvulas redutoras de pressão. Estas intervenções contribuíram para a redução da água não faturada, o aumento da fiabilidade do sistema e a sustentabilidade do serviço. No mesmo período, foi igualmente garantido o suporte aos serviços de água, saneamento e resíduos, assegurando sustentabilidade financeira, eficiência administrativa e qualidade no atendimento ao munícipe. Registou-se um desempenho positivo na faturação e cobrança, com controlo da dívida, bem como avanços significativos na digitalização dos serviços, melhoria do atendimento telefónico e uma gestão rigorosa, transparente e conforme ao enquadramento legal da contratação pública.

REFORÇO DA GESTÃO DE RESÍDUOS, RECOLHA SELETIVA E VALORIZAÇÃO

Em 2025, o Município reforçou de forma consistente a gestão de resíduos, a recolha seletiva e a valorização na origem. Destaca-se a conclusão do procedimento e aprovação do novo contrato de recolha de resíduos sólidos urbanos, com início de execução previsto para março de 2026, que introduz a recolha noturna em todo o concelho, medida estruturante com impacto futuro na eficiência operacional e na higiene pública. A recolha seletiva registou uma evolução positiva, com o reforço dos circuitos de biorresíduos, o alargamento da recolha porta-a-porta e a consolidação de projetos de compostagem comunitária e doméstica, abrangendo diversas freguesias, habitações, cantinas e o setor HORECA. Foi igualmente consolidada a recolha seletiva de resíduos verdes, incluindo circuitos específicos em cemitérios e espaços verdes municipais. Assinala-se ainda o crescimento significativo da recolha de fluxos específicos, nomeadamente óleos alimentares usados e cápsulas de café, bem como o contínuo reforço da recolha de vidro, papel/cartão e embalagens, apoiada por uma ampla rede de ecopontos e pelo ecocentro móvel. Estas ações contribuíram para reduzir a deposição em aterro e promover uma gestão mais sustentável de resíduos.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
PLANEAMENTO DA AÇÃO CLIMÁTICA		
Execução e manutenção de redes de abastecimento de água e saneamento.		População em geral

Programa integrado de controlo de perdas de água e eficiência hídrica (software BASEFORM, dataloggers, VRP e pesquisa ativa de fugas).	População em geral
Programa de Controlo da Qualidade da Água.	População em geral
Execução de ramais de saneamento e ligações à rede pública.	População em geral
Início dos trabalhos da Empreitada: "Rede de abastecimento de água em "baixa" – Zona 1 – União das Freguesias deVale S. Cosme, Telhado e Portela".	População da UF de Vale S. Cosme, Telhado e Portela
Início dos trabalhos da Empreitada: "Empreitada de Abastecimento de Água ao Vale S. Cosme".	População da UF de Vale S. Cosme, Telhado e Portela
Aprovação do projeto de execução: "Rede de Abastecimento de Água em "Baixa" - Zona 2 - Vale São Cosme".	População da UF de Vale S. Cosme, Telhado e Portela
Aprovação do projeto de execução: "Rede de Abastecimento de Água em "Baixa" - Zona 3 - Vale São Cosme".	População da UF de Vale S. Cosme, Telhado e Portela
Recolha seletiva e indiferenciada de resíduos urbanos.	População em geral
Reforço da recolha de biorresíduos e instalação de novos circuitos.	População em geral
Recolha de resíduos volumosos, verdes e especiais.	População em geral
Operacionalização do Ecocentro Móvel.	População em geral

01.1.3 ESPAÇOS VERDES E FLORESTA

NOTA INTRODUTÓRIA

A política de espaços verdes e da floresta do Município afirma-se como um pilar estruturante do desenvolvimento sustentável do território.

O Município assume, de forma clara e consequente, a valorização, a gestão sustentável e a fruição responsável do património natural como um dever público e um compromisso intergeracional, promovendo simultaneamente o reforço da consciência ecológica coletiva.

Em 2025, esta visão traduziu-se em investimentos estruturantes e políticas públicas consistentes, que consolidaram os espaços verdes urbanos como estruturas essenciais à qualidade de vida e à regeneração territorial. O arranque da construção do Parque Urbano de Sinções Norte e do Parque do Pelhe constituem marcos decisivos na criação de uma rede verde abrangente e resiliente, assente na renaturalização dos ecossistemas, no incremento da arborização e na promoção da mobilidade pedonal e do contacto qualificado com a natureza. Paralelamente, o trabalho sistemático de inventariação e gestão do arvoredo público reforçou a capacidade técnica e científica do Município na proteção deste património vivo.

As Hortas Urbanas de Famalicão consolidaram-se como uma atividade relevante da atuação municipal, combinando produção sustentável, inclusão social, educação ambiental e promoção de estilos de vida saudáveis, ao mesmo tempo que contribuem para a biodiversidade, a regeneração dos solos e o sequestro de carbono.

O Parque da Devesa manteve-se como um ativo estratégico de sustentabilidade, cultura e coesão social, afirmando-se como espaço de referência na educação ambiental, na ciência cidadã e no lazer ativo, com uma programação intensa e diversificada, suportada por uma gestão qualificada e por intervenções contínuas de valorização ecológica e funcional.

Em 20 de março de 2025, a Câmara Municipal aprovou a autorização de despesa anual no valor de 20.000,00 €, acrescido de IVA, para a concretização do projeto "60.000 Árvores para 2030". Em 2025, foi reforçada a ambição municipal na transição ecológica, mobilizando a comunidade para a promoção da arborização autóctone e resiliente do território. Neste contexto, a Floresta Municipal surgiu como um projeto estratégico de expansão da mancha florestal, com a meta de alcançar a plantação de 100.000 árvores até ao final da década, contribuindo de forma decisiva para o reforço da biodiversidade, da resiliência climática e da capacidade de sequestro de carbono no território.

No quarto trimestre de 2025, a limpeza dos edifícios municipais e dos espaços públicos foi englobada na política de espaços verdes e da floresta do Município. Neste âmbito, destacou-se o reforço da limpeza e higienização diária dos edifícios municipais e dos circuitos regulares de varredura e limpeza urbana.

ATIVIDADES ÂNCORA

ESPAÇOS VERDES

Em 2025, o Município afirmou de forma inequívoca a valorização dos espaços verdes urbanos como um pilar estruturante da qualidade de vida, da sustentabilidade ambiental e da regeneração territorial. Destacaram-se avanços decisivos na concretização do Parque Urbano de Sinções Norte, em Gavião, integrado na ampliação do Parque de Sinções, numa

área aproximada de 2,2 hectares. A obra, adjudicada em 15 de maio, pelo valor de 1.812.105,89 €, acrescido de IVA aposta na renaturalização da ribeira, na criação de zonas verdes e percursos pedonais e na plantação de cerca de 500 árvores e arbustos. Paralelamente, o Município promoveu o arranque do Parque do Pelhe, na União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, um novo parque urbano com cerca de 8 hectares, prevendo a plantação de cerca de 3.000 árvores e arbustos. A sua adjudicação foi aprovada em 29 de maio, pelo valor de 2.750.606,40 €, acrescido de IVA. Prosseguiu igualmente o trabalho sistemático de avaliação e inventariação do arvoredo de domínio público. Em 2025, foram inventariadas mais 502 árvores que acrescem ás cerca de 2.000 árvores avaliadas desde 2021. Complementarmente, o Município promoveu a requalificação da arborização em diversos arruamentos e espaços públicos.

HORTAS URBANAS

As Hortas Urbanas de Famalicão (HUFA) constituem uma atividade âncora da política municipal na área dos espaços verdes e floresta, ao promover a disponibilização de talhões cultiváveis de diferentes dimensões aos hortelãos do concelho. Paralelamente, assumem um forte caráter pedagógico, integrando talhões de formação cujos produtos hortícolas são maioritariamente destinados à Loja Social do município. A promoção da literacia em Agricultura Biológica foi desenvolvida junto dos alunos das escolas do concelho e de outras instituições interessadas, sendo igualmente valorizada a formação em modo de produção biológica dirigida aos candidatos aos talhões e à População em geral. As HUFA promovem o contacto com a natureza, estilos de vida saudáveis, equilíbrio físico e emocional, alimentação sustentável e economia familiar, contribuindo simultaneamente para a biodiversidade, regeneração dos solos e sequestro de carbono.

PARQUE DA DEVESA

Em 2025, o Município reafirmou o Parque da Devesa como um ativo estratégico de sustentabilidade e coesão social. Nesse contexto, foi promovida a fruição qualificada do espaço, assegurando a manutenção contínua do parque e a melhoria das infraestruturas. Destacaram-se, em particular, a reabilitação integral da rede de rega, a renovação da sinalética e a melhoria do mobiliário urbano, bem como intervenções especializadas no domínio da promoção da biodiversidade. O Parque afirmou-se, simultaneamente, como um polo dinâmico de educação, cultura, ciência cidadã e lazer ativo. Ao longo do ano, a Equipa Multidisciplinar de Gestão do Parque da Devesa dinamizou 540 atividades, envolvendo 17.723 participantes. Sobressaíram o serviço educativo "Aprender no Parque", o programa "Devesa em Família", a programação expositiva e pedagógica da Casa do Território e o projeto BioDevesa, que aprofundou o conhecimento científico sobre a biodiversidade local. Merecem igualmente destaque as atividades realizadas no Parque da Devesa e nos seus edifícios por outros serviços municipais ou por entidades externas, no âmbito de cedências de espaço, que totalizaram 201 atividades, com a participação de 50.901 pessoas.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
ESPAÇOS VERDES	
Construção do Parque de Sinçães Norte, na Freguesia de Gavião (consultar o capítulo "Transportes Públicos e Mobilidade").	População em geral
Construção do Parque do Pelhe, na União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário (consultar o capítulo "Transportes Públicos e Mobilidade").	População em geral

Acompanhamento técnico da execução e colaboração na criação de 12 espaços verdes em 10 freguesias do concelho.	População em geral
Inventariação da estrutura arbórea municipal, dando seguimento ao trabalho dos anos anteriores, de avaliação e inventariação de arvores de domínio publico. No total, foram inventariadas mais 502 árvores que acrescem ás cerca de 2.000 árvores avaliadas desde 2021.	População em geral
Arborização do território, englobando a plantação de 196 árvores, mais de 1.800 arbustos e herbáceas e cerca de 20.000 plantas de época, em espaços públicos.	População em geral
Prestação de aos vários eventos desenvolvidos pelo Município, pelas freguesias, pelas CSIF`s e por outras entidades, tendo sido apoiadas em termos de empréstimos de 2.200 vasos em 146 eventos.	Serviços municipais, Freguesias, Comissões Sociais Interfreguesias, Entidades locais, População em geral

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
PARQUE DA DEVESA		
EIXO CUIDAR DO PARQUE		
Neste contexto, assumiram particular relevância a requalificação integral da rede de rega, a modernização da sinalética e a renovação do mobiliário urbano, bem como a implementação de intervenções técnicas especializadas orientadas para o reforço da biodiversidade e a melhoria da funcionalidade ecológica do espaço.	População em geral	-

EIXO CUIDAR DO PARQUE		17.723
Projeto APRENDER NO PARQUE (386 sessões)		10.769
Serviço Educativo para Escolas.	Comunidade educativa	8.578
Férias na Devesa.	Crianças	1.049
Devesa em Família.	Famílias	589
Workshops Devesa.	População em geral	13
Sessões Ambientar-se.	População em geral	540
Projeto CASA DO TERRITÓRIO (90 sessões).		3.716
Serviço Educativo Casa do Território.	Comunidade educativa	584

Visitas guiadas.	População em geral	527
Visitas livres.	População em geral	2.297
Outras atividades.	População em geral	164
Exposição Permanente.	População em geral	616
Exposição Insetos em Ordem.	Comunidade educativa	767
Bienal Arte no Parque.	População em geral	89
Exposição Pós-Terra.	População em geral	25
Exposição Fogo Frio.	Comunidade educativa	347
Exposição TEN_Y/25 - BINNAR.	População em geral	43
Exposição Simplesmente Pó.	População em geral	230
Exposição In Extremis.	População em geral	120
Exposição EcoPoster.	População em geral	140
Exposições em geral.	População em geral	1962
Projeto VIVER AMBIENTE NO PARQUE (36 sessões).		1.013
Ecomercadinho.	População em geral	390
Imersão na Devesa.	População em geral	242
Visitas guiadas ao parque.	População em geral	381
Projeto VIVER CULTURA NO PARQUE (30 sessões).	População em geral	1587
Apoio a atividades culturais (Conferências Nova Acrópole).	População em geral	54
Apoio a atividades desportivas (Tai Chi).	População em geral	353
Arte no Parque.	População em geral	150
Famalicão ZEN.	População em geral	800
Dia do Yoga.	População em geral	230

PARQUE DA DEVESA		
Doação de 550 kg de produtos à Loja Social do Município.	População em geral	
Eco-Escolas: - 31 atividades com as temáticas Introdução à Agricultura Biológica, Compostagem Doméstica e Visitas às Hortas Urbanas; - Sessão de esclarecimento sobre solos e agricultura biológica; - Participação no 2.º Encontro Concelhio das Eco-Escolas; - Participação na Semana sobre Espécies Invasoras 2025: Portugal e Espanha; - Produção e Fornecimento de plantas aromáticas	Comunidade educativa	920
Parceria com a Academia Sénior – Mãos à Horta.	População em geral	49
Outras ações no âmbito das Hortas Urbanas.	População em geral	145
LIMPEZA PÚBLICA		
Varredura do centro urbano, sendo que semanalmente os circuitos (diurnos e noturno) efetuam a varredura manual numa extensão de 9,3 ha e a varredura mecanizada é efetuada em 22,9 ha nos arruamentos e avenidas da cidade.	População em geral	-
Limpeza de 30 lixeiras no concelho, localizadas nas localidades de Calendário, Esmeriz, Lousado, Requião, Ribeirão, Vale São Cosme e Vilarinho das Cambas.	Comunidade educativa	-

01.1.4 PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2025, o Município consolidou a política de planeamento e gestão urbanística como um eixo estruturante do desenvolvimento territorial sustentável, afirmando uma visão integrada, rigorosa e prospetiva do ordenamento do território, ao serviço da coesão social e da qualidade dos espaços urbanos e rurais. Num contexto marcado por crescentes exigências ambientais, sociais e regulamentares, a ação municipal pautou-se pelo reforço da capacidade de planeamento estratégico, pela modernização dos instrumentos de gestão territorial e pela qualificação dos processos de decisão urbanística.

No domínio do planeamento e gestão urbanística, o Município prosseguiu um trabalho técnico exigente e participado, com destaque para a validação e análise das participações resultantes da discussão pública da 2.ª revisão do Plano Diretor Municipal, instrumento central de organização e orientação do território. Recorde-se que o período de discussão pública da 2.ª revisão do Plano Diretor Municipal decorreu em 2024.

Paralelamente, foram elaborados instrumentos complementares essenciais ao planeamento territorial, designadamente o Regulamento Perequativo de Edificabilidade e de Encargos Urbanísticos e o Plano de Redução do Ruído, bem como a revisão da Reserva Ecológica Nacional, alinhada com as novas orientações nacionais e regionais.

Neste âmbito, foi igualmente assegurada a submissão, publicação e depósito das áreas objeto de exceção na plataforma SSAIGT, em estrito cumprimento do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

No domínio do Projeto Urbano, foram elaborados projetos estruturantes nas áreas da educação, da saúde e do reforço da Estratégia de Eficiência Municipal, enquadrados nos instrumentos de financiamento do Portugal 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência, promovendo uma abordagem integrada à coesão social e territorial, assente em princípios de equidade, sustentabilidade e proximidade.

A modernização da informação geográfica e do suporte técnico ao planeamento mereceu igualmente especial atenção, através da monitorização da carta de gestão, da migração de dados para a plataforma B.Smart e do apoio ao Balcão Único do Prédio no reforço da segurança jurídica da propriedade. No domínio da topografia, foram realizados levantamentos essenciais ao suporte técnico das operações urbanísticas.

No âmbito da reabilitação urbana, o acompanhamento das Operações de Reabilitação Urbana foi complementado com a realização da 5.ª edição do Prémio Januário Godinho, valorizando a qualidade arquitetónica e a regeneração do edificado. Já no domínio da gestão urbanística, o Município assegurou a apreciação técnica rigorosa das operações urbanísticas e a aplicação consistente do Plano Diretor Municipal, reforçando uma governação territorial transparente, eficiente e orientada para o interesse público.

ATIVIDADES ÂNCORA

PLANEAMENTO TERRITORIAL

No âmbito do processo da 2.ª revisão do Plano Diretor Municipal, deu-se início à revisão da Reserva Ecológica Nacional no concelho e à elaboração do Regulamento de Perequação

para a redistribuição equitativa dos benefícios e dos encargos resultantes da execução dos instrumentos de gestão territorial vinculativos dos particulares ou de outro instrumento de intervenção urbanística a que a lei atribua esse efeito.

PROJETOS DO PLANO DE AÇÃO DOS INVESTIMENTOS TERRITORIAIS INTEGRADOS (ITI) AVE 2030

O Município deu especial atenção à prossecução dos projetos de investimento prioritário na área do urbanismo, no âmbito da Estratégia Ave 2030. Destes projetos, destacaram-se os projetos que contribuem para a concretização das ações previstas nos Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana, tais como a) reabilitação da fração E da Fábrica Sampaio Ferreira em Riba de Ave para instalação do Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave (MITba); b) reabilitação do espaço público da Fábrica Sampaio Ferreira; c) modernização da rede escolar; c) projetos de reforço ambiental, nomeadamente a renaturalização do rio Pelhe entre a Praça Mouzinho de Albuquerque e o bosque dos Queimados e o reforço do eixo verde Sinçães norte – Devesa.

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Em 2025 concluiu-se o processo de migração da informação de interesse temática de apoio à gestão urbanística, constante no Portal Geográfico, para a plataforma B.Smart Vila Nova de Famalicão, dando a possibilidade de consulta online a toda a comunidade sobre os planos municipais de ordenamento do território e o património municipal.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
ESPAÇOS VERDES		
Suspensão do regime de uso do solo das áreas urbanizáveis ou de urbanização programada - declaração de exceção prevista pelo n.º 5 do artigo 199.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT).		População em geral
Suspensão do regime de uso do solo das áreas urbanizáveis ou de urbanização programada - levantamento da suspensão nos termos previstos pelo n.º 7 do artigo 199.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT).		População em geral
Acordo de Mecenato com a Auchan Retail Por-tugal, S.A. e a Ceetrusportugal, S.A.		População em geral
Adenda. ao Protocolo de Cooperação entre a IP - Infraestruturas de Portugal, S.A., a Medway - Operador Ferroviário de Mercadorias, S.A. e o Município.		População em geral
Delimitação da Unidade de Execução 1 da UOPG 1.13 - São Miguel-o-Anjo.		População em geral
Aprovação e divulgação do relatório de ponderação da discussão pública e aprovação da Unidade de Execução 1 da UOPG 3.8 - Área central de Esmeriz.		População em geral
Aprovação e divulgação do relatório de ponderação da discussão pública e aprovação da Unidade de Execução 1 da UOPG 2.2 - Área de Acolhimento Empresarial III (União das Freguesias de Vale São Cosme, Telhado e Portela e União das Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures).		População em geral

Aprovação da Unidade de Execução 1 da UOPG 2.3 - Área de Acolhimento Empresarial IV - revisão de peças anteriormente aprovadas.	População em geral
Delimitação da Unidade de Execução da UOPG 1.16 – Lagarinhos (Brufe).	População em geral
Aprovação do Estudo Prévio da via distribuidora secundária em 571, prevista no Plano Diretor Municipal.	População em geral
N.º pareceres (PPI-SOT) - 66.	População em geral
Elaboração de estudos - 24.	População em geral
Elaboração pareceres, recomendações e outros documentos, nomeadamente quanto às intenções de ocupação territorial – 158.	População em geral

ESTUDOS E PROJETOS
Aprovação do projeto de execução do centro escolar de Brufe (Escola Básica e Jardim de Infância.
Aprovação da alteração ao projeto de execução do castro de S. Miguel-o-Anjo, no âmbito do aviso património cultural e natural (IT) do Portugal 2030.
Aprovação do Projeto de Execução da ampliação e requalificação da Unidade de Saúde - UCSP de Lousado, no âmbito do aviso Norte 2030-2024-44, da saúde - cuidados de saúde primários (IT) do Portugal 2030.
Elaboração de estudos prévios e projetos relativos a equipamentos, requalificação dos espaços públicos, com fases concluídas: PRR: Projetos de execução - 6 Assistência Técnica - 1 Ave 2030: Anteprojetos – 3 Projetos de Execução – 1 Outros: Programas - 5 Estudos Prévios – 4 Anteprojetos – 3 Projetos de Execução – 1 Alterações de loteamento - 28

GESTÃO URBANÍSTICA	
Emissão de parecer prévio não vinculativo para a construção de um edifício destinado às instalações da junta de freguesia de Pedome.	População em geral
Aprovação e divulgação do relatório de ponderação da discussão pública da proposta de aumento da altura da fachada de uma construção destinada a um edifício multifamiliar, em Delães.	População em geral
Aprovação e divulgação do relatório de ponderação da discussão pública da proposta de aumento da altura da fachada de uma construção destinada a um edifício multifamiliar, na União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário.	População em geral

Declaração de relevante interesse público municipal, referente à ampliação da unidade industrial Hidrofer - Fábrica de Algodão Hidrófilo, S.A.	População em geral
Declaração de relevante interesse público municipal referente à ampliação de um equipamento social destinado a lar de terceira idade, em Cavalões.	População em geral
Declaração de relevante interesse público municipal referente à alteração de utilização e am-pliação de um edifício destinado a habitação para serviços - espaço multiusos, com valências culturais, sociais e recreativas, em Ribeirão.	População em geral
Declaração de relevante interesse público municipal referente à construção do polo industrial do grupo ACA - Alberto Couto Alves, S.A.	População em geral
Declaração de relevante interesse público municipal referente à ampliação e construção de edifícios destinados a armazém e execução de arranjos exteriores, arruamento dentro dos terrenos de propriedade e a construção de um viaduto sobre caminho público, da Continental Mabor - Indústria de Pneus, S.A.	População em geral
Discussão pública do aumento da altura da fachada de uma construção destinada a um edifício multifamiliar, na União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário.	População em geral
Discussão pública do aumento da altura da de uma construção destinada a edifício multifamiliar, em Gavião.	População em geral
Entrada de processos (1999): Licenciamento de obras de Edificação (LOE) – 460; Comunicação Prévia (CP) - 216; Licenciamento de espaço Público (LEP) - 27; Informação Prévia-Pedidos de viabilidade (IPV) – 133; Comunicação Prévia de Alteração de Utilização (CAU) – 121; Licencia-mento de Obras de Urbanização e Remodelação de Terrenos (LOU) – 11; Licenciamento de Alter. de Operações de Licenciamento (LAL) – 160; Legalização (LEG) - 223; Certidões (CERT) – 484; Vistorias (VIST) – 48; Instalação de combustíveis (ICO) – 10; Destaque (DEST) – 86; Licenciamento de Operações de Loteamento (LOL) – 20; N.º de despachos – 6277; N.º parece-res (PPI-SAAU) - 71.	População em geral
Colaboração com a Comissão Municipal de Toponímia.	População em geral
Colaboração com o Instituto Nacional de Estatística no fornecimento de dados relativos à construção.	População em geral
Colaboração com a Autoridade Tributária e Aduaneira, procedendo ao fornecimento de dados e projetos para efeitos de IMI.	População em geral
Colaboração na revisão da regulamentação de taxas do Município.	População em geral

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	
Atualização do sistema municipal de informação geográfica.	População em geral
Atualização da Carta de Gestão: Comunicação Prévia de Alteração de Utilização (CAU) – 50; Comunicação Prévia (CP) – 187; Destaque (DEST) – 80; Instalação de combustíveis (ICO) - 9; Informação Prévia-Pedidos de viabilidade (IPV) – 125; Licenciamento de Alteração de Operações de Licenciamento (LAL) – 120; Licenciamento de Alteração de Operações de Licenciamento (LAL) – 189; Licenciamento de obras de Edificação (LOE) - 387; Licenciamento de Operações de Loteamento (LOL) - 16; Licenciamento .de Obras de Urbanização e Remodelação de Terrenos (LOU) - 10.	População em geral
Representação Gráfica Georreferenciada (RGG) de prédios rústicos e mistos, através Balcão Único do Prédio (BUPi): - RGG finali-zadas – 2529; - RGG iniciadas (por finalizar) – 229. - RGG editadas – 132.	População em geral

TOPOGRAFIA	
Elaboração de levantamentos topográficos e cadastrais: - Levantamento topográfico - medições de áreas - 21; - Levantamento topográfico - projeto edificação - 13; - Levantamento topográfico - projeto rede viária - 9; - Completagem - verificação topográfica - 15; - Completagem - cadastro infraestruturas - 14; - Completagem – estudo - 4; - Completagem – implantação - 6; - Levantamento Arquitetónicos - 2.	População em geral
Fornecimento de cartografia - 2	População em geral

REABILITAÇÃO URBANA	
Segundo Relatório de monitorização da operação de reabilitação urbana de Ribeirão/Lousado.	População em geral
Terceiro relatório de monitorização da Operação de Reabilitação Urbana do eixo Bairro-Delães.	População em geral
Terceiro relatório de monitorização da Operação de Reabilitação Urbana da Vila de Joane.	População em geral
Prémio Januário Godinho, 5.ª edição.	População em geral Investidores Promotores

Emissão de 101 Certidões de localização ARU. alização de 44 vistorias para efeito de benefícios fiscais N.º pareceres (PPI-SRU) – 44 Relatórios de Monitorização das Operações de Reabilitação Urbana 3.	População em geral.
Atualização da informação, (certidões de localização, vistorias e edifícios devolutos) na plataforma B-Smart.	População em geral
Atualização do levantamento de edifícios devolutos na Área de Reabilitação Urbana do centro urbano - 127 edifícios/220 frações.	População em geral

01.1.5 TRANSPORTES PÚBLICOS E MOBILIDADE

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2025, o Município desenvolveu uma atuação consistente, integrada e estratégica, ori-entada para a promoção de uma mobilidade mais sustentável, segura, acessível e inclusiva. A política prosseguida centrou-se no reforço do transporte público coletivo, na sensibilização para a mobilidade ativa, na educação rodoviária junto da comunidade escolar, na consolidação dos instrumentos de planeamento e regulação do setor e na modernização das infraestruturas viárias.

A gestão do serviço público de transporte rodoviário, concretizada no âmbito do projeto Mobi. Ave, em articulação com os Municípios de Santo Tirso e Trofa, permitiu aumentar a oferta de transporte coletivo rodoviário no concelho, ajustando de forma contínua os percursos e horários às reais necessidades da população. Paralelamente foram implementados passes de rede no concelho e medidas tarifárias de caráter social e promocional, como a gratuitidade dos bilhetes de bordo em datas estratégicas, a atribuição de bilhética a agrupamentos escolares e o reforço dos descontos aplicáveis a residentes do concelho. No plano da qualidade e da regulação o Município intensificou a monitorização da execução contratual, assegurando a de-fesa do interesse público e a elevação dos padrões ambientais e operacionais exigidos.

Em matéria de sensibilização e formação cívica, manteve-se uma forte aposta na Escola de Educação Rodoviária e em campanhas de âmbito municipal, como o Mês da Segurança Rodoviária e a Semana Europeia da Mobilidade, que mobilizaram milhares de participantes ao longo do ano através de ações pedagógicas e educativas. Estas ações consolidaram-se como instrumentos estruturantes de prevenção da sinistralidade e de promoção de comportamentos responsáveis, sensibilizando para a adoção pelos modos suaves de mobilidade e pelos transpor-tes públicos.

No que respeita à política municipal de estacionamento, em 2025 prosseguiu-se uma gestão ativa e equilibrada dos parques e zonas tarifadas, orientada para a rotatividade nas áreas centrais, a disciplina do espaço público e a promoção da intermodalidade com o transporte coletivo, reforçando a eficiência da exploração e a coerência global da estratégia de mobilidade urbana.

No quadro da política municipal de mobilidade, as infraestruturas viárias assumem um papel fundamental.

Com uma atitude proativa, o Município tem intervindo junto do Governo para a modernização das acessibilidades estratégicas do território. Destacou-se a inauguração, em 27 de junho de 2025, do último troço da nova variante à EN 14, que estabelece uma ligação moderna entre os concelhos de Vila Nova de Famalicão, Trofa e Maia. Paralelamente, decorram a requalificação da ER 206, em articulação com as Infraestruturas de Portugal, S.A., e melhoramentos nos nós de acesso à A3, em Cruz, e à A7, em Vale São Cosme.

Além disso, o Município assumiu a modernização e a valorização da rede viária municipal como um desígnio estratégico, contribuindo para a coesão territorial e o bem-estar das populações.

ATIVIDADES ÂNCORA

MODERNIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL

O Município tem promovido, de forma consistente e estratégica, investimentos na qualificação e valorização da rede viária municipal, assumindo-a como um pilar fundamental da mobilidade,

da coesão territorial e da qualidade de vida das populações. As intervenções realizadas visam a modernização das vias, a melhoria das condições de circulação e a elevação dos níveis de segurança rodoviária, assegurando uma resposta adequada às necessidades de pessoas e bens. Esta aposta contínua na rede viária municipal traduz-se num território mais funcional, mais seguro e mais competitivo, alinhado com uma visão sustentável e integrada do desenvol-vimento local.

TRANSPORTES PÚBLICO RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Em 2025, o Município deu continuidade à consolidação do serviço público de transporte rodoviário de passageiros, materializada no âmbito do projeto Mobiave, cujo período de exploração teve início a 1 de abril, em articulação com os Municípios de Santo Tirso e da Trofa. Esta operação traduziu-se num reforço significativo da oferta de transporte público no concelho. A rede Mobiave integra uma oferta global aproximada de 5,3 milhões de km anuais, dos quais cerca de 3,9 milhões se desenvolvem em território famalicense, representando um acréscimo de 82,6 % face a 2024 e um expressivo investimento municipal. No concelho, a rede compreende 67 linhas e mais de 1.500 paragens. Atendendo ao caráter dinâmico do sistema, foram promovidos ajustamentos contínuos de percursos, horários e paragens, bem como a redefinição de linhas e o aumento da oferta quilométrica, otimizando o serviço às necessidades da população. Paralelamente, foram implementadas medidas tarifárias de incentivo à utilização do transporte público, incluindo um novo regulamento tarifário, gratuitidade de bilhetes de bordo na Semana Europeia da Mobilidade, bilhética pré-comprada para agrupamentos escolares e descontos adicionais para residentes.

MODOS SUAVES DE TRANSPORTE E EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

No âmbito da mobilidade, o Município afirmou, em 2025, uma estratégia integrada de promoção dos modos de transporte suave e da educação rodoviária, orientada para a mudança de comportamentos e para a qualificação do espaço urbano. As iniciativas de incentivo à redução do uso do automóvel particular, com especial destaque para a Semana Europeia da Mobilidade, integraram percursos pedonais e cicláveis, exposições temáticas, mercados da mobilidade e ações de educação rodoviária dirigidas a todas as idades. Estas ações foram reforçadas por campanhas regulares junto da comunidade escolar, associações e população em geral, promovendo deslocações mais sustentáveis e a articulação entre diferentes modos de transporte. Em paralelo, prosseguiu o desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, instru-mento estruturante para a definição da rede futura de deslocações e das prioridades de investimento. Complementarmente, a Escola de Educação Rodoviária manteve uma intervenção contínua e reconhecida, através de ações teórico-práticas que consolidam uma cultura de segurança, prevenção da sinistralidade e valorização dos modos suaves, contribuindo para uma mobilidade territorial mais segura, inclusiva e sustentável.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
PRINCIPAIS INVESTIMENTOS NA REDE VIÁRIA MUNICIPAL		
Pavimentação da Zona Contigua à EM 574 - Oliveira Santa Maria.		População em geral
Construção de muros de suporte à Avenida Rio Ave – Ribeirão.		População em geral
Muro de suporte à Rua da Cumieira - Vilarinho das Cambas.		População em geral

Instalação do Sistema Semafórico EN 204/5 - União das Freguesias de Avidos e Lagoa.	População em geral
Retificação de pavimentos na Avenida José Manuel Marques - União das Fre-guesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em Geral
Retificação de estacionamento na Avenida Narciso Ferreira - Riba de Ave.	População em Geral
Construção de fonte ornamental na Rotunda a sul da Avenida dos Descobrimentos - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em Geral
Pavimentação da Rua José de Sousa Carvalho Brandão - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em Geral
Retificação da faixa de rodagem na Variante Intermunicipal – Joane.	População em Geral
Instalação de Pré-Avisos Gráficos na Rotunda de Ribainho - União das Fre-guesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário.	População em geral
Retificação do Cruzamento da rua de Paúles com a rua da Varziela - União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz.	População em geral
Beneficiação do pavimento das Avenidas dos Outeiros e dos Moinhos (EM 571) - União das Freguesias de Arnoso (Sta. Maria e Sta. Eulália) e Sezures.	População em geral
Requalificação de passeios na Avenida Marechal Humberto Delgado - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Execução de sinalização horizontal no Loteamento do Rebordelo - União das Freguesias de Ruivães e Novais.	População em geral
Implementação de Dissuasores no Centro Urbano - União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário.	População em geral
Manutenção dos pavimentos pedonais existentes na União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Construção de muros de suporte e vedação - Vilarinho das Cambas.	População em geral
Renovação do Pavimento na Avenida Cerqueda - Oliveira São Mateus e Avenida Narciso Ferreira - Riba de Ave.	População em geral
Renovação do Pavimento na Avenida São Miguel (EM573) - União das Freguesias de Seide.	População em geral
Beneficiação da EN 204/5 - Rua da Indústria - Freguesia de Bairro.	População em geral
Pavimentação da Rua das Barranhas - Vilarinho das Cambas.	População em geral
Retificação de Pavimentos em diversos locais do Concelho.	População em geral
Valorização do Castro de S. Miguel o Anjo - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Requalificação do parque de estacionamento da Estação Rodoviária de Famalicão - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim.	População em geral
Beneficiação da Rua do Carvalhal, EM 510/1 - Castelões.	População em geral

Renovação da Avenida Humberto Delgado - Oliveira Santa Maria.	População em geral
Melhoria da iluminação pública na rua António Sérgio e Avenida de França - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Renovação de balizadores flexíveis na Via Intermunicipal - Freguesias de Joane e de Mogege.	População em geral
Requalificação de Pavimento Rodoviário no Nó da Alameda Dr. Francisco Sá Carneiro - União das Freguesias de An-tas e Abade de Vermoim.	População em geral
Reparação da EM 574 - Avenida de São Pedro – Pedome	População em geral
Execução de lombas e/ou passadeiras sobrelevadas no Concelho de Vila Nova de Famalicão.	População em geral
Beneficiação da E. N. 204/4 - Rua Daniel Rodrigues - Freguesia de Brufe e União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário.	População em geral
Execução de Sinalização horizontal com aplicação de tinta termoplástica a quen-te no concelho.	População em geral
Conclusão da Reparação da Rua Co-mendador Costa e Sá e Rua Fernandes da Costa – Louro	População em geral
Instalação de dissuasores amovíveis no Centro Urbano - União das Freguesias de Antas e Abade de Vermoim	População em geral
Execução do Parque de Pelhe - Lugar de Queimados - União das Freguesias de V. N. de Famalicão e Calendário (consultar o capítulo "Espaços Verdes e Floresta").	População em geral
Execução do Parque Urbano de Sinções Norte – Gavião (consultar o capítulo "Espaços Verdes e Floresta").	População em geral
Construção da rotunda de ligação da VIM à Igreja e a Monte Alvar – Mogege.	População em geral
Execução de Sinalização Horizontal na EM571/1 - União das Freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei.	População em geral

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
TRANSPORTES PÚBLICO RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS		
Número total de validações.	População em geral	2.505.957
Número de validações Bilhetes Simples.	População em geral	326.733
Número de validações passes.	Comunidade educativa	2.165.442
Número de validações pré-comprados.	Comunidade educativa	13.782
Número total de títulos vendidos.	Pessoas idosas	458.497

Número total de bilhetes simples vendidos.	População em geral	326.733
Número total de passes vendidos.	População em geral	128.800
Número total de pré-comprados vendidos.	População em geral	2.964

EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA		
Sessões de educação e segurança rodoviária, no âmbito da Escola da Segurança Rodoviária.	Comunidade educativa	3501
Mês da Segurança Rodoviária.	Comunidade educativa	1.792
Semana Europeia da Mobilidade.	População em geral	660

Feira do Ensino Secundário

01.2 AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS QUALIFICADO

01.2.1 EDUCAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

Vila Nova de Famalicão assume o investimento na Educação, nas suas diferentes vertentes, como estratégico e prioritário para o Município, consciente de que cidadãos mais escolarizados, mais qualificados e mais esclarecidos são cidadãos com maior consciência cívica, maior capacidade crítica, mais tolerantes e potencialmente geradores de um tecido social e económico de maior qualidade.

A colaboração e articulação do Município com os diversos agentes educativos, respeitando a sua autonomia e liberdade, no desenvolvimento de percursos e projetos educativos, leva a investir em programas, parcerias e projetos potenciadores do sucesso educativo dos alunos, da prevenção do abandono escolar e da exclusão, da educação para a saúde, para a segurança e para a cidadania, estabelecendo redes educativas e de recursos adequados para responder aos desafios que a sociedade, em cada momento, nos vai colocando.

Simultaneamente, continua a grande tarefa de requalificação e ampliação do parque escolar, dotando a rede escolar de recursos e equipamentos, privilegiando o bem-estar, o conforto e o acesso de todos a novas e inovadoras metodologias de ensino.

A educação sempre foi o alicerce do progresso humano, mas, no mundo atual, ela deixa de ser apenas transmissão de conhecimento para se tornar um espaço de construção coletiva, a Cidade Educadora, onde todos educam, aprendem, respeitam, valorizam, dialogam, questionam e incluem, eliminando barreiras físicas, sociais, culturais e digitais, e valorizam as diferenças.

É esta a cidade que se está e se quer continuar a construir: um laboratório permanente de aprendizagem, onde se ensina, se aprende e se participa ativamente, promovendo o envolvimento de todos na construção de uma comunidade mais consciente, colaborativa e inclusiva. Afirma-se, assim, Vila Nova de Famalicão como a nossa Cidade Educadora — um território onde o conhecimento, a partilha e a responsabilidade coletiva se assumem como pilares estruturantes do seu desenvolvimento presente e futuro.

ATIVIDADES ÂNCORA

REDE EDUCATIVA

A rede educativa manteve uma tendência positiva. Assim, estão registados na rede educativa de educação pré-escolar ao ensino secundário, 18.422 crianças e jovens (+ 92 face a 2024/2025), mas com evolução positiva de 9% face às projeções da Carta Educativa EDUCA 20.30.

É de salientar que esta evolução face ao projetado apresenta dois fatores relevantes na rede pública: o primeiro a imigração, com uma duplicação de alunos estrangeiros face a 2019/2020, de 738 para 1.514 e a mobilidade interconcelhia que registou 1.626 alunos, um aumento de cerca 500 alunos nos últimos cinco anos letivos, oriundos, essencialmente de Guimarães, Braga, Santo Tirso e Barcelos.

Dos alunos estrangeiros estão registados na rede pública 1.613 alunos com título de nacionalidade não portuguesa, de 43 nacionalidades, dos quais 99 têm, também, nacionalidade portuguesa. Dos 1.514 (+161 face ao ano letivo anterior), 1.150 são de nacionalidade brasileira (+91 face ao ano anterior), 140 de países de língua oficial portuguesa (+40 face ao ano anterior). Das

restantes nacionalidades salienta-se a Ucrânia (37) Índia (36) e Paquistão (19).

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Com o propósito de reforçar a efetivação do princípio da igualdade de oportunidades, o Município tem desenvolvido um conjunto estruturado de medidas no domínio da ação social, assumindo particular relevância as seguintes medidas:

- Oferta de Manuais Escolares para todos os alunos dos estabelecimentos de ensino, concretamente as escolas particulares e cooperativas do concelho, bem como os cadernos de atividades de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico (CEB);

- Apoios para Aquisição de Material Escolar: 24,00 € para os alunos inseridos nos escalões A e B e 12,00 € para os alunos integrados no Escalão C;

- Fornecimento de Refeições Escolares, incluindo dietas alternativas, tendo sido servidas diariamente cerca de 7.400 refeições, totalizando 1.217.872 em 2025;

- Distribuição de fruta, produtos hortícolas e leite aos alunos da educação pré-escolar e do 1.º CEB da rede pública. Foi disponibilizada uma peça de fruta, por aluno, 2 vezes por semana e 1 pacote de leite por dia, podendo optar entre 4 tipos de leite ou 1 bebida vegetal.

- Transportes Escolares para crianças com necessidades de saúde específicas, correspondente ao apoio a 132 alunos.

- Atribuição de 203 bolsas de mérito, em 2025.

PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E EQUIDADE EDUCATIVAS

O Gabinete de Avaliação Diagnóstico e Intervenção (GADI), o Centro de Recursos Educativos (CE) e a Intervenção Socioeducativa apresentam-se como estratégias educativas do Município com enfoque no diagnóstico precoce das dificuldades de aprendizagem e com propostas de intervenção centradas nos projetos educativos municipais. Assumem-se como serviços de apoio às escolas, apoiando o percurso educativo dos alunos do pré-escolar e 1.º CEB, promovendo, em conjunto com a equipa multidisciplinar de cada Agrupamento de Escolas, medidas que visam a promoção do sucesso escolar. O CRE destina-se a todas as crianças, jovens e adultos com necessidades especificas que frequentam as instituições educativas do concelho e que ao abrigo do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem.

É ao nível da Psicologia (130) que se regista maior prevalência de situações sinalizadas, seguida da Terapia da Fala (103), Centro de Recursos Educativos (87), Psicomotricidade (56), Terapia Ocupacional (36), Educação Parental e Serviço Social (33).

Aguardam avaliação 57 casos sinalizados, encontrando-se 136 em acompanhamento. Foram atribuídas 189 altas e 63 não se enquadram nos critérios disponíveis.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS A) ABERTURA DE PROCEDIMENTOS	
Construção da Escola Básica/Jardim de Infância de Brufe.	População em geral

Obras de Reparações nos Edifícios Escolares – Escola Básica/Jardim de Infância de Cruz.	População em geral
Fecho do recreio coberto existente, entre outros trabalhos – Escola Básica de Valdossos – Fradelos.	População em geral
Aplicação de equipamento lúdico – Jardins de Infância de Gavião e de Bente.	População em geral
Adaptação de espaço para Eco Escolas – Escola Básica Conde de Arnoso – Arnoso Sta. Maria e obras para fecho de recreio coberto e Substituição de piso no Parque Infantil do Jardim de Infância de Gondifelos.	População em geral
Ampliação e Requalificação – Escola Básica de Loureiro - Delães.	População em geral
Obras de adaptação de espaço para sala multifuncional e criação de sala de informática – Escola Básica Terras do Ave – Pedome.	População em geral
Execução de muro e aplicação de rede de vedação – Escola Básica de Oliveira S. Mateus.	População em geral
Substituição de piso no Parque Infantil, no Jardim de Infância de Gondifelos	População em geral
Substituição de relva sintética em diversos edifícios escolares do concelho.	População em geral
Obras de Criação de Espaço para Arrumos – Escola Básica de Sapugal – Fradelos.	População em geral
Ampliação e requalificação da Escola Básica de Seide S. Miguel.	População em geral
Execução de Parque Lúdico – Centro Escolar de Ribeirão.	População em geral
Substituição de estores interiores em diversos edifícios - Escola Básica de Delães e Jardim de Infância de Vermoim.	População em geral
Cobertura do Recreio - Jardim de Infância de Quintão - Arnoso Sta. Maria.	População em geral

EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS A) ADJUDICAÇÕES	
Ampliação de Equipamentos Lúdicos - Jardim de Infância de Brufe.	População em geral
Substituição de Vidros – Escolas Básicas de Gondifelos; Bernardino Machado – Joane e de Mogege.	População em geral
Fornecimento e aplicação de Caixilharias de Alumínio no Recreio Coberto - Jardim de Infância de Vale de S. Cosme.	População em geral
Diversos Trabalhos – Escola Básica de Outiz.	População em geral
Obras de Reparações nos Edifícios Escolares – Escola Básica/Jardim de Infância de Cruz.	População em geral
Execução de pavimentos para sala especializada e substituição da vedação do ringue desportivo exterior – Escola Básica Dr. Nuno Simões – Calendário.	População em geral

Fecho do recreio coberto existente, entre outros trabalhos – Escola Básica de Valdossos – Fradelos.	População em geral
Aplicação de equipamento lúdico – Jardins de Infância de Gavião e de Bente.	População em geral
Instalação de ITED e Eletricidade - Centro Tecnológico Especializado da Escola Padre Benjamim Salgado – Joane.	População em geral
Adaptação de espaço para Eco Escolas - Escola Básica Conde de Arnoso – Arnoso Sta. Maria, e obras para fecho de recreio coberto e Substituição de piso do parque infantil - Jardim de Infância de Gondifelos.	População em geral
Construção da Escola Básica e Jardim de Infância de Brufe.	População em geral
Colocação de Equipamentos Lúdicos – Jardim de Infância de Quintão - Arnoso Sta. Eulália.	População em geral
Fornecimento de balizas e marcação de linhas do campo – Escola Básica de Mogege.	População em geral
Execução de móvel para apoio das salas de aulas – Escola Básica de Louredo – Calendário.	População em geral
Obras de adaptação de espaço para sala multifuncional e criação de sala de informática – Escola Básica Terras do Ave – Pedome.	População em geral
Substituição de relva sintética em diversos edifícios escolares do concelho.	População em geral
Execução de muro e aplicação de rede de vedação – Escola Básica de Oliveira S. Mateus.	População em geral
Medidas de eficiência energética - Centro Escolar do Louro/Mouquim/ Lemenhe.	População em geral
Ampliação e Requalificação – Escola Básica de Loureiro - Delães.	População em geral
Fornecimento e aplicação de equipamento lúdico - Escola Básica de Riba de Ave.	População em geral
Execução de estrutura metálica - Painel Informativo - Campus Escolar do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado – Joane, decorrente da empreitada de requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado.	População em geral
Execução de Armários – Escola Básica de Quintão - Arnoso Sta. Eulália.	População em geral
Obras de Criação de Espaço para Arrumos - Escola Básica de Sapugal – Fradelos.	População em geral
Vedação e Guardas Metálicas e Cobertura do Recreio - Jardim de Infância de Quintão - Arnoso Sta. Eulália.	População em geral
Execução de cobertura metálica - Escola Básica de Nine.	População em geral
Reabilitação do pavimento sintético em placas de borracha e Manutenção do Pavimento em Soalho das Salas de Aulas - Escola Básica de Agra Maior – Vermoim.	População em geral

Execução de móvel para apoio das salas de aulas - Escola Básica da Carreira.	População em geral
Execução de Parque Lúdico - Centro Escolar de Ribeirão.	População em geral
Ampliação e requalificação da Escola – Escola Básica de Seide S. Miguel.	População em geral
Medidas de Eficiência Energética - Escola Básica Luís de Camões – V.N. de Famalicão.	População em geral

DESCRIÇÃO DA PROJETO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
PROGRAMAS EDUCATIVOS MUNICIPAIS		
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (EIXO)		
Mais Cidadania.	1.º ciclo do ensino básico	3.705 alunos
Acompanhar.	1.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	927 alunos
EDUCAÇÃO PARA A SAUDE E BEM ESTAR (EIXO)		
NutriEduca.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	980 alunos
Brincar a Torto e a direito.	Educação pré-escolar	1.458 alunos
Educação Parental.	Encarregados de educação de todos os níveis de ensino	345 alunos
EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO (EIXO)		
My Machine.	1.º ciclo do ensino básico e ensino superior	1.385 alunos
O meu projeto é empreendedor.	12.º ano, no âmbito das PAP – Provas de Aptidão Profissional	22 PAP; 198 Participantes
Chef in Famalicão.		15 PAP; 60 Participantes
EDUCAÇÃO PARA O CONHECIMENTO (EIXO)		
Falar ao Ler.	Educação pré-escolar (finalistas)	805 alunos
Ensinar e AprenderPortuguês.	1.º ciclo do ensino básico (1.º e 2.º anos)	654 alunos
Hypatiamat.	1.º ciclo do ensino básico	3.645 alunos
No Poupar está o Ganho.	Todos os níveis de ensino	500 alunos
SCIENCE 4 ALL.	Todos os níveis de ensino	520 alunos

VI Ciclo de Conferências em Educação.	Comunidade educativa e público em geral	945 participantes
EDUCAÇÃO PARA A CARREIRA (EIXO)		
Centro Qualifica	Adultos	1.315 Inscrições; 1294 Encaminhamentos; 1.290 Certificações
Projeto Promotor de Qualificações.	Adultos com baixas qualificações escolares	300 Adultos
Valoriza-te Programa de Promoção da Empregabilidade; Ações: - Prog. Concelhio de Interv. de Carreira; – Eu pertenço ao meu futuro; - Miniestágios Famalicão; - Opendays Empresas; - Oficinas de Empreendedorismo; - Tubos de Ensaio: Competências e Empregabilidade; - Sessões sobre Prosseguimento de Estudos; – Ensino Superior; - Feira do Ensino Secundário; – Escolhe o Teu Futuro; - Universidade de Verão; - Mercado de Emprego e Formação; - Talk Formação Profissional: Alavanca para a Competitividade das Empresas.	8º; 9º; 10º; 11.º e 12.º Ano, Adultos e Empresas	5.904 participantes
INCLUSÃO E EQUIDADE (EIXO)		
Intervenção Educativa.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do Ensino Básico Intervenção ao nível da Leitura Escrita e ao nível Comportamental	114 alunos
ESCOLA A TEMPO INTEIRO (EIXO)		
AEC - Atividades Enriquecimento Curricular.	1.º ciclo do Ensino Básico	2.193 alunos 98 técnicos

SERVIÇOS	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
SERVIÇOS DE APOIO EDUCATIVO		
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR E EQUIPAMENTOS PARA AS ESCOLAS		
GADI - Gabinete de Avaliação Diagnóstico e Intervenção.	Educação pré-escolar; 1.º ciclo do ensino básico; Alunos que beneficiam de medidas universais, ao abrigo da legislação em vigor	445 sinalizações/ intervenções; 198 Psicologia; 84 Terapia da Fala; 44 Psicomotricidade; 23 Social; 18 Terapia Ocupacional
CRE - Centro de Recursos Educativos.	Todos os níveis de ensino	105 alunos; 25 crianças frequentaram as Férias Inclusivas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR E EQUIPAMENTOS PARA AS ESCOLAS		
AÇÃO SOCIAL ESCOLAR		
Vouchers Material Escolar.	1.º ciclo do ensino básico	2.037 Vouchers emitidos; 11.562 Vouchers descarregados e usados
Vouchers Cadernos de Atividades.	1.º ciclo do ensino básico	4.402 Vouchers emitidos; 4.262 Vouchers descarregados e usados
Oferta de manuais escolares e cadernos de atividades às escolas particulares e cooperativas.	1.º ciclo do ensino básico rede Pública e escolas particulares e cooperativas	4.262 Alunos da Rede Pública; 354 Alunos do Ensino Privado e Cooperativo
Transportes Escolares para crianças com necessidades de saúde específicas.	Todos os níveis de ensino	132 Alunos; 84 Circuitos Especiais
Bolsas de Mérito.	Ensino Secundário	203 Bolsas de Mérito

Refeições Escolares.	Educação pré-escolar	245.686 refeições
	1.º ciclo do ensino básico	520.164 refeições
	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário	398.886 refeições
Refeições no âmbito dos Contratos Interadministrativos com a União das Freguesias de Seide e as Freguesias de Requião e de Vermoim.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	53.136 refeições
Candidaturas aos serviços da Componente de Apoio à Família.	Educação pré-escolar	6.110 validadas; 454 devolvidas
Leite Escolar.	Educação pré-Escolar	1.700 Alunos
	1.º ciclo do ensino básico	4.450 Alunos
Regime Fruta Escolar.	Educação pré-Escolar	1.700 Alunos
	1.º ciclo do ensino básico	4.450 Alunos

EQUIPAMENTOS PARA AS ESCOLAS		
Aquisição de mobiliário e equipamento informático para a Estabelecimentos de Ensino.	Educação pré-escolar e todos os ciclos do ensino básico	-
Aquisição de equipamento informático para os Estabelecimentos de ensino.	1.º ciclo do ensino básico	-
Aquisição de equipamento hoteleiro para copas de Estabelecimentos de Ensino.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	-

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA		
Candidaturas aos serviços da Componente de Apoio à Família.	Educação pré-escolar	1.570 candidaturas
PH - prolongamento de horário.	Educação pré-escolar	1.117 Alunos
PH – prolongamento horário diário.	Educação pré-escolar	24 Alunos
PH – acolhimento.	Educação pré-escolar	809 Alunos
PH - acolhimento diário.	Educação pré-escolar	51 Alunos

MONITORIZAÇÃO DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES		
Monitorização das unidades de confeção própria.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	50 visitas
Monitorização das unidades de refeições transportadas.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	137 visitas

Questionários de avaliação às refeições escolares.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico	2.294 enviados; 1.334 respostas
	2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário	393 enviados; 256 respostas
OUTRAS AÇÕES/ATIVIDADES RELEVANTES NA ÁREA DOS APOIOS EDUCATIVOS		
Promoção da Alimentação Saudável.	Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico. Encarregados de Educação e alunos.	11 sessões; 410 participantes
	Academias Sénior.	3 sessões; 68 participantes
	Aconselhamento nutricional a colaboradores/as do Município.	325 consultas

ATIVIDADES EDUCATIVAS CONDUCENTES À PROMOÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL E DA INTERGERACIONALIDADE		
Cantar dos Reis Infantil.	Comunidade educativa	925 alunos participantes de 10 instituições educativas.
Desfile de Carnaval Infantil.	Comunidade educativa	1.500 alunos participantes de 13 instituições educativas.
Antoninas Infantis.	Comunidade educativa	1.300 alunos participantes de 13 instituições educativas.

01.2.2 CULTURA

NOTA INTRODUTÓRIA

A trajetória da aposta do Município teve por base a aposta em políticas culturais que incentivam a valorização da identidade da comunidade e uma programação de qualidade, procurando assim permitir que a cultura seja um fator diferenciador não só no território de Vila Nova de Famalicão, mas também a nível regional e nacional.

A política cultural do Município tem vindo a afirmar-se como uma prioridade estratégica do desenvolvimento sustentável, assente numa trajetória consistente de valorização da identidade local e de reconhecimento da cultura enquanto fator diferenciador do território, com projeção regional e nacional.

Neste contexto, tem sido dada especial atenção à criação de instrumentos de governança cultural participativa, mobilizando Freguesias, Comissões Sociais Interfreguesias, associações, criadores culturais e demais agentes do território na conceção e implementação de projetos culturalmente relevantes, pluralistas e impulsionados para e pela comunidade.

A política cultural municipal aposta na modernização e valorização da rede de equipamentos culturais, garantindo equidade no acesso, diversificação da oferta e condições adequadas à fruição e criação artística. Paralelamente, fomenta a criação artística e o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, reconhecendo o seu impacto no dinamismo económico, na atratividade do território e na melhoria das condições de vida das populações. Esta estratégia integra ainda a articulação entre educação, cultura e sistema de ensino, com vista à formação e fidelização de públicos, bem como a promoção do turismo cultural como vetor de desenvolvimento.

No âmbito das suas atribuições, o Município promove e incentiva a criação e difusão cultural nas suas múltiplas expressões, dinamiza e coordena a programação cultural municipal, apoia a investigação, inventariação, proteção e divulgação do património histórico-cultural, e assegura a gestão qualificada dos museus municipais, garantindo a conservação, estudo e valorização dos respetivos espólios. Assume igualmente como objetivo estratégico a dinamização dos equipamentos culturais sob sua tutela, como a Casa das Artes e o Teatro Narciso Ferreira, reforçando a sua atratividade.

No âmbito da política de cultura, a atuação municipal na área das bibliotecas e arquivos concretiza a missão de democratização do acesso à informação, ao livro e à leitura, através da gestão da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, da Rede Municipal de Leitura Pública, da Livraria Municipal e do Arquivo Municipal Alberto Sampaio, promovendo a salvaguarda do património arquivístico.

Em 2025, mereceu também destaque a celebração do bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco, materializada através de iniciativas como o Congresso Internacional "Camilo Castelo Branco, 200 anos depois", a promoção do Prémio Literário Camilo Castelo Branco, o lançamento de uma coleção filatélica e o reforço da cooperação interinstitucional.

Deste modo, Vila Nova de Famalicão afirma-se como um território culturalmente dinâmico, inclusivo e identitário, onde a cultura se assume como vetor estruturante do desenvolvimento, da cidadania e do futuro coletivo.

ATIVIDADES ÂNCORA

VALORIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA OFERTA CULTURAL

A política municipal de valorização e dinamização da oferta cultural assenta numa estratégia integrada, regular e sustentável, orientada para a elevação dos níveis culturais da população, o alargamento e diversificação de públicos e o reforço da atratividade do território. O investimento consistente nos grandes eventos, maioritariamente realizados no centro urbano, tem registado um crescimento significativo de públicos, reforçando a projeção regional e nacional do concelho e a capacidade de atração de visitantes externos. Iniciativas como o Carnaval, a Festa da Flor, o Vai à Vila, as Festas Antoninas, o Devesa Sunset, a Feira de Artesanato e Gastronomia, a Feira Grande de São Miguel e o programa "Famalicão, o Lugar do Natal" afirmam-se como âncoras culturais e identitárias do território. Complementarmente, o programa "Há Cultura" consubstancia a aposta estratégica na descentralização cultural, promovendo o acesso equitativo à cultura, a criação de hábitos de fruição cultural e o envolvimento ativo das comunidades locais, através de uma programação regular, concertada e diversificada, desenvolvida em estreita articulação com as Freguesias, as associações e outros parceiros culturais.

APOIO INSTITUCIONAL AO TECIDO CULTURAL DO TERRITÓRIO

A política municipal de apoio institucional na área da cultura assenta numa estratégia de cooperação com as Freguesias, o tecido associativo, os criadores culturais e os outros agentes culturais. Através da atribuição de apoios regulares, de natureza financeira e não financeira, o Município tem procurado capacitar os seus parceiros na concretização dos respetivos planos anuais de atividades, contribuindo para a consolidação do trabalho cultural e artístico desenvolvido nas comunidades locais e para a criação de dinâmicas culturais regulares e diversificadas. A materialização desta política evidencia-se no apoio a festas e romarias tradicionais, bem como à realização de eventos culturais de reconhecido mérito e projeção, como o Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous, o Laurus Nobilis Festival, o FAMAFOLK – Festival Internacional de Folclore de Famalicão, o Festival BINNAR, o FIO – Festival Internacional de Órgão, entre muitas outras iniciativas. Deste modo, o Município reforça o envolvimento ativo da comunidade, valoriza a diversidade cultural e afirma a cultura como um eixo estratégico do desenvolvimento territorial e da qualidade de vida das populações.

MODERNIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Em 2025, o Município consolidou a modernização da Rede Municipal de Leitura Pública e do Arquivo Municipal Alberto Sampaio como eixo estruturante da política cultural, orientado para a democratização do acesso ao conhecimento, a promoção da leitura e a salvaguarda da memória coletiva. A Rede Municipal de Leitura Pública, congregando a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, os Polos, consolidaram-se como espaços de referência cultural, educativa e cívica. No âmbito da promoção do livro e da leitura, destacaram-se iniciativas como o Mercado do Livro – Famalicão a Ler, que levou a leitura ao espaço público e reforçou a afirmação do concelho como "Cidade Leitora", e o Convence-me! – Festa da Leitura do Ave, projeto intermunicipal que promoveu competências de oratória, pensamento crítico e trabalho colaborativo junto da comunidade educativa. No domínio arquivístico, o Arquivo Municipal Alberto Sampaio iniciou a implementação da Lista Consolidada de Classificação, reforçando a governação da informação, a normalização de procedimentos e a modernização administrativa. Esta ação estruturante contribuiu para a eficiência organizacional, a transparência, a preservação da memória da comunidade.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	N.º DE AÇÕES E ATIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
PROMOÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL			
Carnaval 2025.	6	População em geral	300.000
18º Festival de Teatro Amador Terras de Camilo.	19	População em geral	1.994
Noite do Conto e da Poesia.	9	População em geral	590
Festa da Flor.	22	População em geral	210.625
Vai à Vila - animação musical.	22	População em geral	215.925
Festas Antoninas.	98	População em geral	290.260
Vaudeville Rendez-Vous.	7	População em geral	1.327
Laurus Nobilis.	31	População em geral	4.070
FAMAFOLK - Festival Internacional de Folclore de Famalicão.	8	População em geral	10.647
Devesa Sunset.	4	População em geral	4.300
Porto Piano Fest.	1	População em geral	90
Feira de Artesanato e Gastronomia – 40.ª edição.	188	População em geral	151.520
Feira Grande de S. Miguel.	11	População em geral	50.000
Teatro n' Aldeia.	36	População em geral	1.
Folclore em Debate.	1	População em geral	80
Festival Binnar – 10.ª edição	8	População em geral	320
Natal - animação musical.	39	População em geral	4.455
Apoio a atividades externas (festas, romarias e outros eventos).	101	População em geral	-
Apoio a atividades internas (Mostras Comunitárias e outros eventos organizados pelo Município).	67	População em geral	-
HÁ CULTURA – DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL			
Há Cultura – CSIF de Joane, Vermoim, Pousada de Saramagos e Mogege.	47	População em geral	2.590

Há Cultura – CSIF de Castelões, Oliveira Santa Maria, Oliveira São Mateus, Riba de Ave e Pedome.	48	População em geral	3.552
Há Cultura – CSIF Gondifelos, Cavalões, Outiz e Louro.	3	População em geral	750
Há Cultura – CSIF Área Urbana (Vila Nova de Famalicão, Calendário, Antas, Abade de Vermoim, Brufe e Gavião).	7	População em geral	3.850
Há Cultura – CSIF Bairro, Carreira, Bente, Delães, Ruivães e Novais.	4	População em geral	1.304

PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA			
Visitas Guiadas.	1	População em geral	31
Edições (preparação e lançamento).	2	População em geral	-
Palestras Educativas.	13	População em geral	422
Comemorações.	2	População em geral	659
Oficinas.	1	População em geral	13
Inventário e documentação (registos).	14.408	População em geral	-
Processos de classificação.	2	População em geral	-
Salvaguarda e valorização.	4	População em geral	-
Estudo e investigação.	15	População em geral	-
Ações de conservação preventiva e interventiva.	121	População em geral	-
Pareceres.	104	População em geral	-
FAMALICÃO ID (publicações).	94	População em geral	420.837
Apoios a projetos internos e externos.	46	População em geral	-

PROJETO "DE FAMALICÃO PARA O MUNDO: CONTRIBUTOS DA HISTÓRIA LOCAL"			
De Famalicão para o Mundo.	480	Comunidade educativa e População em geral	14.342
Viagens pelo Património Cultural.	191	Comunidade educativa e População em geral	3082
Boletim Cultural.	39	População em geral	30
Identidade(s) Famalicão.	7	População em geral	160

REDE DE MUSEUS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO			
Serviço de Museus e Galerias.	132	População em geral	2.343
Museu Bernardino Machado.	1.598	População em geral	7.160
Casa de Camilo – Museu e Cen-tro de Estudos.	684	População em geral	40.628
Casa Museu Soledade Malvar.	5.712	População em geral	876
Museu Nacional Ferroviário-Núcleo de Lousado.	169	População em geral	6.723
Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave.	4.243	População em geral	3.703
Galeria Ala da Frente.	10	População em geral	974
Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa.	38	População em geral	799

CAMILO – "ROTAS DO ESCRITOR"			
Camillo -Rotas do Escritor (ações/comunicação e presença online).	100	População em geral	14.581

CASA DAS ARTES			
Programação de espetáculos de teatro.	29	76	12.277
Programação de espetáculos de dança.	7	12	908
Programação de espetáculos de música.	42	45	10.704
Programação de espetáculos de cinema.	95	97	10.697
Programação de espetáculos de circo.	3	3	1.390
Baú dos Segredos (Ensaios e aulas abertas)	164	164	1.839
Cedências de Espaço.	86	86	22.667
Outros Eventos.	96	96	6.349
Atividades do Município.	17	17	4.069

TEATRO NARCISO FERREIRA			
Programação de espetáculos de teatro.	12	População em geral	2.696
Programação de espetáculos de dança.	1	População em geral	62

Programação de espetáculos de música.	11	População em geral	745
Programação de espetáculos de cinema.	19	População em geral	2.024
Programação de espetáculos de circo.	6	População em geral	560
Conversas, mesas redondas e colóquios.	2	População em geral	30
Ensaios (residências artísticas).	18	População em geral	484
Cedências de espaço.	5	População em geral	317
Atividades do Município.	3	População em geral	142

EIXO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
BIBLIOTECAS E ARQUIVOS		
Eixo ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E GESTÃO DAS COLEÇÕES Apetrechamento das coleções	População em geral	-
Eixo APOIOS E PARCERIAS Programa Municipal de Incentivo à Edição Prémio de História Alberto Sampaio; Polo da Biblioteca de Pousada de Saramagos	Autores famalicenses Investigadores e académicos População de Pousada Saramagos	38 obras apoiadas; 33 autores apoiados
Eixo APOIO ÀS BILIOTECAS ESCOLARES Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Famalicão	Comunidade educativa e População em geral	-
Eixo SERVIÇO EDUCATIVO E CULTURAL Serviço Educativo e Cultural do Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco Serviço Educativo e Cultural do Arquivo Municipal Alberto Sampaio	Comunidade educativa e população em geral	6.354 709

01.2.3 JUVENTUDE

NOTA INTRODUTÓRIA

Vila Nova de Famalicão tem afirmado, de forma consistente, o seu compromisso com a juventude, reconhecendo os jovens como agentes fundamentais do desenvolvimento do território. Com esse propósito, o Município tem vindo a promover um conjunto alargado e diversificado de atividades e iniciativas que reforçam a ligação dos jovens à sua cidade, valorizando o seu papel ativo na comunidade.

As políticas municipais de juventude têm sido orientadas para o desenvolvimento de competências essenciais face aos desafios do mundo contemporâneo, através de um investimento estratégico em áreas como a saúde e o bem-estar, a educação e formação, o ambiente e a sustentabilidade, a cultura e o lazer, a participação cívica, o associativismo e o voluntariado. Esta abordagem integrada reflete o reconhecimento da diversidade existente dentro da própria juventude, exigindo respostas diferenciadas, inclusivas e ajustadas a múltiplos perfis e interesses.

Num contexto de constante transformação social e tecnológica, o ano de 2025 destacou-se como um período de inovação e renovação, marcado pela implementação de novos projetos e metodologias que permitiram ampliar o envolvimento dos jovens nas dinâmicas municipais.

Este compromisso traduziu-se, de forma concreta, no apoio aos jovens estudantes do concelho, nomeadamente através da atribuição de 409 bolsas de estudo, assegurando condições de igualdade no acesso à educação e reafirmando a aposta no capital humano jovem. Paralelamente, o investimento contínuo na capacitação da população reforçou a preparação dos cidadãos para enfrentar os desafios atuais e futuros, consolidando Vila Nova de Famalicão como um território atento, inclusivo e orientado para o desenvolvimento sustentável.

Os projetos Famalicão SMART Youth Work e Meeting Democrático 2025 evidenciam a aposta do Município na promoção da participação juvenil enquanto pilar fundamental do desenvolvimento local e da cidadania ativa. Através de metodologias inovadoras, ferramentas digitais e formatos participativos, estas iniciativas colocaram os jovens no centro dos processos de reflexão, criação e tomada de decisão, capacitando-os com competências digitais, colaborativas e cívicas essenciais para o futuro. Ao incentivar o envolvimento direto dos jovens na construção de soluções, propostas e visões para o território, o Município reforçou os valores democráticos, promoveu a inclusão e estimulou uma juventude mais consciente, participativa e comprometida com o desenvolvimento de uma cidade mais inteligente, inclusiva e sustentável.

Em 2025, mereceu ainda destaque a criação do programa Sou+ Voluntário, um programa de voluntariado jovem, que promove a aprendizagem e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos jovens, no âmbito da educação não formal e ocupação de tempos livres.

ATIVIDADES ÂNCORA

BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR

A atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior mantém-se como uma das medidas de maior impacto no percurso académico e pessoal dos jovens famalicenses. Este investimento tem como finalidade criar condições socioeconómicas mais favoráveis aos estudantes do concelho, potenciando o desenvolvimento das suas capacidades e competências, fundamentais para responder aos desafios do contexto atual. O Município reafirma, deste modo, o seu

compromisso com a qualificação dos seus cidadãos, promovendo um território mais preparado, resiliente e capaz de enfrentar as exigências do futuro. Em 2025, esta medida beneficiou 409 jovens, contribuindo de forma direta para a melhoria das suas perspetivas académicas e profissionais. Atendendo ao seu elevado interesse estratégico e social, a continuidade desta iniciativa encontra-se plenamente assegurada, consolidando-se como uma aposta estruturante das políti-cas municipais de juventude e da educação.

CAPACITAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA JUVENIL

O Município tem vindo a afirmar uma política consistente de promoção da participação, capacitação e cidadania juvenil, materializada em iniciativas estruturantes como o projeto Famalicão SMART Youth Work e o Meeting Democrático 2025. Estas ações reconhecem a juventude como um público estratégico para o desenvolvimento sustentável do território, promovendo a inclusão digital, a inovação, a participação cívica e o reforço dos valores democráticos. O SMART Youth Work centrou-se na capacitação de profissionais e jovens líderes, atra-vés de metodologias inovadoras e ferramentas digitais, destacando-se as Missões de Participa-ção Digital, com quatro pilotos temáticos, e a ação SMART Your City, orientada para a criação colaborativa de soluções inteligentes para o concelho. Em paralelo, o Meeting Democrático 2025 promoveu o envolvimento ativo dos jovens nos processos de reflexão e decisão, envolvendo todas as escolas secundárias e fomentando o diálogo direto com agentes relevantes da vida pública. Em conjunto, estas iniciativas estimularam a consciência cívica e consolidaram uma juventude mais participativa e comprometida com a construção de uma comunidade mais coesa e inclusiva.

PROGRAMA SOU+ VOLUNTARIO

O programa Sou+ Voluntário visa promover o envolvimento ativo dos jovens famalicenses em ações de voluntariado de curta duração, integradas em projetos e eventos desenvolvidos pelo Município de Vila Nova de Famalicão. Destinado a jovens entre os 16 e os 25 anos, o programa proporciona experiências práticas que favorecem o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, reforçando a cidadania ativa, o sentido de pertença e a valorização do potencial juvenil. Em 2025, foram realizadas quatro oportunidades de voluntariado, nas quais participaram 39 jovens, perfazendo um total de 1.250 horas de voluntariado. Esta iniciativa, em vigor ao longo de todo o ano e com especial incidência nos períodos de férias escolares, contribui para a dinamização da comunidade local, para a inclusão social e para a criação de oportunidades relevantes para o futuro dos jovens.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	N.º DE AÇÕES E ATIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
SAÚDE E BEM-ESTAR				
Altifalante (sessões de esclarecimento presencial/online).		20	Jovens dos 12 aos 35 anos	33.123
Descomplica a MENTE.		2	Jovens dos 12 aos 35 anos	1.423
Catch´UP (Educação Alimentar).		16	Jovens dos 12 aos 35 anos	460
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO				
Bolsas de Estudo para jovens do ensino superior.		-	Jovens do ensino superior	409

Bolsa de Monitores da Juventude.	1	Jovens dos 18 aos 25 anos	15
Salas de Estudo.	-	Jovens Estudantes	114.464
AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE			
Altifalante (sessões de esclarecimento presencial/online).	1	Jovens dos 12 aos 35 anos	5.697
Jogo do Ambiente.	4	Jovens dos 12 aos 18 anos	65
CULTURA E LAZER			
X-mas Game- Gaming Fest	1	Jovens dos 12 aos 35 anos	50
Ensaios Abertos.	1	Jovens dos 12 aos 35 anos	40
Cartão Jovem Municipal.	-	Jovens dos 12 aos 18 anos	15
Campos de Férias.	2	Jovens dos 12 aos 16 anos	65
PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL			
Famalicão Bricks Lab.	11	Jovens dos 12 aos 35 anos	194
Meeting Democrático '25.	1	Delegados de turma	75
Altifalante (sessões de esclarecimento presencial/online).	3	Jovens dos 12 aos 35 anos	9.651
Rede Eurodesk Portugal.	8	Jovens dos 12 aos 35 anos	98
Comemorações de datas relevantes na área da juventude.	4	Jovens dos 12 aos 35 anos	4.206
ASSOCIATIVISMO			
Dinamização do Conselho Municipal da Juventude.	4	Juventudes partidárias e Associações juvenis	67
Rede de Associações de Estudantes.	1	Associações de estudantes	8
Apoio ao tecido Associativo.	1	Associações Juvenis	7
VOLUNTARIADO			
Sou+ Voluntário.	4	Jovens dos 18 aos 25 anos	39
Altifalante (sessões de esclarecimento presenci-al/ online).	2	Jovens dos 18 aos 25 anos	1.359

01.3 AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS COMUNITÁRIO

01.3.1 IGUALDADE E INTEGRAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2025, a política de Igualdade e Integração do Município afirmou-se como um eixo estruturante da coesão social e do desenvolvimento sustentável do território, consolidando uma intervenção pública orientada para a promoção da igualdade de oportunidades, da não discriminação e da inclusão efetiva. A implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação constituiu o referencial estratégico da ação desenvolvida.

Ao longo do ano, foram reforçadas parcerias institucionais e comunitárias, com vista à capacitação e sensibilização da população para as questões da igualdade, da prevenção da violência e da valorização da diversidade. A continuidade do protocolo com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género permitiu dinamizar iniciativas dirigidas quer à comunidade, quer aos trabalhadores do Município, promovendo uma cultura organizacional assente na equidade e no respeito pelos direitos fundamentais.

Foi igualmente assegurada a continuidade do Grupo de Rede de Resposta à Violência Interpessoal, consolidando o trabalho colaborativo entre entidades parceiras na prevenção e combate às múltiplas formas de violência, através de uma abordagem integrada e articulada.

O ano ficou ainda marcado por alterações legislativas relevantes no domínio da imigração, com impacto direto na procura dos serviços do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM). Neste contexto, revelou-se determinante o reforço da capacitação técnica da equipa, mediante formação especializada nas áreas jurídicas e operacionais, garantindo um atendimento rigoroso e atualizado. Apesar dos desafios do contexto nacional, o CLAIM manteve uma intervenção centrada no bem-estar da população migrante, assegurando encaminhamentos adequados, promovendo ações de sensibilização e dinamização cultural e fortalecendo a articulação com a rede local de parceiros. No seu conjunto, estas medidas reafirmaram o compromisso do Município com uma comunidade mais inclusiva, intercultural e socialmente coesa, fundada na dignidade, na proximidade e na integração plena.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROMOÇÃO DA IGUALDADE: CAPACITAÇÃO, PARCERIAS E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Em 2025, o Município concluiu a implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (2021-2025), consolidando uma estratégia integrada de promoção da igualdade, prevenção da violência interpessoal e valorização dos direitos humanos. Destacou-se o trabalho contínuo da Equipa para a Igualdade na Vida Local, que assegurou a execução das medidas previstas e o reforço da articulação institucional. Foram desenvolvidas ações de capacitação dirigidas às comunidades escolar e empresarial, promovendo uma cultura mais inclusiva e socialmente responsável. A segunda edição do Prémio + Igual distinguiu empresas e IPSS com práticas exemplares, sublinhando o compromisso do tecido económico e social. Assinalaram-se, igualmente, datas estruturantes como o Dia Internacional da Mulher e o Dia Internacional da Família, bem como o Encontro da Rede de Autarquias para a Igualdade, reafirmando a liderança municipal na construção de uma sociedade mais justa, participativa e coesa.

ATENDIMENTO E ACOLHIMENTO À POPULAÇÃO MIGRANTE

O Município assumiu como prioridade estruturante a consolidação e a qualificação dos mecanismos de acolhimento e atendimento à população migrante, visando o reforço deste concelho enquanto território promotor da integração e inclusão social com dignidade.

Esta intervenção orientou-se pela garantia da igualdade de direitos e oportunidades, pelo fortalecimento contínuo das competências técnicas e operacionais dos profissionais do CLAIM e pela intensificação da articulação com a rede de parceiros que intervém de forma sistemática nas áreas da migração e da integração.

PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL NO TERRITÓRIO

As ações de formação e sensibilização e a Semana da Interculturalidade afirmaram-se como iniciativas estruturantes da política municipal de integração, traduzindo uma abordagem estratégica, inclusiva e orientada para a coesão social. No plano formativo, foram implementadas iniciativas dirigidas ao reforço das competências linguísticas, educativas e profissionais da população migrante, promovendo a frequência de cursos de Língua Portuguesa enquanto instrumento essencial de inclusão social, escolar e laboral, e potenciando a qualificação de crianças, jovens e adultos em diferentes contextos de inserção. Complementarmente, a Semana da Interculturalidade constituiu um espaço privilegiado de valorização da diversidade cultural e de promoção do diálogo intercultural, envolvendo comunidades migrantes e população local na partilha de costumes, tradições e expressões gastronómicas. No seu conjunto, estas ações consolidaram um modelo de integração assente na dignidade, na proximidade e na construção de uma comunidade plural, participativa e socialmente coesa.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
IGUALDADE			
Dinamização do Grupo de Rede de Resposta a Violência Interpessoal.		Parceiros	-
Ações de sensibilização sobre a Igualdade.		Comunidade educativa	1.000
Ações de sensibilização sobre a Violência Interpessoal.		Comunidade educativa	800 estudantes
Reuniões (online e presenciais) com parceiros e empresas.		Agrupamentos de escola, empresas e IPSS	-
Ações de formação aos eleitos locais, dirigentes e trabalhadores.		Eleitos locais, dirigentes e trabalhadores.	50
Ações de sensibilização aos trabalhadores.		Trabalhadores municipais	200
Ações de formação a comunidade e famílias vulneráveis.		População em geral	100 participantes
Semana da Não Violência e da Paz.		Comunidade educativa	200 estudantes
Semana Municipal para a Igualdade Entrega do Prémio + Igual.		Empresas participantes	10 Empresas 30 participantes
Comemorações do Dia Mundial da Criança.		Famílias População em geral	2.000 famílias

MULTICULTURALIDADE E MIGRAÇÕES		
Participação na Ação de Formação: "Ação de Gestão de Conflitos e Comunicação Assertiva" – dia 20 de fevereiro de 2025.	Trabalhadores do Município	16
Semana da Interculturalidade com o Mercado das Famílias Interculturais - 15 a 19 de maio de 2025.	Comunidade	2.500
Reuniões com Grupo de Trabalho e Parceiros Locais sobre as problemáticas da Imigração.	Parceiros Locais	9 Reuniões
Atendimentos Presenciais Registados na Plataforma ACM, no âmbito do Centro Local de Apoio ao Migrante.	Comunidade Imigrante	1119 Atendimentos Presenciais
Emissão de Certificados de Registo de Cidadão Comunitário.	Comunidade Imigrante	107 (Certificados de Registo de Cidadão Comunitário)
Pedidos de Credenciais de Saúde e Educação para crianças e jovens (Registo de Menores).	Comunidade Imigrante	277 Pedidos
Atendimentos (emails, telefónicos e presenciais).	Comunidade Imigrante	5.225 Atendimentos
Análise de situação de precariedade habitacional.	Comunidade Imigrante	1
Participação no Dia Mundial da Criança.	Comunidade	5.000
Participação no Family Day organizado pela empresa RIOPELE, assinalando o dia da Família.	Funcionários da empresa	500
Participação no Dia da Família – Palestra: "Direitos Humanos, foco na Família".	Comunidade	-
Participação na Feira do Mercado de Trabalho.	Comunidade	-
Participação na Comemoração do Dia da Mulher – Palestra: "Para todas as mulheres e meninas: Direitos. Igualdade. Empoderamento".	Comunidade	-
Participação na visita de Estudo em Wroclaw na Polónia (Programa Europeu das Cidades Interculturais).	Técnicos	2 Técnicos
Formações/Sessões de Esclarecimento para técnicos do CLAIM (AIMA, IPCA).	Técnicos do CLAIM	50
Participação nas Jornadas de Inovação Tecnológica e Coesão Social – Plataforma Famalicão+.	Comunidade/Técnicos Rede Local	41 Formações/ Sessões
Sessões de sensibilização sobre o tema "Interculturalidade" no concelho (escolas, Centro Qualifica, empresas).	Comunidade educativa/ empresarial	300 participantes (7 Sessões de sensibilização)

01.3.2 SOLIDARIEDADE SOCIAL

NOTA INTRODUTÓRIA

A coesão social e a melhoria da qualidade de vida dos famalicenses é umas das prioridades do Município.

A proximidade e a modernização dos serviços de atendimento e de acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, em parceria e cooperação com os parceiros, num trabalho em rede, são fundamentais para a promoção da qualidade e melhoria contínua da intervenção social do concelho.

Nesse sentido, ao longo do ano de 2025, o Município priorizou na área da Solidariedade Social a atribuição de apoios financeiros a organizações sociais, mediante a cooperação tendo em vista o incremento de projetos e medidas de reconhecido interesse em prol do desenvolvimento social do concelho. Promovemos o apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social, famílias, crianças e idosos, através da mobilização e rentabilização dos recursos locais e da articulação interinstitucional, de forma a melhorar o bem-estar social e a inclusão.

O Município prestou apoio às pessoas com deficiência, mediante a promoção de medidas conducentes ao reforço da sua inclusão e autonomia, bem como à salvaguarda dos seus direitos e deveres fundamentais, conforme consagrados na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Em parceria com instituições públicas e da sociedade civil, o Município apoiou pessoas com comportamentos aditivos e dependências, através da promoção de programas de prevenção de comportamentos de risco e de adições, visando retardar ou evitar o desenvolvimento de dependências, bem como promover a minimização de danos e a reinserção social.

ATIVIDADES ÂNCORA

COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

Em 2025, o Município promoveu a coordenação dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), garantindo o atendimento e acompanhamento descentralizado de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social. Desde a assunção desta competência, em dezembro de 2022, o Município mantém parcerias com diversas IPSS do concelho, tendo renovado, no final de 2025, o protocolo de Cooperação para 2026. A descentralização permitiu maior proximidade aos cidadãos, melhoria dos prazos de resposta, reforço do acompanhamento das equipas e maior eficácia na monitorização dos processos de RSI. Em 2025, registou-se uma redução dos requerimentos e beneficiários de RSI, melhoria na elaboração e aprovação dos contratos de Inserção e aumento das cessações. Observou-se igualmente uma evolução positiva no acompanhamento social, com diminuição de processos de maior acompanhado, de ocorrências de emergência social e de pedidos de vaga, embora com aumento das integrações de idosos. Em sentido contrário, verificou-se o aumento e de apoios económicos eventuais, refletindo a pressão da crise habitacional, com acréscimo do número e do valor global dos apoios atribuídos.

APOIOS SOCIAIS A PESSOAS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO SOCIAL VULNERÁVEL

Em 2025, o Município desenvolveu um conjunto integrado de projetos e programas de intervenção psicossocial e comunitária dirigidos a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, visando a melhoria das condições básicas de vida e a promoção da inclusão social. Destacaram-se os apoios à renda e à subsistência no âmbito do Programa Casa Feliz, o apoio alimentar através da Loja Social, a distribuição de cabazes natalícios pelas Juntas de Freguesia e o Banco de Recursos Municipal, assegurando a doação de bens essenciais ao lar. Foi garantida a atribuição de benefícios sociais, como reduções tarifárias de água, apoios no bem-estar animal, desporto, piscinas municipais, bolsas de estudo, saúde e medicamentos. Reforçou-se o Projeto FazRefaz, promovendo a participação ativa e a reintegração social, bem como o acompanhamento de vítimas de violência doméstica, em articulação com entidades parceiras. Merecem ainda destaque o Programa Partilhar+, o Balcão da Inclusão, o apoio a pessoas com deficiência e a planificação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
SOLIDARIEDADE SOCIAL			
Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) – protocolos de cooperação com 4 IPSS´s.		Pessoas em situação social vulnerável, entre os quais beneficiários do RSI	2.632 agregados familiares
Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) – Apoio eventuais.		Pessoas em situação social vulnerável	369
Programa Casa Feliz – Apoio à Renda.		Pessoas em situação social vulnerável	404
Apoio à Subsistência.		Pessoas em situação social vulnerável	61 agregados familiares
Inclusão Social - Loja Social do Município.		Pessoas em situação social vulnerável	2.566
Inclusão Social - Banco de Recursos (móveis, eletrodomésticos, bebé, têxteis, etc.).		Pessoas em situação social vulnerável	49 agregados familiares
Cabazes alimentares na época de Natal.		Pessoas em situação social vulnerável	5.000 agregados familiares
Criança e Jovens - CPCJ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - atendimento e acompanhamento e ações de prevenção de maus Tratos na infância.		Crianças em situação de risco sinalizadas	959 processos sinalizados, 663 processos acompanhados pela CPCJ

Intervenção Psicossocial e comunitária - Programa Partilhar+ "Um Desejo de Natal 2025".	Crianças dos 0 aos 12 anos de famílias carenciadas; e padrinhos inscritos	230 crianças e 500 padrinhos
Intervenção Psicossocial e comunitária – Projeto FazRefaz.	Famílias, crianças, jovens, adultos e seniores.	600
Pessoas com deficiência - Transportes.	Pessoas com deficiência	99
Pessoas com deficiência - Balcão de Inclusão.	Pessoas com deficiência	24
Inclusão Social no domínio das dependências - Projeto "Mais Vale Prevenir".	Crianças e jovens em idade escolar, pessoal docente e não docente	2.282
Inclusão Social no domínio das dependências - Projeto "Projetando Vida".	Consumidores de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas com múltiplas problemáticas.	216
Inclusão Social no domínio das dependências - Projeto Fénix.	Consumidores de substâncias lícitas e ilícitas	151

01.3.3 VOLUNTARIADO

NOTA INTRODUTÓRIA

No ano de 2025, o Município deu continuidade à promoção e valorização do voluntariado enquanto instrumento de participação cívica, cidadania ativa e coesão social, assumindo-o como um contributo relevante para a construção de uma comunidade mais inclusiva, solidária e participativa.

A ação municipal neste domínio enquadrou-se no Plano Estratégico para o Voluntariado, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao longo do ano, foi reforçada a articulação entre o Município, a sociedade civil e as entidades do terceiro setor, potenciando sinergias e respostas mais eficazes às necessidades da comunidade.

O Banco Municipal de Voluntariado (BMV) assumiu um papel central na operacionalização da política municipal de voluntariado, assegurando a gestão e a promoção na articulação entre a oferta e a procura em voluntariado, bem como ações de sensibilização, informação e envolvimento da comunidade.

No decurso de 2025, foram desenvolvidas novas oportunidades de voluntariado, com especial incidência em diversas áreas (solidariedade social, educação, economia, cultura, turismo, juventude, ambiente, cooperativismo, etc.), potenciando a articulação em rede das unidades orgânicas do Município e das organizações promotoras do voluntariado.

No âmbito da capacitação, o Município promoveu ações de formação inicial e contínua dirigidas a voluntários, técnicos e instituições, visando o reforço de competências, a consciencialização para o compromisso e a promoção de práticas de voluntariado responsáveis e sustentáveis.

Ao longo do ano, foram igualmente dinamizadas diversas iniciativas de reconhecimento, partilha e valorização do voluntariado, nomeadamente ações de formação, participação em encontros intermunicipais, realização de jornadas e encontros de voluntariado, comemoração do aniversário do Banco Municipal de Voluntariado, cerimónias de entrega de certificados e cartões de voluntário, bem como a celebração do Dia Internacional do Voluntariado.

As atividades desenvolvidas em 2025 contribuíram para o reforço de uma cultura de voluntariado ativa, responsável e comprometida com o desenvolvimento social do concelho, consolidando o voluntariado como elemento relevante de promoção da cidadania e da coesão social.

De forma global, a avaliação das atividades desenvolvidas em 2025 evidencia um contributo positivo do voluntariado para a promoção da cidadania consciente, da solidariedade e da coesão social, reforçando a relevância do voluntariado como instrumento estratégico de intervenção municipal e como pilar fundamental na construção de uma comunidade mais justa, inclusiva e participativa.

ATIVIDADES ÂNCORA

PLANO ESTRATÉGICO PARA O VOLUNTARIADO

Ao longo de 2025, foi desenvolvido o processo de elaboração do Plano Estratégico para o Voluntariado, centrado na modernização do BMV. O Município implementou um conjunto de medidas orientadas para a sua transformação estrutural, qualificando os modelos de gestão

e introduzindo um enquadramento conceptual mais atual e integrado. Foram estabelecidas bases sólidas para a consolidação estratégica e identificadas boas práticas de políticas públicas de voluntariado, reforçando o BMV como promotor da coesão social e agente proativo perante desafios locais e globais. Dinamizaram-se grupos de trabalho colaborativos, envolvendo parceiros institucionais, e promoveram-se momentos de reflexão e ativação de redes transversais. Paralelamente, fomentou-se o desenvolvimento de programas municipais, ampliando oportunidades de participação e afirmando o voluntariado como instrumento de cidadania ativa e transformação social. No âmbito dos programas municipais, destacou-se o projeto "Palavras e Afetos", que visa o combate ao isolamento social junto de pessoas vulneráveis, através de visitas regulares de voluntários e articulação com instituições locais.

ARTICULAÇÃO COM ORGANIZAÇÕES PROMOTORAS DE VOLUNTARIADO

Durante o ano de 2025, o Município reforçou a dinamização do Banco Municipal de Voluntariado enquanto estrutura central de articulação entre a oferta e a procura de voluntariado, promovendo os valores fundamentais do voluntariado e da participação ativa e solidária junto da comunidade famalicense. Foram desenvolvidas e potenciadas novas oportunidades e projetos de voluntariado, fomentando a articulação de entidades do terceiro setor, unidades orgânicas municipais e outros parceiros locais, com enfoque em diversas áreas (solidariedade social, educação, economia, educação, cultura, turismo, juventude, ambiente, etc.). Esta articulação permitiu otimizar recursos, maximizar o impacto das intervenções e reforçar o compromisso da comunidade com iniciativas de voluntariado estruturadas e sustentáveis.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA PARA VOLUNTÁRIOS, TÉCNICOS E INSTITUIÇÕES

Em 2025, o Município, através do Banco Municipal de Voluntariado, reforçou a aposta na formação inicial e contínua de voluntários, técnicos e organizações promotoras de voluntariado, reconhecendo a qualificação como pilar de uma ação responsável e eficaz. As iniciativas promoveram o reforço de competências, a sensibilização ética e a capacitação para a intervenção junto de públicos diversos. Destacou-se a formação de Gestores de Voluntariado, assegurando melhor planeamento, acolhimento, acompanhamento e avaliação das iniciativas, bem como a prevenção de riscos e conflitos. A capacitação dos agentes locais elevou a qualidade das oportunidades criadas e reforçou redes de cooperação. Esta estratégia consolidou uma cultura de voluntariado estruturada, sustentável e geradora de impacto social positivo.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
VOLUNTARIADO		
Restruturação do Banco Municipal de Voluntariado.	Técnicos do Banco Municipal do Voluntariado do Município	2
Formação e Capacitação.	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	57

Capacitação de Gestores em Voluntariado.	Técnicos de serviços municipais	19
Workshop – "Liderança e Comunicação no Voluntariado".	Gestores em Voluntariado	10
Celebração e Encontros de voluntariado.	Voluntários; Organizações Promotoras de Voluntariado	65
Ações de auscultação da rede local de voluntariado.	Organizações Promotoras de Voluntariado; Serviços municipais	120
Recolha de alimentos (Loja Social).	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	105
Projeto de manutenção do Caminho de Santiago (Área do Turismo).	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	16
14º Grande Corrida de Atletismo Bernardino Machado (Área do Desporto).	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	5
Dia Mundial da Criança/Parque da Devesa (Área da Família e da Solidariedade Social).	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	10
Encontro Concelhio de Eco Escolas na Quinta Pedagógica de Bairro (Área do Ambiente).	Voluntários do Banco Municipal do Voluntariado	8
Feira do Ensino Secundário (Área da Educação).	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	10
Projeto Palavras & Afetos (Área da Solidariedade Social).	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	3
Projeto Bairro digital "Comércio da Vila" II fase do projeto (Área da Economia e Empreendedorismo).	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	5
Projeto de Voluntariado no CROA (Centro de Recolha Oficial Animal /Área do Bem-Estar Animal).	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	55
Projeto Museus – Valorização do Património (Área da Cultura).	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	1
Projeto Hortas Urbanas (Área dos Espaços Verdes e Floresta).	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	3
Projeto Loja Social Municipal (Área da Solidariedade Social).	Voluntários do Banco Municipal de Voluntariado	15

01.3.4 HABITAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

Reconhecendo a habitação como um direito social fundamental, o Município tem vindo a promover políticas municipais orientadas para a melhoria das condições de vida da população. Ao longo do último ano, foram reforçadas medidas estruturantes que contribuíram para a coesão social e territorial, através da inclusão e do acesso a soluções habitacionais condignas e a custos acessíveis.

Neste contexto, consolidou-se o Programa Casa Feliz - Apoio a Obras, garantindo uma resposta às famílias em situação de fragilidade habitacional com a realização de intervenções em habitações próprias, promovendo a conservação do edificado e a melhoria das condições de habitabilidade, tendo também sido reforçado o envolvimento do voluntariado na reabilitação de habitações, fortalecendo o caráter solidário e participativo das políticas municipais.

A gestão e o acompanhamento das urbanizações municipais mantiveram-se igualmente como eixo estratégico da política municipal de habitação, com a promoção contínua de iniciativas de natureza comunitária e cultural. Estas ações incentivaram a participação ativa dos moradores e consolidaram a habitação enquanto espaço de convivência e construção de comunidade.

A Estratégia Local de Habitação avançou de forma consistente, sustentando o planeamento de novas respostas habitacionais e reforçando o compromisso do Município com uma política de habitação centrada nas pessoas, orientada para o futuro e alinhada com os desafios sociais e territoriais do concelho.

O Município prosseguiu com o investimento na reabilitação do património habitacional municipal, contribuindo para aumentar o conforto, a segurança e a eficiência energética das habitações, com impacto direto na qualidade de vida das famílias.

Salientou-se, ainda, a implementação do programa municipal Viver Famalicão – Arrendamento Acessível, promovendo o acesso à habitação com rendas acessíveis ajustadas à capacidade económica das famílias.

Paralelamente, a Residência de Estudantes, que foi inaugurada no dia 9 de julho de 2025, afirmou-se como um investimento estruturante, reforçando a atratividade do concelho, apoiando a comunidade académica e contribuindo para a dinamização social e económica do território.

Em suma, no ano de 2025, foi evidenciado o compromisso contínuo do Município com uma política de habitação centrada nas pessoas, orientada para o futuro e alinhada com os desafios sociais e territoriais do concelho.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROGRAMA CASA FELIZ – APOIO A OBRAS

Em 2025, o programa municipal Casa Feliz – Apoio a Obras consolidou a sua missão estratégica de promover a coesão social e garantir condições de habitabilidade dignas e seguras para os agregados familiares mais vulneráveis. Através da concessão de apoio financeiro e técnico, o Programa facilita a realização de intervenções essenciais de conservação, reparação e beneficiação em habitações degradadas, abrangendo aspetos cruciais como a salubridade,

segurança, eficiência energética e acessibilidade. O ano de 2025 foi marcado pela aprovação de 32 candidaturas, reafirmando a compromisso do Município em promover a equidade habitacional e em proporcionar um futuro mais estável e digno às famílias famalicenses mais vulneráveis, através da melhoria efetiva dos seus lares.

PLANEAMENTO E PROMOÇÃO HABITACIONAL

O Município manteve como prioridade o acesso à habitação digna, através da reabilitação do parque habitacional municipal e da construção de novas habitações a custos acessíveis, no âmbito do programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com abertura de inscrições para futuros beneficiários. No âmbito do programa "Viver Famalicão" - Arrendamento Acessível, foram sorteadas três habitações e assinados os respetivos contratos de arrendamento. No dia 9 de julho de 2025, foi igualmente inaugurada a VILA - Residência de Estudantes, com abertura de inscrições para o ano letivo 2025/2026 e assinatura de contratos com estudantes, reforçando o apoio à comunidade académica. Foram ainda instruídos e acompanhados 10 processos de candidatura ao Programa de Intervenções em Habitações (PIH), integrado na Componente 3 - Respostas Sociais do PRR (Investimento REC03-i02: Acessibilidades 360.º), com a instrução dos procedimentos de contratação pública e realização de obras de adaptação para pessoas com mobilidade condicionada e aquisição de eletrodomésticos acessíveis.

GESTÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS URBANIZAÇÕES MUNICIPAIS

Foram dinamizadas diversas iniciativas de inclusão social e comunitária, envolvendo ativamente os moradores das urbanizações e da comunidade em geral. Destaca-se a participação no desfile da Festa da Flor, as Colónias Balneares e o projeto Sons do Bairro, que usa a música como instrumento de união, criatividade e partilha. Este projeto ganhou particular projeção em 2025, com apresentações nas Galerias de Arte do Município do Porto, participação no programa televisivo "Bom Dia Alegria", uma viagem à Grécia no âmbito do programa Erasmus+, uma apresentação na FNAC de Guimarães, uma participação no mercado "Vai à Vila" e foram selecionados para a participação no programa Iberorquestras Juvenis, os encontros exploratórios da prática musical inclusiva em Portugal, pelas boas práticas municipais para a inclusão, evidenciando o seu impacto cultural e social.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
HABITAÇÃO		
Ofertas públicas de aquisição de Imóveis no âmbito do Programa 1.º Direito.	População em geral	
Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento - "Viver Famalicão".	População em geral	3 agregados familiares
Programa Casa Feliz (Apoio a Obras).	Pessoas em situação social mais vulnerável.	32 agregados familiares
Projeto de Reabilitação de Habitações - Just a Change.	Pessoas em situação social mais vulnerável.	4 agregados familiares

Projeto "Bairros com História".	Residentes das urbanizaçóes municipais	44
Projeto "Vozes da Cidade".	Residentes das urbanizaçóes municipais	48
Projeto "Cidadania no Bairro".	Residentes das urbanizaçóes municipais	70
Projeto "Sons do Bairro".	População em geral	50
Projeto "Gerações Saudáveis".	Residentes das urbanizaçóes municipais	77
Projeto "+Saber +Oportunidade".	Residentes das urbanizaçóes municipais	47
Outras atividades de dinamização comunitária, mediante parcerias com iniciativas como o programa Eurobairroe9G, promovido pela PASEC, e o projeto FazRefaz.	Residentes das urbanizaçóes municipais	116

01.3.5 ASSOCIATIVISMO

NOTA INTRODUTÓRIA

O associativismo, na sua rica diversidade, apresenta-se como uma dimensão relevante da vida da comunidade famalicense, considerando o seu papel no fomento de hábitos de uma cidadania participativa, enraizada, tradicional, empreendedora e inovadora, e na disponibilização de um conjunto vasto de projetos e atividades em prol do bem comum.

Nesse âmbito, o Município promoveu, ao longo do ano de 2025, a realização de 38 Mostras Comunitárias, envolvendo a participação ativa das Freguesias e do respetivo tecido associativo, enquanto expressão qualificada da dinâmica cívica e cultural do concelho. Estas iniciativas percorreram de forma descentralizada os diversos territórios municipais, sendo organizadas, consoante os casos, com base em comunidades de freguesias ou em Uniões das Freguesias, assegurando uma cobertura territorial ampla e equilibrada.

Em 2026, não se realizaram Mostras Comunitárias: nas seguintes comunidades de freguesia: Avidos, Bairro, Calendário, Jesufrei, Lagoa, Nine, Sezures e Vila Nova de Famalicão.

Estas foram realizadas maioritariamente aos fins-de-semana e complementadas por programas e atividades de animação desenvolvidas pelas próprias comunidades locais do território, destacaram-se como um meio de afirmação, interação e partilha, culminando numa exposição coletiva de saberes e potencialidades de cada comunidade, tornando-se já parte dos usos e costumes famalicenses.

Além disso, foram organizados 8 Mercados Urbanos temáticos "Vai à Vila". O conceito construído em torno da expressão "Vai à Vila" reflete a identidade e versatilidade necessárias para apresentar diferentes tipologias de mercados ao longo dos meses. Estes mercados fizeram parte integrante da revitalização e dinamização do renovado centro urbano da cidade, gerando momentos de trocas, encontros e atividades ao ar livre (em parceria com a cultura) abordando diferentes temáticas.

Durante o inverno o número de Mostras Comunitárias é menor e na impossibilidade de realizar Mercados Urbanos o Associativismo aliou-se à iniciativa Comunidades (En)Coro, trazendo 3 Mostras (mercados de Natal), para dinamizar as tardes de domingos e feriados de dezembro. Esta colaboração não proporcionou apenas um ambiente festivo, ofereceu também a oportunidade a 56 parceiros, entre artesãos, associações e grupos informais, de exibirem os seus talentos e produtos promovendo a vivência comunitária, vigorando os usos e costumes das comunidades.

A política municipal no âmbito do associativismo prosseguiu ainda com apoios financeiros e não financeiros, apoios técnicos ao tecido associativo, garantindo e viabilizando um conjunto abrangente de projetos, iniciativas materiais e imateriais de acordo com os princípios do rigor, imparcialidade e transparência em prol do desenvolvimento do território.

ATIVIDADES ÂNCORA

MOSTRAS COMUNITÁRIAS

As Mostras Comunitárias assentam num modelo de intervenção de proximidade, alicerçado na articulação estreita entre o Município, as Freguesias, o tecido associativo – formal e informal – e outros agentes locais, promovendo uma lógica de corresponsabilização e

valorização das dinâmicas comunitárias. No que respeita ao levantamento de necessidades e aos diversos aspetos organizativos subjacentes à sua concretização, tem-se verificado uma colaboração contínua e estruturada entre o Município e as Freguesias, assegurando a adequação das iniciativas às especificidades e identidades de cada território. Em 2025, foram realizadas 38 Mostras Comunitárias e 3 Mostras de caráter temático, designadamente mercados de Natal, articuladas com a atividade das Comunidades (En)Coro ((consultar o capítulo "Desenvolvimento Integrado").

MERCADOS URBANOS "VAI À VILA"

Os Mercados Urbanos "Vai à Vila", iniciativa lançada em 2023, afirmaram-se como um instrumento relevante de dinamização do centro urbano da cidade, integrando uma programação cultural e lúdica diversificada e complementar. Inseridos numa estratégia municipal orientada para a valorização do espaço público, o estímulo à economia local e o reforço da atratividade urbana, estes mercados promoveram a participação ativa do tecido associativo e a fruição qualificada da cidade. Em 2025, os serviços municipais do Associativismo promoveram a realização de oito Mercados Temáticos, consolidando esta iniciativa como uma referência na animação urbana e no fortalecimento da identidade comunitária de Vila Nova de Famalicão.

PROSSECUÇÃO DE APOIOS AO TECIDO ASSOCIATIVO LOCAL

O tecido associativo, formal e informal, assume um papel absolutamente central no desenvolvimento da sociedade civil famalicense, contribuindo de forma decisiva para o reforço do sentido de pertença, da coesão social e da identidade local. Neste contexto, o Município tem mantido uma relação de colaboração próxima e estruturada com estas entidades, assegurando apoio financeiro à concretização de projetos de reconhecido interesse municipal, à realização de obras consideradas essenciais e à aquisição de equipamentos indispensáveis à sua atividade. Paralelamente, têm sido disponibilizados apoios de natureza não financeira, designadamente através da cedência de espaços municipais e da disponibilização de meios logísticos. Acresce ainda a prestação de apoio técnico e administrativo, incluindo ações de formação e esclarecimento dirigidas às associações, nomeadamente no domínio dos procedimentos de contratação pública.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
ASSOCIATIVISMO		
Mostras Comunitárias.	População em geral	114.250
Mercados Urbanos – Vai à Vila!	População em geral	27.400

01.3.6 DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

NOTA INTRODUTÓRIA

A política municipal de desenvolvimento integrado constitui um eixo estruturante da ação estratégica do Município, afirmando-se como um modelo de governança assente na articulação, na cooperação e na corresponsabilização entre os diversos serviços municipais e os múltiplos agentes do território. Empresas, organizações, associações formais e informais, IPSS, Comissões Sociais Interfreguesias e a comunidade em geral convergem numa lógica de parceria ativa, potenciando sinergias que transformam conhecimento, experiência e proximidade em respostas concretas, sustentáveis e orientadas para o bem comum. Esta abordagem integrada ultrapassa a mera resolução de necessidades imediatas, assumindo uma visão prospetiva e estrutural, ancorada na construção de um território mais justo, equilibrado, harmonioso e coeso.

No ano de 2025, esta política materializou-se através da promoção de ações e iniciativas alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Social do concelho.

A consolidação da Rede Social revelou-se determinante, alicerçada na dinamização de processos colaborativos e em práticas de inovação social promovidas pelas Comissões Sociais Interfreguesias que, em articulação com o Laboratório de Proximidade, se afirmam como instrumentos estratégicos de participação, corresponsabilização comunitária e cogovernação efetiva.

Sendo Vila Nova de Famalicão um território firmemente comprometido com a Inclusão Social, assume-se uma estratégia integrada e transversal, articulada entre múltiplas áreas de intervenção, orientada para o combate à vulnerabilidade e à pobreza, em especial de crianças e jovens; a promoção do envelhecimento ativo e saudável; o reforço do apoio em saúde mental e comunitária; a integração de migrantes; a valorização das práticas desportivas, culturais e ambientais; e a dinamização de iniciativas locais em estreita cooperação com as Juntas de Freguesia.

ATIVIDADES ÂNCORA

CONSOLIDAÇÃO DA REDE SOCIAL

A política municipal de intensificação do papel e do impacto da Rede Social afirma-se como instrumento estratégico de governação colaborativa, orientado para a otimização de recursos e para a complementaridade de sinergias entre entidades públicas e privadas. O trabalho em rede revela-se fundamentais para assegurar respostas mais eficazes, articuladas e ajustadas às dinâmicas e necessidades do território. Neste sentido, o Município tem promovido a dinamização de grupos temáticos, designadamente nas áreas da violência interpessoal, Cidade Amiga das Crianças e Leitura em Família, reforçando a capacidade preventiva e interventiva da comunidade. A Rede Social assume-se como plataforma agregadora, facilitadora de processos e promotora de pontes entre atores locais de diferentes naturezas e áreas de intervenção. Enquanto estrutura de coesão, fortaleceu a teia comunitária e contribuiu para a implementação do Plano de Desenvolvimento Social e para a construção articulada do Plano de Desenvolvimento Social da Comunidade Intermunicipal do Ave.

LABORATÓRIO DE PROXIMIDADE

O Laboratório de Proximidade afirmou-se como plataforma estruturante de articulação territorial e de inovação social. Dinamizado no âmbito das 10 Comissões Sociais Interfreguesias, envolve ativamente Juntas de Freguesia, serviços públicos, IPSS, associações culturais e desportivas, entidades empresariais, grupos formais e informais e cidadãos, cuja participação revela determinante para o fortalecimento do desenvolvimento social local. A sua intervenção abrange as áreas prioritárias identificadas em cada território, designadamente ambiente, cultura, empreendedorismo, associativismo, mercados, saúde e envelhecimento ativo, promovendo respostas ajustadas às especificidades locais. Assente numa lógica de trabalho em rede, o Laboratório de Proximidade fomenta a comunicação, a interajuda e a concertação estratégica de esforços, potenciando sinergias entre instituições e comunidade. Enquanto instrumento de mobilização cívica, visa consolidar uma cultura de cooperação e corresponsabilização, reforçando a consciência coletiva e ampliando as oportunidades de ação colaborativa, com impacto no desenvolvimento sustentável e coeso do território.

VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE HISTÓRICA, PATRIMONIAL E AMBIENTAL

Em 2025, o Município tem promovido iniciativas mobilizadoras, envolvendo a Rede Social e os diversos agentes locais na salvaguarda, dinamização e valorização da identidade histórica, cultural e ambiental do território, traduzindo um compromisso estruturado com a preservação da memória coletiva, a promoção da sustentabilidade e o reforço da coesão comunitária. Destacaram-se o Mercado dos Doces, que valoriza o saber-fazer tradicional e a economia local; as Caminhadas das Minas, que aliam educação ambiental, património histórico e bem-estar; e as ações de sensibilização da GNR sobre "Burla aos Idosos", reforçando a segurança e a autonomia da população sénior. A 9.ª Caminhada de Outono consolidou o espírito solidário e a responsabilidade partilhada. No plano cultural, o projeto Comunidades (En) Coro (consultar o capítulo "Associativismo"), dinamizado pelo Município desde 2019, afirma-se como iniciativa estruturante da programação natalícia, mobilizando as Comissões Sociais Interfreguesias na constituição de dez coros territoriais, reforçando o sentimento de pertença, a identidade local e a coesão comunitária.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO		
Dia da Csif – Piquenique Comunitário.	População em geral	74
Oficina de culinária – combate ao desperdício alimentar – Àrea Urbana.	População em geral	23
Oficina de culinária – combate ao desperdício alimentar – Joane, Pousada de Saramagos, Mogege, Vermoim.	População em geral	17
5ª edição Mercado dos Doces.	População em geral	50
Caminhada das minas.	População em geral	73
Ação de sensibilização- ZigZaga na net. Novas aventuras.	População em geral	125

Ação de sensibilização. Aprender a ser digital.	População em geral	174
Webinar – Cyberbulling.	População em geral	88
Webconferências – Governança local, vulnerabilidade e pobreza; Modelo de governação; Modelo de intervenção, integração, inclusão.	Agentes do Município e de outras entidades da Rede Social	180
Ações de sensibilização: Burla aos idosos.	Seniores	426
Ações de promoção da saúde respiratória na comunidade.	População em geral	85
Oficina de culinária: combate ao desperdício alimentar – Joane, Pousada, Mogege, Vermoim.	População em geral	17
Comunidades (en)Coro.	População em geral	851
9.ª caminhada do Outono.	População em geral	100

01.3.7 FREGUESIAS

NOTA INTRODUTÓRIA

A política municipal de cooperação com as Freguesias constitui um eixo estruturante da ação do Município de Vila Nova de Famalicão, assente numa visão integrada do território, na proximidade à população e no reforço da coesão territorial. Reconhecendo o papel insubstituível das Freguesias enquanto primeira instância de contacto com os cidadãos, detentoras de um conhecimento profundo das dinâmicas locais e das necessidades concretas das comunidades, o Município assume como desígnio estratégico a sua valorização enquanto parceiras fundamentais na governação local e na prestação de serviços públicos de qualidade.

Neste enquadramento, tem vindo a ser prosseguida uma política consistente de cooperação institucional, financeira, técnica e logística, orientada para o reforço da descentralização administrativa e para a capacitação efetiva das Freguesias no exercício das suas competências próprias e delegadas. Esta abordagem visa assegurar respostas mais céleres, eficientes e ajustadas às realidades locais, promovendo simultaneamente uma administração pública mais próxima, transparente e orientada para o interesse público.

A estratégia municipal de colaboração com as Freguesias assentou em princípios claros e estruturantes. Destaca-se, desde logo, o respeito pelo princípio da subsidiariedade, valorizando a autonomia local e as especificidades de cada território, bem como a promoção de uma articulação permanente entre os serviços municipais e as estruturas de proximidade. Paralelamente, é incentivada a partilha de informação, a capacitação institucional e o desenvolvimento de parcerias estratégicas, potenciando sinergias e reforçando a eficácia da ação pública.

Neste contexto, o Município tem promovido a delegação de competências nas Freguesias, em conformidade com o quadro legal vigente, designadamente a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, abrangendo domínios essenciais à qualidade de vida das populações. Em complemento, são assegurados apoios financeiros e não financeiros destinados à realização de obras de beneficiação e qualificação das infraestruturas, dos equipamentos coletivos e dos espaços públicos, contribuindo para um desenvolvimento equilibrado, coeso e sustentável de todo o concelho.

A confraternização entre os eleitos locais do Município e das Freguesias assumiu-se, em 2025, como um momento relevante de reforço da proximidade institucional, da partilha de experiências e do espírito de cooperação entre autarcas. No dia 5 de janeiro, o Jantar de Reis reuniu os eleitos do concelho num ambiente de convívio informal, promovendo a coesão e o diálogo entre responsáveis autárquicos. Posteriormente, a 19 de julho, as comemorações do Dia do Autarca integraram um programa participado, iniciado com um jogo de futebol no Complexo Desportivo Municipal de Ribeirão e culminando num almoço no Parque de Lazer de Vilarinho das Cambas.

ATIVIDADES ÂNCORA

TRANSFERÊNCIA E DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS

A política municipal de transferência e delegação de competências nas Freguesias

assume-se como um instrumento estratégico fundamental para o reforço da proximidade administrativa, da eficiência da gestão pública e da qualidade dos serviços prestados às populações. Enquadrada pelo regime jurídico nacional, designadamente a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e o Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, esta política aprofundou o processo de transferência de competências dos Municípios para as Freguesias, reconhecendo o seu papel central na governação de proximidade. Na sequência de um processo de diálogo e articulação institucional com todas as Freguesias do concelho, foi consensualizada a manutenção das competências anteriormente delegadas, designadamente ao nível da limpeza de vias e espaços públicos, da manutenção de sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações em estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. Neste sentido, a Câmara Municipal, na reunião de 20 de março, deliberou apresentar proposta à Assembleia Municipal para que seja deliberado autorizar a atualização dos valores a transferir para as Freguesias, para o ano de 2026, relativo às competências atrás referidas.

APOIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS ÀS FREGUESIAS

A política municipal de apoios financeiros e não financeiros às Freguesias constitui um eixo estruturante da estratégia de coesão territorial e de valorização da governação de proximidade. Reconhecendo o papel determinante das Freguesias na resposta às necessidades concretas das populações, o Município tem assegurado a atribuição de apoios financeiros destinados à realização de obras públicas, à qualificação de infraestruturas e equipamentos e à promoção do bem-estar coletivo. Paralelamente, tem sido reforçado o apoio a atividades imateriais, designadamente no domínio dos serviços de proximidade e da intervenção comunitária. Destaca-se, ainda, a prática consistente de transferência de "verbas livres", que reforçam a autonomia financeira e a capacidade de investimento das Freguesias, complementando os recursos provenientes do Orçamento do Estado. A par dos apoios financeiros, o Município disponibiliza um conjunto diversificado de apoios não financeiros, incluindo recursos materiais, equipamentos, viaturas, apoio técnico, logístico e formativo, bem como a atuação da Brigada das Freguesias, assegurando uma resposta célere, eficaz e ajustada às dinâmicas das comunidades locais.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
FREGUESIAS		
43 protocolos de colaboração – reforço da autonomia financeira das Freguesias, no âmbito das denominadas "verbas livres".		População em geral
71 contratos interadministrativos de delegação de competências nas Freguesias.		População em geral
171 contratos de cooperação de apoio financeiro às Freguesias.		População em geral
45 contratos de cooperação de apoio não financeiro às Freguesias.		População em geral
43 autos de transferência de recursos para o exercício das competências transferidas pelo Município de Vila Nova de Famalicão, no âmbito da DGAL.		População em geral

Iniciativas de confraternização entre eleitos locais do Município e das Freguesias: Jantar de Reis (5 de janeiro) e Dia do Autarca (19 de julho).	Eleitos locais do Município e das Freguesias

GIMNO

01.4 AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS SAUDÁVEL

01.4.1 SAÚDE

NOTA INTRODUTÓRIA

A saúde constitui um pilar essencial do desenvolvimento humano, da coesão social e da qualidade de vida das comunidades. De acordo com a definição consagrada pela Organização Mundial da Saúde, a saúde corresponde a um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas à ausência de doença.

É nesta visão ampla, integrada e humanista que assenta a política de saúde do Município e que tem orientado a ação desenvolvida ao longo do ano de 2025.

Assumindo a promoção da saúde como uma responsabilidade estratégica e estruturante da governação local, o Município tem vindo a desenvolver uma intervenção consistente, orientada tanto para a comunidade famalicense, no seu todo, como para os seus trabalhadores, em particular. Neste enquadramento, a política municipal de saúde organiza-se em dois âmbitos complementares: a Saúde Municipal, dirigida à população do concelho, e a Segurança e Saúde no Trabalho, destinado aos trabalhadores do Município, no cumprimento das obrigações legais enquanto entidade empregadora, mas também enquanto expressão de uma cultura organizacional responsável, humanizada e orientada para o bem-estar dos trabalhadores municipais.

Cada uma destes âmbitos integra um conjunto articulado de programas e projetos de intervenção, concebidos para responder a necessidades concretas e identificadas, abrangendo áreas como os cuidados de saúde primários, a saúde mental, a saúde oral, a literacia em saúde, a prevenção da doença e a promoção de estilos de vida saudáveis, bem como a participação ativa em redes e estruturas multidisciplinares de âmbito local, regional e nacional.

Num contexto marcado pelos desafios do desenvolvimento sustentável, o Município assume uma natureza transversal, refletindo a interligação da saúde com as dimensões social, económica e ambiental do território. Esta abordagem encontra especial correspondência na prossecução do acesso equitativo a cuidados de saúde de qualidade e na promoção do bem-estar para todos, em todas as idades. A atuação municipal desenvolvida em 2025 traduz este compromisso, reafirmando uma política de saúde centrada nas pessoas, orientada para a prevenção, para a equidade no acesso e para a construção de uma comunidade mais saudável, resiliente e coesa.

ATIVIDADES ÂNCORA

MODERNIZAÇÃO DA REDE DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Em 2025, o Município afirmou de forma inequívoca os cuidados de saúde primários como prioridade estratégica da ação municipal, orientando a sua intervenção para a proximidade, acessibilidade e qualificação dos serviços de saúde prestados às comunidades. No ano findo, foram dados grandes passos na concretização das seguintes medidas estruturantes: modernização do edifício da Famalicão Urbana; modernização do CDP – Centro de Diagnóstico Pneumológico; construção de novo edifício da Unidade de Saúde Familiar (USF) do Vale do Este, em Nine; construção de novo edifício da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Ruivães e Landim; modernização de edifício da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Lousado. Paralelamente, decorreram as

empreitadas da construção dos novos edifícios da Unidade de Saúde Familiar (USF) de São Miguel-o-Anjo (Calendário) e da Unidade de Saúde Familiar (USF) de Joane, que tinham sido adjudicadas em 2024. Estes investimentos estruturantes do Município reforçam a cobertura territorial e a qualidade da prestação de cuidados de saúde primários no concelho.

PROJETO BEOK FAMALICÃO

No âmbito da saúde, o Município tem promovido diversas parcerias de cooperação que se afirmam como uma mais-valia relevante para a comunidade famalicense, destacando-se, desde logo, a parceria com a Aventura Social e a LIPAC, no contexto do estudo Health Behavior in School-aged Children da Organização Mundial da Saúde. Trata-se de um estudo pioneiro pela sua implementação à escala concelhia, no qual a Aventura Social procedeu à aplicação de questionários em turmas selecionadas dos sete agrupamentos de escolas do concelho, envolvendo uma amostra de aproximadamente 1.000 jovens. O programa, com início em abril de 2023, consiste na disponibilização de consultas de psicologia a baixo custo para jovens famalicenses, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, que frequentem escolas públicas dos sete Agrupamentos de Escolas do concelho e comprovem situação de carência económica. No ano de 2025, foram realizadas 1.134 consultas, das quais beneficiaram 618 crianças e jovens.

HAJA SAÚDE

O projeto "Haja Saúde" é promovido pelo Município, em parceria com a Unidade Local de Saúde do Médio Ave e o Hospital Narciso Ferreira, visando contribuir para a promoção e adoção de hábitos de vida saudáveis, bem como para o reforço da literacia e da educação em saúde junto da comunidade. Este projeto constitui uma resposta estruturada do Município orientada para o aumento da literacia em saúde da população famalicense, concretizada através de um ciclo de ações de caráter mensal, realizadas em diferentes localidades do concelho ao longo do ano. A Unidade Local de Saúde do Médio Ave e o Hospital Narciso Ferreira assumem-se como parceiros estratégicos, participando nas sessões através dos seus profissionais de saúde, na qualidade de oradores. No ano de 2025, foram realizadas quatro sessões, dedicadas às seguintes temáticas: fatores de risco e prevenção da doença cardiovascular; cuidados ao idoso; cancro – fatores de risco e prevenção; e menopausa.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
PLANEAMENTO E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	
Elaboração da Estratégia Municipal de Saúde.	População em geral
Dinamização do Conselho da Comunidade.	Entidades atuantes na área da saúde
Participação na Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.	Decisores políticos e técnicos que atuam na área da saúde
Integração no Conselho Português para a Saúde e Ambiente.	Decisores políticos e técnicos que atuam na área da saúde e do ambiente

Apoios financeiros e não financeiros a instituições na área da saúde.	Entidades atuantes na área da saúde
Implementação do Plano de Emergência e transformação na Saúde: Monitorização à Distância do Doente Crónico.	Doentes crónicos e/ou com patologias raras
Implementação do Plano de Prevenção e controlo da Legionella (PPCL).	Serviços municipais; População em geral

MODERNIZAÇÃO DA REDE DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS	
Modernização do Edifício Famalicão Urbana (USF Nova Estação; USF Alto da Vila; USF Famalicão I; Serviço de Atendimento Complementar)	População em geral
Modernização do CDP – Centro de Diagnóstico Pneumológico.	População em geral
Construção de novo edifício da Unidade de Saúde Familiar (USF) de São Miguel-o-Anjo (Calendário).	População em geral
Construção de novo edifício da Unidade de Saúde Familiar (USF) de Joane.	População em geral
Construção de novo edifício da Unidade de Cuidados Personalizados (UCSP) de Ruivães e Landim	População em geral
Construção de novo edifício da Unidade de Saúde Familiar (USF) de Vale do Este, em Nine.	População em geral
Modernização de edifício da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Lousado.	População em geral

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO EM GERAL OU DE GRUPOS ESPECÍFICOS		
Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa.	População em geral	-
Programa Municipal de Saúde Oral.	Pessoas maiores de 18 anos com carência económica comprovada	827 consultas; 443 utentes
Programa abem – apoio à medicação.	Pessoas com carência económica comprovada	494
Programa Psíco-Oncologia.	Doentes com diagnóstico de cancro e a familiares diretos	313 consultas; 185 utentes (doentes oncológicas) e 130 (familiares)

Projeto BeOk Famalicão.	Crianças e jovens dos 10 aos 18 anos com carência económica comprovada	617
Haja Saúde.	População em geral	850 cartões/ utentes
Painel de Monitorização Ultravioleta.	População em geral	-
Mercado da Saúde.	População em geral	800

ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES MUNICIPAIS		
Início do procedimento conducente à elaboração do projeto do Regulamento Interno de Segurança e Saúde no Trabalho do Município de Vila Nova de Famalicão, em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal de 18 de dezembro de 2025.	Trabalhadores do Município	Psicologia: 232 consultas Nutrição: 455 consultas Osteopatia: 227 consultas Podologia: 40 consultas
Vestuário de Trabalho e Equipamentos de Proteção Individual.	Trabalhadores do Município	-
Programa de Primeiros Socorros.	Trabalhadores do Município	-
Gestão de riscos profissionais.	Trabalhadores do Município	-
Análise de incidentes no contexto laboral.	Trabalhadores do Município	-
Formação aos Trabalhadores em Segurança e Saúde no Trabalho.	Trabalhadores do Município	-
Programa Medidas de Autoproteção (MAP).	Trabalhadores do Município	-
Medicina do Trabalho/Enfermagem do Trabalho.	Trabalhadores do Município	-
Medicina geral.	Trabalhadores do Município	1.284
Psicologia.	Trabalhadores do Município	231
Nutrição.	Trabalhadores do Município	485
Osteopatia.	Trabalhadores do Município	78

01.4.2 ENVELHECIMENTO ATIVO

NOTA INTRODUTÓRIA

O envelhecimento demográfico é um dos fenómenos estruturantes das sociedades contemporâneas, marcado simultaneamente pela diminuição das taxas de fecundidade e pelo aumento da esperança de vida. Este contexto representa desafios significativos para a coesão social, mas também abre novas oportunidades para valorizar o papel das pessoas seniores como cidadãs de pleno direito, com contributos insubstituíveis para a vida comunitária.

A política municipal de envelhecimento ativo do Município de Vila Nova de Famalicão inscreve-se num quadro estratégico de resposta aos profundos desafios demográficos que caracterizam as sociedades europeias contemporâneas, marcadas pelo aumento da esperança média de vida e pela diminuição das taxas de fecundidade.

Neste contexto, as pessoas idosas representam atualmente cerca de 22% da população concelhia, assumindo uma expressão quantitativa e qualitativa que convoca políticas públicas integradas, inclusivas e orientadas para a valorização do capital humano sénior.

O envelhecimento da população não é encarado pelo Município como um fator de fragilidade social, mas antes como uma oportunidade de reforço da coesão comunitária, da transmissão de saberes e da afirmação de uma cidadania plena ao longo de todo o ciclo de vida. Numa lógica de valorização da diversidade etária, as pessoas idosas são reconhecidas como cidadãos de pleno direito, portadoras de experiências, competências e contributos essenciais para o desenvolvimento social, cultural e humano do território.

Assente nesta visão, a política municipal de envelhecimento ativo centra-se na promoção do potencial das pessoas idosas, elevando o seu patamar de cidadania e assegurando a sua inclusão efetiva nas várias esferas da vida comunitária. Reconhecendo que o envelhecimento constitui um desafio estrutural para a coesão social, o Município tem vindo a implementar medidas orientadas para responder às necessidades específicas desta população, promovendo simultaneamente a sua autonomia, a inclusão social e o envolvimento comunitário.

A estratégia municipal assenta em objetivos claros e complementares, destacando-se a promoção da autonomia pessoal das pessoas idosas, a criação de condições favoráveis à sua participação cívica, social e cultural e o incentivo a estilos de vida ativos, saudáveis e socialmente integrados. Estas opções estratégicas traduzem-se em políticas e programas que valorizam o envelhecimento saudável, o envelhecimento no lugar e a solidariedade intergeracional, reforçando redes de proximidade e de apoio comunitário.

Deste modo, a política municipal de envelhecimento ativo afirma-se como uma estratégia integrada e humanista, sustentada nos valores da dignidade, da inclusão e da participação, orientada para a construção de uma comunidade mais coesa, solidária e saudável.

ATIVIDADES ÂNCORA

REDE DE ACADEMIAS SENIORES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO (RASF)

A Rede de Academias Seniores de Vila Nova de Famalicão (RASF), resultante da articulação entre o Município, as Freguesias e diversos agentes do território, afirma-se como pilar da política municipal de envelhecimento ativo e sustentável, promovendo a aprendizagem ao longo da vida, a inclusão social e a participação cívica da população sénior. Formalizada a

13 de fevereiro de 2025, na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, com a adesão inicial de 15 academias, a RASF consolidou-se como uma estrutura descentralizada, colaborativa e orientada para a valorização das pessoas idosas e o reforço da coesão social. Em 2025 destacou-se a implementação de uma governança partilhada, com múltiplos parceiros, o desenvolvimento de ações intergeracionais, o apoio financeiro às academias e a forte integração na estratégia da Cidade Amiga das Pessoas Idosas. A realização de iniciativas emblemáticas, como o Piquenique da RASF, o Festival de Tunas Seniores e a Semana do Envelhecimento Ativo e Sustentável, bem como a atribuição da Bandeira de Mérito Social ao projeto, consolidaram o impacto da Rede, que integra atualmente 20 academias ativas no concelho.

SEMANA DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SUSTENTÁVEL,

Decorrida de 30/09 a 03/10, a Semana do Envelhecimento Ativo e Sustentável resultou de uma cooperação qualificada com a Rede de Museus, o Centro Qualifica e o Programa Mais e Melhores Anos, conjugando a atuação de vários serviços municipais e de diversas entidades externas ao Município. O programa integrou a criação da tela artística "O Fio que nos Liga em Rede", na Rua Direita, inaugurada com o DJ Folclore, a entrega de 180 certificados de qualificação a seniores da Rede, ações culturais no Centro de Estudos Camilianos, iniciativas de prevenção e segurança em parceria com a PSP, e culminou nas II Jornadas da Cidade Amiga das Pessoas Idosas, sob o lema "Uma Cidade para todas as idades". Esta Semana consolidou Famalicão como território comprometido com um envelhecimento ativo, digno e sustentável.

PROMOÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E DA PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

O Município deu uma atenção especial ao reconhecimento do valor, das competências e dos saberes das pessoas mais velhas. Daí a aposta na aprendizagem ao longo da vida e na capacitação contínua dos seniores, através de iniciativas como o Espaço Sénior e o programa de desporto "Mais e Melhores Anos", reforçando a autonomia, a saúde e a realização pessoal. Em paralelo, são desenvolvidas ações que estimulam a participação cívica, a solidariedade intergeracional e o envolvimento ativo na vida comunitária. Momentos de celebração e convívio, como o Carnaval Sénior, o Piquenique Sénior, o Dia dos Avós e o Passeio Sénior, afirmaram-se como espaços de reconhecimento, partilha e coesão social, projetando os cidadãos seniores como agentes essenciais da dinâmica coletiva e do desenvolvimento humano do concelho.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
ENVELHECIMENTO ATIVO			
Envelhecimento Ativo – Maior Acompanhado. Gestão dos processos sinalizados ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).		Seniores	77 seniores Sinalizados SAAS/ Processos Maior Acompanhado do Ministério Público
Envelhecimento Ativo - Passeio a Fátima.		Seniores	9.850
Envelhecimento Ativo - Dia dos Avós.		Seniores	2.000
Envelhecimento Ativo – Rede de Academias Seniores de Famalicão – RASF.		Seniores	6.533
Envelhecimento Ativo - Academia Sénior de Famalicão.		Seniores	5.619 utentes ao longo do ano, num universo de 173 pessoas.

01.4.3 DESPORTO

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2025, o Município reafirmou o desporto como pilar estruturante da sua estratégia de desenvolvimento sustentável, reconhecendo-o como instrumento de promoção da saúde, da coesão social e da afirmação territorial. A política municipal assenta em três vetores fundamentais: equidade no acesso à prática desportiva, garantindo que todas as pessoas, independentemente da idade, género, condição pessoal ou situação social, tenham pleno acesso às atividades desportivas; melhoria da qualidade competitiva, projetando o desporto local no cenário nacional e internacional; reforço do envolvimento comunitário e das parcerias com diversas organizações públicas e da sociedade civil.

Deste modo, assegura-se que todos os cidadãos, independentemente da idade, género ou condição, encontrem no desporto um espaço de participação plena.

O lançamento do processo de elaboração do Plano Estratégico e de Ação para o Desporto 2025-2030, na Casa das Artes, constituiu um marco orientador, consolidando uma visão multissetorial, participativa e integrada. O processo, amplamente participado por atletas, dirigentes, técnicos e cidadãos, reforça a ambição de projetar o concelho no panorama nacional e internacional, sustentado por planeamento rigoroso e governação colaborativa. A distinção, pelo nono ano consecutivo, como "Município Amigo do Desporto" confirma a consistência deste percurso.

O investimento na modernização da rede de equipamentos desportivos — com destaque para o Skate Parque e o Parque Fitness e Street-Workout no Parque de Sinções, a aquisição, do pavilhão do antigo Externato Delfim Ferreira, destinado ao futuro Pavilhão Municipal de Riba de Ave, o prosseguimento da construção do Centro de Atletismo e a requalificação do Estádio Municipal — evidencia uma política pública orientada para a qualidade, inovação e acessibilidade.

Paralelamente, a promoção dos valores éticos no desporto e a consolidação do programa "Mais e Melhores Anos" traduzem um compromisso institucional com a inclusão, o envelhecimento ativo e a formação de cidadãos responsáveis.

Através de uma política desportiva abrangente e multifacetada, Vila Nova de Famalicão afirma-se, assim, como território de excelência desportiva, onde o desporto é motor de desenvolvimento humano e comunitário.

ATIVIDADE ÂNCORA

REDE DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS

O Município tem vindo a concretizar um investimento consistente na modernização da rede de equipamentos desportivos. Em 2025, mereceu destaque a conclusão do Skate Parque, no Parque de Sinções, inaugurado em 15 de março, e a construção do Parque Fitness e Street-Workout, adjudicado a 23 de julho, intervenções integradas na qualificação do Parque de Sinções. O reforço da rede foi ainda assegurado através da aprovação do contrato de arrendamento do Pavilhão das Tílias, propriedade do Riba de Ave Hóquei Clube, a 11 de novembro, e da aquisição, a 17 de novembro, do pavilhão do antigo Externato Delfim Ferreira, destinado ao futuro Pavilhão Municipal de Riba de Ave, ampliando de forma estruturada a

oferta disponível.

Prosseguiu igualmente a construção do Centro de Atletismo, bem como o processo tendente à modernização das Piscinas Municipais da cidade. A modernização do Estádio Municipal assumiu também particular relevância, enquadrada na deliberação da Câmara Municipal de 6 de março, que aprovou o lançamento do concurso público internacional para a Conceção, Construção e Exploração do Estádio Municipal de Vila Nova de Famalicão – Complexo Desportivo e Empresarial.

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE VALORES ÉTICOS DESPORTIVOS

Ciente do impacto transformador do desporto na sociedade, o Município tem investido em ações que promovem os valores éticos no desporto, como o respeito, a integridade, a inclusão, a solidariedade e o espírito de equipa. Ao longo do ano, foram realizadas diversas campanhas e iniciativas para sensibilizar atletas, treinadores, dirigentes, famílias e o público em geral sobre a importância da ética no desporto, destacando-se as seguintes: sessões de sensibilização em escolas e clubes desportivos; formação para treinadores e dirigentes sobre ética e prevenção de violência; campanhas de comunicação com mensagens sobre os valores desportivos; eventos que promoveram a inclusão e o convívio intergeracionais; reconhecimentos públicos a agentes desportivos em consonância com o Plano Nacional de Ética Desportiva; promoção dos valores da Ética Desportiva através de recursos pedagógicos disponíveis (cartazes, flyers, etc); Estas iniciativas visaram não apenas reforçar a prática de um desporto mais justo e inclusivo, mas também contribuíram para a formação de cidadãos mais conscientes, respeitosos e solidários.

PROGRAMA "MAIS E MELHORES ANOS

O Programa "Mais e Melhores Anos" constitui uma atividade âncora da política municipal de promoção da saúde, do envelhecimento ativo e da inclusão, afirmando-se como referência estruturante no panorama local. Ao integrar a prática regular de exercício físico dirigida a seniores e a pessoas com deficiência, o programa traduz uma visão estratégica centrada na dignidade, na autonomia e na participação plena ao longo do ciclo de vida. A iniciativa promove uma abordagem integrada que articula Desporto Sénior, Desporto de Reabilitação e Desporto Adaptado. Através de intervenção técnica especializada, fomenta ganhos biopsicossociais, previne o declínio funcional, potencia a recuperação física e reforça o bem-estar emocional. O programa "Mais e Melhores Anos" representa um compromisso institucional do Município com a igualdade de oportunidades, a coesão social e a construção de uma comunidade mais ativa, inclusiva e saudável.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
MODERNIZAÇÃO DA REDE DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS			
Conclusão do Skate Parque, no Parque de Sinções.		População em geral	-
Construção do Parque Fitness e Street-Workout, inserido no Parque de Sinções.		População em geral	-
Aquisição, do pavilhão do antigo Externato Delfim Ferreira, destinado ao futuro Pavilhão Municipal de Riba de Ave.		População em geral	-

Construção do Centro de Atletismo.	População em geral	-
Prossecução do processo tendente à modernização das Piscinas Municipais da cidade.	População em geral	-
Desenvolvimento do processo tendente à modernização do Estádio Municipal.	População em geral	-

PROGRAMAS DESPORTIVOS MUNICIPAIS		
Mais e Melhores Anos - Desporto Sénior.	Seniores (>55 anos), reformados e institucionalizados	4.233
Mais e Melhores Anos - Desporto Adaptado.	Pessoas com deficiência	266
Mais e Melhores Anos - Desporto Reabilitação.	Seniores e pessoas com deficiência	650
Brincar a Torto e Direito.	Alunos da educação pré-escolar	1.610
Famalicão em Forma.	População em geral	240
Move-te.	População em geral (0 aos 100 anos)	3.586
Corre Famalicão.	Comunidade desportiva	18.211
Meia Maratona.	Comunidade desportiva	2.311
Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado.	População em geral	782
Programas de Apoio a Atletas Individuais.	Atletas internacionais	45
Gala do Desporto.	Campeões nacionais e internacionais	279
Apoio à Promoção do Rendimento Desportivo.	Atletas de rendimento desportivo	9
Mamãs Saudáveis.	Grávidas (pré e pós-parto)	70
Escolas Municipais de Natação.	População em geral	4600
Famalicão Trilhos.	População em geral (0 aos 100 anos)	1200
Promoção da Ética no Desporto.	População em geral	19.600
Quota Social Desportiva.	Jovens (3 aos 18 anos)	28
Mercado Desportivo.	População em geral (0 aos 100 anos)	1200

01.4.4 BEM-ESTAR ANIMAL

NOTA INTRODUTÓRIA

A política municipal de bem-estar animal afirmou-se como uma componente relevante da ação pública do Município, refletindo uma visão integrada de saúde pública, responsabilidade social e respeito pela vida animal.

O Município reconheceu e assumiu, de forma consistente, a relevância da promoção da saúde e do bem-estar dos animais, assegurando a melhoria das condições de alojamento, posse e circulação, a prevenção do abandono, o fomento da adoção responsável, bem como a profilaxia, a vigilância epidemiológica e o envolvimento ativo da comunidade.

O Município deu continuidade à priorização do bem-estar animal, mediante a modernização progressiva do Centro de Recolha Oficial de Animais, a promoção sistemática da adoção responsável e a dinamização de campanhas de sensibilização contra o abandono, reforçando simultaneamente as ações de educação para os direitos dos animais e a cooperação com voluntários e organizações da causa animal.

Manteve-se a colaboração estreita com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, tanto na inspeção sanitária em matadouros como nas vistorias a centros de atendimento médico-veterinário.

Além disso, manteve-se a colaboração com a Ordem dos Médicos Veterinários na prossecução do Programa Nacional de Apoio de Saúde Veterinária para Animais em Risco, com enfoque particular nos animais pertencentes a pessoas em situação de vulnerabilidade social, garantindo o acesso a cuidados médico-veterinários primários e promovendo a equidade no território.

ATIVIDADE ÂNCORA

RECOLHA OFICIAL E ADOÇÃO RESPONSÁVEL DOS ANIMAIS

O Centro de Recolha Oficial de Animais assumiu, ao longo de 2025, um papel central na concretização da política municipal de bem-estar animal, assegurando a recolha, o alojamento digno e os cuidados básicos de saúde aos animais, num contexto de elevada pressão decorrente do número significativo de recolhas. Foram garantidos apoio médico-veterinário, fornecimento de medicação, realização de esterilizações e atribuição de cheques veterinários, bem como promovidas campanhas de adoção responsável e ações de sensibilização contra o abandono. Em paralelo, manteve-se uma cooperação estreita com voluntários e associações da causa animal, reforçando a educação para os direitos dos animais. Destacou-se ainda a colaboração com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária, no âmbito da inspeção sanitária e das vistorias a centros de atendimento médico-veterinário, com resposta eficaz às queixas apresentadas pelos cidadãos, contribuindo para uma comunidade mais consciente e responsável.

PROGRAMA MUNICIPAL DE CHEQUE VETERINÁRIO PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO

No âmbito da política municipal de bem-estar animal, o Município tem promovido, a nível local, a prossecução do Programa Nacional de Apoio à Saúde Veterinária para Animais

de Companhia em Risco – Cheque Veterinário, na sequência da deliberação da Câmara Municipal de 16 de maio de 2024, que aprovou a celebração de um protocolo com a Ordem dos Médicos Veterinários. Esta medida estruturante permitiu a criação de uma rede de cuidados primários médico-veterinários para animais em situação de risco, com especial incidência nos animais pertencentes a pessoas em condição de vulnerabilidade social. Através do cheque veterinário, foram asseguradas ações de vacinação, desparasitação, esterilização, tratamentos diversos e resposta a situações de urgência 24 horas, em cooperação com os centros de atendimento médico-veterinário aderentes, promovendo simultaneamente a esterilização responsável dos animais adotados e reforçando a equidade no acesso à saúde animal.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
BEM-ESTAR ANIMAL			
37 ações de adoção e sensibilização animal.		População em geral	-
Cheques Veterinários.		Pessoas em situação social vulnerável; CROA (adoções e instalados)	12 cheques passados (12 animais esterilizados); 781 CROA
Bem-estar animal (tratamentos médico-veterinários).		Animais do CROA/em risco	Todos os animais instalados no CROA
Visitas a 4 escolas.		Comunidade educativa	-
Alimentação diárias dos animais instalados no CROA e canil pequeno.		Animais do CROA/em risco	-
Animais adotados.		Animais do CROA/em riscot	891 animais; (282 cães e 609 gatos)
Animais recolhidos.		Animais em risco	1.517 animais; (486 cães, 1.025 gatos e 6 outras espécies)
Atendimentos e encaminhamentos de queixas de cidadãos no âmbito do bem-estar animal.		População em geral	60
Recolha de cadáveres.		População em geral	213 – Clínicas veterinárias; 89 – munícipes

Visitas ao CROA.	Comunidade educativa População em geral	872
Vistorias no âmbito do bem-estar animal.	Matadouros; carrinhas de peixeiros; gripe aviária; talhos; venda ambulante; feira municipal	62 (vistorias a matadouros); 2 (controlo de gripe aviária); 13 (colheitas de carne p/ pesquisa de resistência antibiótica); 10 (inspeções à feira municipal)

RECONHECIMENTO MUNICIPAL
CREATED.IT
Famalicão

01.5 AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS INOVADOR

01.5.1 ECONOMIA E EMPREENDEDORISMO

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município estabelece a ambição de transformar o território numa comunidade tecno-industrial completamente conectada, integrada numa cidade verde multifuncional, orientada pelos valores da proximidade e da sustentabilidade.

Neste quadro, a estratégia municipal "Do Made IN Famalicão ao Created IN Famalicão" constitui o eixo estruturante da política económica local, promovendo a transição de um modelo assente predominantemente na produção de valor para um modelo orientado para a criação de valor, através do conhecimento, da inovação, da tecnologia e do talento.

Após o reconhecimento de Vila Nova de Famalicão como Região Empreendedora Europeia 2024, o ano de 2025 correspondeu à consolidação desta trajetória, com a execução de um conjunto coerente de iniciativas destinadas a elevar o posicionamento competitivo do concelho, fortalecer o seu ecossistema empreendedor e reforçar a ligação entre o sistema educativo, o sistema científico, as empresas e o território.

Em 2025, a intervenção municipal na área da Economia e Empreendedorismo estruturou-se em cinco linhas de ação:

- Dinamização do empreendedorismo e da atividade económica com base na estratégia Created IN;

- Promoção da transferência de conhecimento e tecnologia, estímulo à inovação e apoio à dupla transição digital e climática;

- Valorização e atração de talento;

- Qualificação e valorização do comércio local;

- Valorização da agricultura e dos produtos endógenos enquanto ativos económicos do território.

ATIVIDADE ÂNCORA

VINHOS E PRODUTOS LOCAIS

Ao longo de 2025, o Município reforçou a estratégia de valorização económica da agricultura e dos produtos endógenos, promovendo-os não apenas como expressão identitária do território, mas como ativos económicos com capacidade de gerar mercado, rendimento aos produtores e diferenciação territorial. Em julho, a presença organizada de produtores locais nas superfícies comerciais E. Leclerc e Bandeirinha integrou o Programa de Incentivo ao Consumo de Produtos Locais e Endógenos, criando canais efetivos de comercialização e proximidade ao consumidor. Em outubro, a Mostra de Vinhos realizada na Galeria Comercial Auchan reforçou a aproximação entre produtores e consumidores, promovendo o reconhecimento público da qualidade dos vinhos produzidos no concelho e estimulando o consumo de produtos locais. Em novembro, o Dona Maria Wine Fest, levado a cabo pelo Círculo de Cultura Famalicense, na Praça Mouzinho de Albuquerque, com o apoio do Município, permitiu integrar os produtores de Vila Nova de Famalicão num evento de dimensão nacional, ampliando a sua projeção, notoriedade e oportunidades de contacto com novos públicos.

PROGRAMA MUNICIPAL DE RECONHECIMENTO EMPRESARIAL: SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO. GALA CREATED IN

O Normativo Created IN Famalicão - Programa Municipal de Reconhecimento Empresarial: Sustentabilidade e Inovação, aprovado pela Câmara Municipal em 1 de junho de 2023, prevê o reconhecimento, promoção e disseminação de exemplos de boas práticas empresariais no âmbito da sustentabilidade, económica, social e ambiental, e da inovação. O júri, em reunião do dia 11 de novembro, aprovou a lista de nomeações nas categorias e subcategorias, constituída por 294 empresas, bem como a lista das 14 empresas distinguidas com o Prémio Sustentabilidade&Inovação Created IN. Este constituiu o universo de empresas que foram reconhecidas na Gala de Reconhecimento Empresarial em Sustentabilidade e Inovação – Estratégia Municipal "do MadeIN ao CreatedIN", realizado em 27 de novembro, e que contou com a participação de cerca de 250 empresas. A iniciativa sublinha a aposta do Município em políticas que impulsionam a competitividade, a criação de valor e a dupla transição (digital e climática) das empresas locais. Com esta gala, o Município reforça o compromisso em valorizar e promover boas práticas empresariais, incentivando o desenvolvimento de uma economia mais forte, responsável e preparada para os desafios futuros.

BOOSTING FAMALICÃO MADE IN

Nos dias 10 e 11 de dezembro, o Centro de Estudos Camilianos transformou-se no palco onde indústria, *startups* tecnológicas e talento jovem encontraram-se para criar o futuro. O Boosting Famalicão Made IN teve três momentos distintos: o Concurso & Mostra "O Meu Projeto é Empreendedor", com 21 projetos desenvolvidos por alunos finalistas dos cursos profissionais no âmbito das suas Provas de Aptidão Profissional; o reconhecimento de 35 novos projetos da Geração Made IN, valorizando percursos empreendedores e o impacto do programa Famalicão Made IN no apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento económico local; o Showcase 2.0, promovido em parceria com a UPTEC e a TECMINHO, com a apresentação de sete *spinoffs* e *startups*, reforçando a criação de parcerias e novas oportunidades de crescimento. O Boosting Famalicão Made IN pretendeu, assim, impulsionar novas ideias, fortalecer *scaleups* e *startups* e aproximar jovens talentos do sistema científico e do tecido empresarial, consolidando um ecossistema de criação de valor que distingue Vila Nova de Famalicão no contexto nacional e reforçando o compromisso do Município com a promoção do empreendedorismo jovem e a valorização do ensino profissional.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
ECONOMIA E EMPREENDEDORISMO		
Bairro Comercial Digital – Comércio da Vila.	Estabelecimentos comerciais; Consumidores	500
Open Days nas Empresas.	Alunos do 8.º e 10º. anos de escolaridade	1.421
Sessões de Empreendedorismo nas Escolas.	Estudantes	654
Workshops FAB LAB.	Estudantes, empresários e cidadãos em geral.	15
Miniestágios nas Empresas.	Alunos do 9.º ano e 10.º anos de escolaridade.	117

Geração Made IN Talks.	*Startups* e jovens empreendedores.	170
Sessão pública do projeto BID4TENDERS (AEP).	Empresas e Público em geral.	40
Roteiro Created IN.		
Mercado do Emprego e Formação.	Empresas; Escolas; Universidades; População desempregada; Público em geral	2.000
Mercado do Empreendedorismo.	Empresas; Escolas; Universidades; Público em geral.	900
Assinatura de Memorando de Entendimento com a Startup Portugal.	*Startups*	-
Mostra Dia da Europa: "Famalicão e o PRR: Projetos que Transformam".	Empresas; Escolas; Universidades; Público em geral	75
50º aniversário da marca italiana ICEBERG.	Empresas têxteis	200
ITechStyle Summit (CITEVE).	Empresas; *Startups*;Sistema Científico e Tecnológico.	600
Campanhas de promoção e comercialização de produtos locais e endógenos nas superfícies comerciais.	Público em geral.	
Tour industrial por fábricas do setor têxtil e do vestuário (Portugal Fashion).	Empresas têxteis.	-
27º Fórum da Indústria Têxtil (ATP).	*Startups*; Empresas; Escolas, Sistema Científico e Tecnológico, Público em geral	120
Prova de Vinhos para Profissionais / Restauração.	Produtores de vinho e profissionais da restauração.	75
Workshop "Como adaptar o modelo de negócio para a transição digital e sustentabilidade" (TECMINHO).	*Startups*, Empresas; Escolas	50
Mostra Inovar & Empreender (UMINHO).	*Startups*; Empresas, Escolas; Universidades	1.200
Rota Magic Van (SALSA).	População em geral	
Mostra de Vinhos (AUCHAN).	População em geral	
Growth Conference (DRIBLE).	Empresas; *Startups*; Escolas; Universidades; Público em geral	450
Dona Maria Wine Fest (Círculo de Cultura Famalicense).	Público em geral	5.000

Sessão de formação "Empreendedorismo com futuro!" (IAPMEI e Turismo de Portugal).	Empresas; *Startups*; Escolas; Universidades	65
Receção a empresas francesas (Cluster Têxtil/ CITEVE).	Empresas têxteis	25
Gala Created IN.	Empresas; *Startups*; Escolas; Universidades	250
Boosting Famalicão Made IN, com as seguintes atividades: Concurso "O Meu Projeto é Empreendedor", reconhecimento da Geração Made IN e Showcase 2.0 para a Indústria.	Empresas, *Startups*; Escolas; Universidade	400

01.5.2 CIÊNCIA E TECNOLOGIA

NOTA INTRODUTÓRIA

A ciência e tecnologia é hoje um pilar fundamental da governação e do desenvolvimento das sociedades. Esta agenda visa contribuir para a concretização da estratégia de criação e fortalecimento de um ecossistema de inovação, por via da aproximação entre a academia e a indústria, da capacitação e valorização dos investigadores, do incentivo à criação de valor e ao aumento da competitividade do território, e da promoção da comunicação de ciência à população em geral.

Estes objetivos inserem-se e concorrem para a implementação da Estratégia Municipal Created IN Famalicão, uma estratégia de inovação ancorada num ecossistema local dinâmico, capaz de gerar emprego qualificado, estimular o empreendedorismo, designadamente de base tecnológica, e posicionar o território como referência regional e nacional.

Ao assumir a inovação como eixo estratégico, o Município posicionou-se ao longo do ano de 2025 como agente ativo de mudança, capaz de liderar o desenvolvimento territorial de forma inteligente, inclusiva e sustentável. Ao mesmo tempo, a estratégia em implementação representa também um compromisso com o futuro, assegurando que o Município dispõe dos instrumentos necessários para enfrentar desafios emergentes, aproveitar oportunidades e promover o bem-estar da sua população.

No domínio do desenvolvimento económico e da competitividade territorial, a aposta municipal em ciência e tecnologia tem criado condições favoráveis ao desenvolvimento do ecossistema de inovação, criando as condições para o desenvolvimento de parcerias com as universidades, a instalação de centros de investigação e desenvolvimento, a atração de empresas de base tecnológica, a dinamização de *startups* e *spin-offs* e a criação de emprego qualificado.

ATIVIDADE ÂNCORA

FAMALICÃO IN HUB – INNOVATION AND TECHNOLOGY E ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

2025 marcou uma evolução relevante na consolidação do Famalicão IN HUB – Innovation and Technology. Na reunião de 7 de agosto, a Câmara Municipal aprovou a celebração de contratos a celebrar com as entidades residentes. Destacou-se a instalação dos laboratórios de investigação científica da Universidade do Minho que se encontravam em fase de implementação, reforçando a plena operacionalização do Pólo de Investigação e Inovação. Este progresso motivou a visita do Reitor da Universidade do Minho, a 25 de novembro. Foram visitados os 12 laboratórios e duas *spin-offs* em atividade, abrangendo áreas científicas estratégicas como microssistemas eletromecânicos, micro e nanofabricação, área quântica, semicondutores, caracterização de materiais, engenharias mecânica e eletrónica, optometria clínica e experimental, biotecnologia, bioengenharia, celulose bacteriana e tintas funcionais para impressão e sensorização. O Campus acolheu ainda a visita de avaliação científica da FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), em 21 de janeiro. Ao longo do ano, recebeu diversos eventos e iniciativas que reforçaram a sua visibilidade externa, potenciaram parcerias e consolidaram o ecossistema local de inovação.

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

No âmbito da colaboração entre o Município e a Escola de Ciências da Universidade do Minho, realizou-se, a 26 de setembro, a Noite Europeia dos Investigadores, dedicada ao tema "SCICLO – Science for Global Challenges" e financiada pela Comissão Europeia – DG Investigação & Inovação. Este evento de dimensão europeia aproximou investigadores e comunidade, proporcionando experiências interativas que evidenciaram o impacto da ciência no quotidiano e estimularam o interesse por carreiras científicas, sobretudo entre os mais jovens. A edição de 2025 mobilizou todos os Agrupamentos de Escolas, através dos Clubes de Ciência Viva, e integrou entidades do Sistema Científico e Tecnológico, como o CeNTI, o CITEVE, a Universidade Lusíada e a CESPU, envolvendo cerca de duas centenas de investigadores, professores e alunos. A iniciativa acolheu 2032 visitantes, traduzindo-se num claro sucesso de participação. Integrada num evento regional que envolve a Universidade do Minho e os Municípios de Vila Nova de Famalicão, Braga e Guimarães, esta participação reforça a estratégia "do Made IN Famalicão ao Created IN Famalicão", consolidando o ecossistema local de inovação e promovendo a competitividade e a criação de valor no território.

PRÉMIO INVESTIGAÇÃO – PROGAMA MUNICIPAL DE APOIO FINANCEIRO A BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

Com o objetivo de fixar e atrair talento, pretende-se atribuir um prémio aos investigadores ou bolseiros, até ao limite de cinco, que pretendam desenvolver, no concelho de Vila Nova de Famalicão, as suas atividades de investigação geradoras de valor económico, social e ambiental para o mercado. Receção e análise de Candidaturas ao abrigo do Programa Municipal de Apoio Financeiro a Bolsas de Investigação, incluindo a preparação e apoio à reunião do Júri. No âmbito da Edição 2025 do Programa Municipal foram registadas 6 candidaturas, tendo sido decisão do Júri a atribuição de Bolsas a 5 investigadores, totalizando 25.000,00 €. A sessão formal de atribuição das Bolsas de Investigação 2025, que contou com a presença dos candidatos vencedores e representantes das Entidades de Acolhimento dos Projetos (CITEVE e CEVE) realizou-se no dia 17 de junho na Sala de Imprensa dos Paços do Concelho.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
CIÊNCIA E TECNOLOGIA		
Gestão e dinamização do Famalicão IN HUB e do ecossistema de inovação.	Centros de Investigação; Investigadores; Universidades; Empresas	400
Exposição 50 Anos da ECUM – Escola de Ciências da Universidade do Minho e programa de atividades de ciência (experimentação, divulgação e comunicação) destinado à comunidade.	Alunos de todos os níveis de ensino; Comunidade em geral	1.000

Noite Europeia dos Investigadores.	Professores; Alunos; Investigadores; Pais e Encar. de Educação; Público em geral	2.032
Programa Municipal de Apoio Financeiro a Bolsas de Investigação.	Investigadores	5
Grupo de Trabalho de Inovação e I&DT.	Universidades; Sistema Científico e Tecnológico; Empreendedores	50

01.5.3 MERCADOS E FEIRAS

NOTA INTRODUTÓRIA

A atuação do Município na área dos Mercados e Feiras desempenha um papel importante na dinâmica económica e social do concelho, contribuindo de forma decisiva para a dinamização da economia circular potenciando e valorizando a produção e os produtores locais.

No âmbito da política no domínio dos mercados e feiras, o Município assume como missão contribuir para a prática de um comércio mais justo, que privilegia a comercialização dos produtos locais e a proximidade, promovendo desta forma maior dinamismo e vitalidade à economia local, com impacto bastante positivo na atratividade do território.

A dinamização de serviços educativos, em especial na Praça – Mercado Municipal, desempenha um papel importante na adoção de hábitos de consumo mais saudáveis e sustentáveis, e na valorização dos produtos locais e de produção sustentável, em especial junto das gerações mais jovens, contribuindo desta forma para a construção de uma comunidade mais forte, coesa e saudável.

ATIVIDADES ÂNCORA

MERCADO CÍCLICO

O Mercado Cíclico afirmou-se como uma iniciativa estruturante na dinamização da economia circular no concelho, promovendo a valorização da produção local e da agricultura biológica e de pequena escala. Através da criação de um espaço regular de comercialização e proximidade, o Município incentivou práticas produtivas sustentáveis, reforçou a confiança entre produtores e consumidores e fomentou cadeias curtas de abastecimento. Esta iniciativa contribuiu para a promoção de modelos de consumo sustentáveis e o fortalecimento do tecido económico local, consolidando a Praça – Mercado Municipal como plataforma de sustentabilidade e inovação territorial

ACADEMIA DA PRAÇA

A Academia da Praça, dinamizada no âmbito dos serviços educativos da Praça – Mercado Municipal, constituiu-se como um instrumento estratégico de educação alimentar e valorização dos produtos locais. Através da realização de workshops de cozinha e ações pedagógicas dirigidas a diferentes públicos, promoveu-se o consumo informado, saudável e sustentável, reforçando a literacia alimentar e a ligação entre produtores, comerciantes e consumidores. Esta iniciativa contribuiu para a consolidação da Praça – Mercado Municipal como espaço de aprendizagem, partilha de conhecimento e promoção de estilos de vida equilibrados, alinhados com os princípios da sustentabilidade e da economia de proximidade.

FESTIVAL ARREBITA

O Festival Arrebita destacou-se como uma iniciativa de referência na promoção da gastronomia portuguesa e dos produtos endógenos do concelho, realizado nos dias 19 e 20 de julho. Em parceria com empresas agroalimentares locais e com a participação de reconhecidos Chefs nacionais, o Município valorizou a identidade gastronómica e o conceito de "slow

food", incentivando práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis. O evento reforçou a atratividade dos mercados municipais, dinamizou a economia local e consolidou Vila Nova de Famalicão como território de excelência gastronómica, promovendo simultaneamente a inovação, a tradição e a cooperação entre agentes económicos.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
MERCADOS E FEIRAS			
Festival Arrebita.		População em geral	20.000
Mercado Cíclico.		População em geral	15.000
Fammarket.		População em geral	2.000
Carnaval.		População em geral	10.000
Dia dos Namorados.		População em geral	1.500
Há Verão Na Praça.		População em geral	7.500
Verde Melão.		População em geral	5.000
Academia da Praça.		População em geral	3.000
Workshops Alimentação Saudável.		População em geral	500
Passagem de Ano.		Jovens; População em geral	12.000

01.5.4 TURISMO

NOTA INTRODUTÓRIA

A política municipal de turismo de Vila Nova de Famalicão afirma-se como um vetor estratégico de desenvolvimento territorial, orientado para a valorização integrada dos recursos endógenos, para a afirmação da identidade local, e o reforço da competitividade do concelho enquanto destino dinâmico, sustentável e diferenciador. Alicerçada numa visão de longo prazo, esta política assume o turismo como instrumento de criação de valor económico, de coesão social e de projeção externa do território, promovendo uma articulação consistente entre património, cultura, natureza, gastronomia, indústria criativa e inovação.

Em 2025, o Município consolidou a sua estratégia através da qualificação da oferta turística, da estruturação de produtos temáticos e da promoção de experiências autênticas, orientadas para diferentes segmentos de procura. A aposta na melhoria contínua da experiência do visitante traduziu-se no reforço da informação turística, na dinamização de eventos identitários e na valorização dos ativos patrimoniais e ambientais, assegurando elevados padrões de qualidade e hospitalidade.

Esta política tem sido desenvolvida segundo uma abordagem participativa, inclusiva e sustentável, envolvendo agentes económicos, associações locais, instituições culturais e comunidade, numa lógica de governação colaborativa. O turismo é, assim, entendido não apenas como setor económico, mas como plataforma de afirmação territorial, capaz de gerar emprego, estimular o empreendedorismo e fortalecer o sentimento de pertença.

ATIVIDADES ÂNCORA

PARCERIAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL NA ÁREA DO TURISMO

Em 2025, as parcerias institucionais na área do turismo assumiram um papel determinante na afirmação e consolidação da Rota Camilo Castelo Branco como produto turístico estratégico e diferenciador do território. A cooperação com agentes locais, regionais e nacionais, entre os quais o Instituto do Turismo de Portugal, abreviadamente designado por Turismo de Portugal, a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, permitiu reforçar a promoção, a qualificação da oferta e a projeção externa deste ativo identitário. A mobilização de redes colaborativas, no âmbito do Conselho Municipal de Turismo, potenciou sinergias entre os setores público e privado, contribuindo para a valorização do património literário e cultural associado a Camilo Castelo Branco e para o fortalecimento do posicionamento de Vila Nova de Famalicão no turismo cultural. Estas parcerias revelaram-se, assim, decisivas para o crescimento sustentado do produto e para o reforço da atratividade turística do concelho.

COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DO DESTINO VILA NOVA DE FAMALICÃO

Em 2025, o Município reforçou de forma significativa a sua aposta na promoção institucional e na comunicação estratégica, visando aumentar a notoriedade de Vila Nova de Famalicão nos contextos regional, nacional e internacional, bem como afirmar o concelho como destino turístico atrativo e competitivo. A estratégia desenvolvida privilegiou a presença na

comunicação social, a produção de conteúdos promocionais e a divulgação consistente dos ativos turísticos do território, complementada pela participação em feiras e eventos nacionais e internacionais. Paralelamente, foram implementadas ações de capacitação dos agentes turísticos locais, assegurando a qualificação da oferta e a melhoria da experiência dos visitantes. Foram ainda concebidos e disseminados materiais promocionais e conteúdos de marketing digital e audiovisual, bem como dinamizadas campanhas de comunicação orientadas para a valorização dos recursos endógenos, do património cultural e das paisagens naturais, contribuindo para o reforço da atratividade e da visibilidade externa do concelho.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	N.º DE AÇÕES E ATIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
TURISMO LITERÁRIO			
Projeto "Camilo: Rotas do Escritor".	Programas e medidas no âmbito da comunicação social.	População em geral / Turistas nacional	-
	Exposição itinerante - Livro Aberto – Camilo Rotas do Escritor.		-
	Renovação de imagem gráfica.		-
	Mapa Turístico físico em 4 linguas.		-
CAMINHO DE SANTIAGO			
Ativação do Caminho de Santiago.	Manutenção do trilho de 20km de trilho com uma ação de voluntariado.	População em geral	80
	Tertúlia: Cuidados a ter nas caminhadas.		
	Articulação com ERTPNP tendo em vista a homologação do percurso.		
VALORIZAÇÃO DO SABER-FAZER DO TERRITÓRIO			
Valorização do Saber-Fazer do território.	Formação em Tecelagem Artesanal (Museu Têxtil).	População em geral	20
GASTRONOMIA			

Gastronomia.	Lançamento do Guia - Na Ponta do Palito	População em geral Turistas nacionais	-
	Participação nos Fins de Semana Gastronómicos.		-
EVENTOS E TRADIÇÃO			
Semana Santa.	Mercado Páscoa Doce.	População em geral Turistas nacionais	-
	Concurso Doce da Páscoa.		-
Famalicão – O Lugar do Natal.	Iluminação das Ruas e Espetáculo Multimédia.	População em geral Turistas nacionais	-
	Mercado de Natal.		-
	Praça dos Sonhos.		-
	Divertimentos (Roda Gigante / Pista de Gelo).		-
	Circo de Papel.		-
	Casa do Pai Natal.		-
COMEMORAÇÕES DE DATAS RELEVANTES NA ÁREA DO TURISMO			
Dia do Artesão (19 de março).	Tertúlia sobre Instrumentos de Corda.	População em geral / Estudantes da área do Turismo	70
Celebração do Dia Mundial do Turismo (26 e 27 de setembro).	Conferência: Turismo Literário: Um Novo Rumo para a Sustentabilidade e Desenvolvimento Local.	População em geral / Estudantes da área do Turismo	-
	Inauguração da Exposição: Camillo: Rotas de um escritor.		-
	Lançamento do Guia "Na ponta do Palito".		-
PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS DE REFERÊNCIA DO TURISMO NACIONAIS E INTERNACIONAIS			
Feiras	Bolsa de Turismo de Lisboa.	População em geral Turistas	170.000
	Expocidades (Espanha).		120.000

01.5.5 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

NOTA INTRODUTÓRIA

Vila Nova de Famalicão dispõe de uma Estratégia de Diplomacia Urbana que orienta a internacionalização de forma estruturada. Há visão, objetivos e planos de ação definidos, o que coloca o concelho acima da média nacional em maturidade estratégica. Nos últimos anos, Vila Nova de Famalicão deu passos firmes para se afirmar no cenário global.

Em 2025, a atividade do Município no âmbito das relações Internacionais e da internacionalização consolidou-se, tendo contribuído, por via da organização, realização e participação em projetos internacionais, conferências, reuniões técnicas, visitas de estudo, workshops, sessões de apresentação e partilha de boas práticas, entre outras, para a capacitação das equipas municipais e das equipas dos stakeholders, para a projeção do território no contexto internacional e para o aumento do reconhecimento e da atração.

A participação em redes e projetos internacionais tem vindo a crescer, reforçando a cooperação com cidades, universidades, clusters e organizações globais. Estas ligações ampliam a capacidade de aprendizagem, inovação e influência externa do território.

Tudo isto demonstra que o território de Vila Nova de Famalicão está hoje mais aberto ao mundo, mais conectado e mais preparado para competir globalmente. A internacionalização tornou-se parte da identidade contemporânea do concelho e um motor essencial para o seu desenvolvimento futuro.

Em 2025, tendo como visão específica um concelho cosmopolita e aberto ao mundo, amigável para os negócios internacionais e atrativo para viver, estudar e visitar, o Município assumiu como ambição a integração e a participação do território em projetos e redes internacionais de cooperação, promovendo a partilha de conhecimento, a capacitação das equipas municipais e dos stakeholders, bem como a comunicação da identidade de Vila Nova de Famalicão assente nas suas marcas distintivas e a promoção do seu reconhecimento no plano internacional.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROJETO URBACT IN4GREEN

O projeto URBACT In4Green, integrado no Programa URBACT, constitui uma iniciativa europeia orientada para a promoção de estratégias urbanas sustentáveis, reunindo dez cidades comprometidas com a inovação industrial, a transição energética e a economia verde. Em 2025, o Município participou nos 4.º, 5.º e 6.º Encontros Transnacionais do URBACT In4Green, realizados em Larissa (11 e 12 de março), Dabrowa-Górnicza (27 a 29 de maio) e Salerno (18 a 21 de novembro), reunindo parceiros e stakeholders europeus. As sessões incluíram plenários, workshops e visitas técnicas, promovendo a partilha de boas práticas e a transferência de conhecimento. Destacou-se ainda a realização de reuniões de coordenação transnacional, reforçando a cooperação e a execução estratégica do projeto. O principal resultado foi a elaboração do IAP – Plano de Ação Integrado, instrumento estratégico que reforça a cooperação europeia, estrutura a transição verde e digital e afirma Vila Nova de Famalicão como território inovador e em rede no panorama europeu.

DIPLOMACIA URBANA - REDES DE CIDADES. COOPERAÇÃO COM TOUBA TOUL (SENEGAL)

Em 2025, mereceu destaque a realização da sessão formal de assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Município de Vila Nova de Famalicão e o Município de Touba Toul (Senegal), mais concretamente no dia 9 de abril, decorrente da deliberação da Câmara Municipal de 20 de março, na qual foram aprovados os termos deste documento. Na presença de uma delegação de Touba Toul, liderada pelo Presidente do Município, e que incluiu autarcas locais, um representante da Embaixada do Senegal em Portugal e um representante da Associação de Imigrantes Senegaleses – Conquista Vontades, foi reforçado o compromisso de ambas as partes em estreitar relações mútuas de cooperação, promovendo a partilha, apoio e promoção de iniciativas e projetos, nos domínios da cultura, educação, saúde, economia, ambiente e desenvolvimento sustentável. Foi ainda realizada uma reunião na empresa Gabriel Couto, com o objetivo de estreitar laços de cooperação para os negócios, numa empresa local que tem o mercado do Senegal entre os seus mercados estratégicos preferenciais.

MARKETING TERRITORIAL. COMEMORAÇÕES DO DIA DA EUROPA

O Município assinalou o Dia da Europa com um programa alargado que celebrou os 75 anos da Declaração Schuman e o 40.º aniversário da assinatura do Tratado de adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, atual União Europeia. A iniciativa envolveu ativamente escolas, clubes europeus, alunos Erasmus+ e diversas unidades orgânicas do Município, designadamente a Educação, a Juventude, a Economia e a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, para além do Serviço de Relações Internacionais. O ponto alto das comemorações foi a conferência "40 anos de Integração Europeia – uma construção com o Poder Local", que decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e reuniu 78 participantes, entre empresários, representantes institucionais e diversos agentes da sociedade civil.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
PROJETO IN4GREEN - URBACT IV		
4º Encontro Transnacional do projeto URBACT IN4GREEN, em Solingen, Alemanha.	Indústria; Organizações europeias; Autoridades regionais e locais; Centros de Investigação; Instituições locais; Técnicos do Município	500
Reuniões de acompanhamento.		
Webinars de capacitação.		
5º Encontro Transnacional do projeto URBACT IN4GREEN, em Dabrowa-Górnicza, na Polónia.		
6º Encontro Transnacional do projeto URBACT IN4GREEN, em Salerno, na Itália.		
Elaboração e apresentação do IAP – Plano Integrado de Ação.		
URBACT - CAMPUS NACIONAL, S. PEDRO DO SUL		
Participação no Campus Nacional.	Técnicos Municipais	50

PROJETO FASHION FORWARD – INTERREG SUDOE		
Encontro Transnacional em Toulouse. Encontro Transnacional em Barcelona. Conceção e preparação do plano de "Formação dos agentes da cadeia de valor".	PME's do setor têxtil Instituições locais Técnicos do Município	100
PROJETO IURC AMÉRICA LATINA E CARAÍBAS		
Webinars. Conferência internacional em Barcelona e participação na Smart City World Expo.	Autoridades locais e regionais; Instituições	150
COOPERAÇÃO COM A EMBAIXADA DA REPÚBLICA CHECA		
Visita à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Visita ao CITEVE. Visita ao Famalicão IN HUB.	Autoridades locais e regionais europeias; Universidades e centros de investigação; Instituições europeias; Centros Tecnológicos	150
LINKEDIN – FAMALICÃO INTERNATIONAL		
Animação e edição da página.	Autoridades locais e regionais; PMEs da Europa; Cidadãos	5000
PROGRAMA ERASMUS+ AÇÃO KA120-ADU EDUCAÇÃO DE ADULTOS		
Capacitação de técnicos do Município e da Comunidade na área da Cultura, Desporto, Habitação, igualdade de género, através da visita a Thessaloniki, na Grécia, a Valenciennes, em França, a Eindhoven, nos Países Baixos, a Chemnitz, na Alemanha, e participação em ações de Job shadowing.	Funcionários Municipais; Colaboradores de Instituições e Stakeholders locais	75
ERASMUS		
Receção de Delegações de Professores e Alunos de várias escolas da Europa em mobilidade em Escolas de Famalicão e organização de atividades de capacitação.	Escolas; Técnicos Municipais; Instituições locais	250
UNIVERSIDADE DE LIVERPOOL – JOHN MOORES		
Reunião com Cathy Reilly, da LJMU – Liverpool John Moores University, para revisitação do programa de apoio a estágios internacionais e visitas ao CITEVE e a empresas.	Técnicos Municipais	15

DIA DA EUROPA		
Programa de Celebração do Dia da Europa.	Eleitos locais; Escolas; Sociedade civil; Pivôs para a Internacionalização de Famalicão	528

DIPLOMACIA URBANA		
Animação da Rede de Cidades Geminadas e com Protocolo de Cooperação; Participação nas Redes Internacionais de Cidades.	Autoridades locais e regionais; Colaboradores de Instituições e Stakeholders; locais;Técnicos Municipais, Instituições locais	

SENSORES AMBIENTAIS
PILARETES
LUGARES DE ESTACIONAMENTO
DADOS
INTERVENÇÕES
CONTACTOS
7 926
3 839
7 065
1 730
3 942
2 173

01.6 AGENDA ESTRATÉGICA FAMALICÃO MAIS INTELIGENTE

01.6.1 GOVERNANÇA MUNICIPAL

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2025, o Município reafirmou uma governança municipal centrada na cidadania e na proximidade, orientada para a construção de um território mais verde, qualificado, comunitário, saudável, inovador e inteligente.

A promoção de uma governação transparente, eficiente e participativa constituiu um princípio transversal da atuação do Município, reforçando a confiança institucional e estimulando o envolvimento ativo da comunidade na definição e no acompanhamento das políticas públicas.

A consolidação da cooperação institucional, quer ao nível da articulação com o Governo e demais entidades da Administração Central do Estado, quer no plano intermunicipal, evidenciou uma visão estratégica multinível, potenciadora de sinergias e de afirmação territorial. A formalização do Pentágono Urbano e a liderança do Conselho Intermunicipal da CIM do Ave traduzem este protagonismo colaborativo.

No plano interno, a instalação dos novos órgãos autárquicos, em 26 de outubro, na sequência das eleições autárquicas de 12 de outubro, bem como a definição da periodicidade das reuniões, a delegação de competências e a distribuição dos pelouros, reforçaram a eficiência institucional e organizacional do Município.

A publicação do novo Acordo Coletivo de Empregador Público, em 22 de fevereiro de 2025, substituiu o acordo anterior, de 2015, contribuindo para a valorização dos trabalhadores municipais e promovendo melhores condições de desempenho e de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

A política de comunicação municipal, estruturada numa abordagem integrada e transversal, consolidou a notoriedade do concelho e garantiu informação clara e acessível.

Em 2025, a política municipal de gestão do centro urbano afirmou-se como instrumento estratégico de qualificação, organização e valorização da área central da cidade.

A valorização da memória coletiva — assinalada nas comemorações do 51.º aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 e do 40.º aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade, nas quais mereceu particular destaque a atribuição dos Galardões Municipais — reforçou a identidade e a coesão comunitária.

A Comissão Municipal de Toponímia, enquanto órgão consultivo do Município, foi dinamizada, contribuindo a valorização da identidade e a memória do território.

Deste modo, Vila Nova de Famalicão afirma-se como referência de governança moderna, responsável e orientada para resultados, onde a proximidade democrática e a visão estratégica convergem ao serviço do desenvolvimento sustentável e do bem-estar da comunidade.

ATIVIDADES ÂNCORA

CONSOLIDAÇÃO DA COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2025, o Município consolidou a cooperação institucional como eixo estruturante da sua ação política, reforçando o diálogo com o Governo, numa lógica de articulação multinível

orientada para a boa governação e para a prossecução eficaz de políticas públicas. No plano da cooperação intermunicipal, destacou-se a formalização da Associação de Município de Fins Específicos Pentágono Urbano, na sequência da reestruturação do Quadrilátero Urbano e da adesão do Município de Viana do Castelo, consolidando uma rede intermunicipal englobando as cinco principais cidades do Minho. A participação ativa na CIM - Comunidade Intermunicipal do Ave, cujo Conselho Intermunicipal passou a ser presidido pelo Presidente da Câmara Municipal, Prof. Mário Passos, reforça o protagonismo do concelho na afirmação de estratégias intermunicipais de desenvolvimento territorial.

DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO MUNICIPAL

Em 2025, a política de comunicação afirmou-se como eixo estratégico da governança municipal, assegurando uma gestão integrada, coerente e transparente da comunicação institucional. Orientada para a proximidade, a valorização da identidade territorial e a promoção da ação municipal, esta política contribui para consolidar Vila Nova de Famalicão como território coeso, dinâmico e competitivo. A constituição da Equipa Multidisciplinar de Comunicação Municipal, aprovada pela Câmara Municipal em 20 de novembro, representou um passo estruturante na consolidação e coordenação da comunicação municipal. Compete-lhe gerir a comunicação institucional, articular com a comunicação social, dinamizar plataformas digitais e redes sociais, assegurar a edição de publicações, coordenar a linguagem gráfica municipal e promover o marketing territorial. Esta abordagem integrada reforça a notoriedade do concelho, potencia a sua reputação e garante uma informação clara, acessível e credível, alinhada com os princípios de transparência, da eficiência e da qualidade do serviço público.

DINAMIZAÇÃO DO CENTRO URBANO DA CIDADE

Em 2025, a política municipal de gestão do centro urbano afirmou-se como instrumento estratégico de qualificação, organização e valorização da área central da cidade. Assente numa visão integrada, esta atuação articulou a intervenção dos serviços municipais com a promoção de condições de segurança, funcionalidade e atratividade do centro da cidade. Foi assegurada a manutenção regular das infraestruturas e do mobiliário urbano, garantindo padrões elevados de acessibilidade, conforto e imagem urbana. A consolidação do sistema de controlo de acessos, com recurso a pilaretes automáticos e medidas complementares de regulação da circulação, permitiu melhorar a fluidez pedonal, prevenir o estacionamento abusivo e promover um uso mais equilibrado do espaço público. A gestão da ocupação do espaço público constituiu igualmente prioridade, englobando a coordenação da agenda de eventos, designadamente "Vai à Vila", salvaguardando a identidade urbana e a compatibilização de usos. A colaboração com a Polícia Municipal e as forças policiais em geral contribuiu igualmente para um centro urbano mais organizado, seguro e dinâmico.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
GOVERNANÇA MUNICIPAL	
227 atendimentos no âmbito do Dia do Atendimento ao Cidadão.	População em geral
Roteiros de proximidade: - Freguesias;- Comércio urbano; - Escolas; - Instituições Particulares de Solidariedade Social; - Tecido associativo.	População em geral

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	
Reforço da cooperação institucional com órgãos de soberania e estruturas da Administração Central do Estado, destacando a importância dessas parcerias para o desenvolvimento do território e a concretização de políticas estruturantes.	População em geral
Promoção da cooperação intermunicipal, através da participação do em organizações e redes que visam o desenvolvimento do território. Entre estas, mereceram ênfase o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, a Comunidade Intermunicipal do Ave, a Associação de Municípios do Vale do Ave e a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero, sendo esta ultima objeto de reestruturação, com a adesão de Viana do Castelo, dando lugar à Associação de Município de Fins Específicos Pentágono Urbano.	População em geral

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	
Divulgação de informação relevante sobre a atividade municipal.	População em geral
Promoção do contacto e a divulgação da informação junto da comunicação social local, regional e nacional.	População em geral
Gestão da linguagem gráfica do Município e das suas dinâmicas.	População em geral
Dinamização das plataformas municipais online e das redes sociais do Município.	População em geral
Edição das publicações municipais informativas.	População em geral
Publicação de editais e avisos.	População em geral
Gestão da publicidade institucional nos vários meios.	População em geral
Promoção da imagem e reputação do município, através da divulgação de eventos e iniciativas que decorram no concelho.	População em geral

COMEMORAÇÕES OFICIAIS	
Comemorações do 51.º aniversário da revolução de 25 de abril de 1974.	População em geral
Comemorações do Dia da Cidade, em 9 de julho, assinalando o 40.º aniversário da elevação de Vila Nova de Famalicão a cidade.	População em geral

DINAMIZAÇÃO DO CENTRO URBANO DA CIDADE	
Manutenção e qualificação do espaço público e dos equipamentos existentes na área central da cidade.	População em geral
Consolidação e reforço do sistema de controlo de acessos à área central, através da operacionalização dos pilaretes automáticos e da implementação de medidas complementares de regulação do trânsito e prevenção do estacionamento abusivo.	População em geral

Gestão da ocupação do espaço público, englobando a coordenação da agenda de eventos e a análise relativa aos pedidos de ocupação do espaço público, garantindo a compatibilização das diferentes utilizações com a salvaguarda da qualidade e identidade do espaço urbano.	População em geral
Promoção da inclusão e do convívio intergeracional.	População em geral

TOPONÍMIA	
Atribuição de 11 novos topónimos.	População em geral

01.6.2 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2025 inscreve-se num contexto de profunda transformação dos referenciais estratégicos globais, europeus e nacionais, marcado pela redefinição de prioridades políticas, económicas, sociais e territoriais à luz do horizonte 2030. A emergência de novos desafios estruturais — demográficos, climáticos, tecnológicos e geopolíticos —, aliada ao início de novos ciclos de programação e financiamento, designadamente o Portugal 2030, o Plano de Recuperação e Resiliência e os Programas Europeus, impôs aos territórios uma renovada exigência de planeamento estratégico, capacidade de adaptação e visão prospetiva.

É neste enquadramento que a Estratégia Famalicão.30 se afirma como instrumento estruturante e balizador do futuro ambicionado para Vila Nova de Famalicão no período 2022-2030, orientando de forma integrada a ação municipal, a definição de prioridades e a concretização de políticas públicas territorializadas.

Em 2025, o Município consolidou a implementação da Estratégia Famalicão.30, assumindo-o como referência central da governança local, da articulação intersectorial e da mobilização eficaz de recursos.

No decurso de 2025, foram lançados os trabalhos de elaboração do Plano de Ação para o Desporto e do Plano de Ação para a Cultura, enquanto se deram passos firmes e duradouros no processo de elaboração do Plano Municipal para a Demografia, reafirmando a centralidade das pessoas, da coesão social e da qualidade de vida no modelo de desenvolvimento do território.

Paralelamente, preparou-se a execução de investimentos estruturantes enquadrados no Norte 2030, com impacto relevante na reabilitação de equipamentos escolares, desportivos e de saúde.

No plano do financiamento e da gestão de fundos, o Município assegurou, em 2025, condições robustas para a captação de meios financeiros, através da análise, difusão e acompanhamento de informação estratégica junto dos serviços municipais e dos agentes concelhios, bem como da coordenação dos processos de conceção, execução e avaliação de projetos cofinanciados.

ATIVIDADES ÂNCORA

PROGRAMAS-FAROL

Em 2025, no quadro da implementação da Estratégia Famalicão.30, o Município reforçou a concretização de programas-farol estruturantes, enquanto instrumentos mobilizadores de políticas públicas integradas e orientadas para a transformação territorial. Destaca-se o desenvolvimento do programa-farol Plano Municipal para a Demografia, assumido como eixo estratégico central. Este plano afirma-se como elemento coordenador e catalisador de uma visão integrada das políticas setoriais, promovendo respostas estruturais e sustentadas que visam contrariar as tendências demográficas menos positivas e reforçar a coesão social e territorial. Paralelamente, em 2025 tiveram início os processos de elaboração do Plano de Ação para a Cultura e do Plano de Ação para o Desporto, cada um deles liderado pelas respetivas unidades orgânicas. traduzindo uma aposta clara na valorização do capital humano, na promoção da qualidade de vida e no reforço da identidade cultural e desportiva do concelho.

PRR PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

Em 2025, o Município registou um desempenho relevante no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), com a aprovação de 11 operações, correspondentes a um montante global de apoio de 219.107,84 euros, evidenciando a capacidade técnica e estratégica do Município na captação de financiamento e na concretização de investimentos alinhados com as prioridades nacionais e europeias. Destaca-se a aprovação do projeto PRR – CAVE – Cávado e Ave Data Governance, reforçando a aposta municipal na governação de dados, na inovação e na modernização administrativa. Paralelamente, foram aprovadas dez operações no âmbito do programa PRR – Acessibilidades 360.º – PIH (4.ª Fase), traduzindo o compromisso contínuo do Município com a promoção da acessibilidade universal e da melhoria das condições de mobilidade e da qualidade de vida da população.

NORTE 2030 E EUROPA 2030

Em 2025, o Município alcançou um desempenho particularmente expressivo no âmbito da captação de financiamento comunitário, evidenciando a maturidade do seu planeamento estratégico e a capacidade de concretização de investimentos estruturantes. No quadro do Programa Regional Norte 2030, foram aprovadas 34 candidaturas, correspondentes a um investimento global de 25.144.482,86 €, com um financiamento associado de 18.541.509,64 €. Estas operações abrangem diversas áreas determinantes para o desenvolvimento sustentável do concelho, traduzindo uma abordagem integrada e transversal à governação territorial. Paralelamente, no âmbito dos programas europeus Europa 2030, o Município viu aprovadas 4 candidaturas, enquanto promotor ou parceiro, totalizando um investimento de 419.253,10 € e um financiamento de 348.483,20€. Este conjunto de resultados reforça o posicionamento de Vila Nova de Famalicão como um território dotado de uma governança estratégica e alinhada com as prioridades europeias, consolidando uma política municipal orientada para a inovação, a sustentabilidade e a criação de valor público duradouro.

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	
Desenvolvimento dos trabalhos para a elaboração do plano de ação do programa-farol do Famalicão.30 - Plano Municipal para a Demografia.	População em geral
Início do processo de elaboração do Plano de Ação para o Desporto e do Plano de Ação para a Cultura.	População em geral
Submissão e participação de 62 novas candidaturas ao Portugal 2030, PRR, Programas Europeus e programas nacionais.	População em geral
Aprovação formal de 49 candidaturas do Portugal 2030, PRR e programas nacionais.	População em geral
Aprovação formal de 4 candidaturas europeias.	População em geral
Execução e acompanhamento de 94 candidaturas/operações.	População em geral

01.6.3 INTELIGÊNCIA URBANA

NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2025, o Município consolidou a sua missão de transformar a administração municipal num ecossistema mais ágil, transparente e, acima de tudo, humano. Num cenário de rápida transição digital, a estratégia municipal focou-se em garantir que a tecnologia não seja um fim em si, mas um meio para que os cidadãos vivam a cidade e o território com maior proximidade e confiança.

A governação em 2025 foi alicerçada no rigor ético e na modernização administrativa. Através de um ciclo de auditorias transversais e da manutenção da certificação de qualidade pela SGS, assegurámos a conformidade e a rastreabilidade de cada euro público, fortalecendo a transparência institucional. Esta robustez interna permitiu-nos elevar o padrão de resposta ao munícipe, transformando o feedback recebido em ferramentas de gestão de desempenho.

No campo da Inteligência Urbana, o lançamento do projeto B-Smart Famalicão e do GeoB-Smart democratizou o acesso a dados estratégicos, permitindo que profissionais e cidadãos interajam com o território de forma autónoma e eficiente. Ao mesmo tempo, a implementação da Diretiva NIS 2 da União Europeia reforçou a resiliência e a cibersegurança, protegendo a infraestrutura digital que hoje suporta a vida urbana.

A dimensão supramunicipal também ganhou destaque, com o Município de Vila Nova de Famalicão a assumir a liderança da rede europeia GenProcure, apresentando soluções inovadoras para a integração de cláusulas de género na contratação pública. Este esforço foi reconhecido externamente com distinções como o prémio de "Município Mais Transparente" e o "Prémio Referência Smart Cities", que validam o modelo municipal de governação inteligente.

Concluímos o ano com a convicção de que a inovação tecnológica é um pilar estruturante para um território que cuida do futuro sem esquecer as necessidades imediatas de quem nela habita e trabalha, construindo uma comunidade que é, simultaneamente, um laboratório de inovação e um lugar de pertença.

ATIVIDADES ÂNCORA

GESTÃO DE OCORRÊNCIAS E PROXIMIDADE

A plataforma de ocorrências tornou-se o centro nevrálgico da política municipal de escuta ativa. Em 2025, implementou-se um fluxo de triagem imediata para as unidades competentes, garantindo que nenhum processo fosse arquivado sem fundamentação técnica ou resposta clara ao munícipe. Este apoio técnico elevou o padrão da comunicação institucional e humanizou a administração municipal, reduzindo ambiguidades e fortalecendo o vínculo de confiança entre a autarquia e o território, utilizando ferramentas de inteligência urbana para monitorizar o pulso da cidade em tempo real.

PORTAL DO MUNÍCIPE E TRANSIÇÃO DIGITAL

O Município lançou o procedimento para o novo Portal do Munícipe, visando a digitalização total do relacionamento com o cidadão. Esta iniciativa é complementada pelo projeto WireGuide e pelo novo Guia FutureDoc, que simplificam processos através de formulários

inteligentes. A transição é potenciada pelo GeoB-Smart, que permite a emissão autónoma de plantas de localização e consulta do PDM, libertando a máquina administrativa para funções de maior valor e acelerando o investimento no concelho.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA ESTRATÉGICA E GENPROCURE

A contratação pública em 2025 foi reafirmada como instrumento de política estratégica, priorizando a transparência competitiva e a eficiência. A nível internacional, a liderança da rede URBACT GenProcure culminou na criação de um catálogo prático de cláusulas de género, posicionando Vila Nova de Famalicão como parceiro líder na definição de novas normas de gestão pública europeia

LISTA DE ATIVIDADES I AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE I AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
INTELIGÊNCIA URBANA	
Atividades de manutenção do Sistema de Gestão, visando a confirmação anual da certificação pela entidade certificadora.	Todas as unidades orgânicas do Município abrangidas pela certificação
Reforço de diagnósticos e auditorias ao funcionamento interno dos serviços.	Todas as unidades orgânicas do Município
Apoio à reengenharia de processos.	Todas as unidades orgânicas do Município
Elaboração ou ajuste de documentação e de formulários de suporte ao funcionamento dos serviços, no âmbito da Transição Digital.	Todas as unidades orgânicas do Município
Genprocure.	Stakeholders
Formação/capacitação.	Parceiros externos
Implementação de modelo de transição digital. Modelo de Governação, Gestão de Processos e Relacionamento Inteligente.	Serviços Municipais; Cidadãos; Empresas
Expansão da interoperabilidade dos serviços municipais.	Cidadãos; Empresas; Serviços Municipais
Desenvolvimento de novas plataformas digitais.	População em geral
Implementação de sistemas inteligentes de recolha de lixo para otimizar rotas e incentivar a reciclagem.	Empresas; População em geral
Implementação de sistemas de segurança inteligentes, incluindo câmaras de vigilância e iluminação pública eficiente.	População em geral
Implementação de sensores em áreas estratégicas para monitorizar a qualidade do ar, água e outras variáveis ambientais, fornecendo dados em tempo real.	Serviços Municipais População em geral

Implementação de soluções de mobilidade inteligente, incluindo sistemas de gestão de estacionamento, veículos partilhados e monitorização de tráfego em tempo real para melhorar a eficiência dos transportes urbanos.	População em geral e visitantes
26.683 atendimentos no âmbito do Balcão Único de Atendimento.	População em geral
141.689 atendimentos no âmbito da Loja do Cidadão	População em geral
Formação e capacitação. 187 ações de formação destinadas a 1.833 trabalhadores municipais.	Trabalhadores do Município

01.6.4 ASSUNTOS JURÍDICOS

NOTA INTRODUTÓRIA

A política do Município na área dos assuntos jurídicos tem sido orientada por uma visão estratégica que reconhece a centralidade da dimensão jurídica enquanto pilar estruturante da boa governação, da defesa da legalidade democrática e da salvaguarda do interesse público. Esta abordagem assume particular relevância no contexto do Poder Local, enquanto instância de proximidade, sendo determinante para o reforço da confiança dos cidadãos nas instituições e para a credibilização da ação municipal.

Uma das linhas estruturantes desta política reside na melhoria qualitativa da regulamentação municipal. O Município tem promovido a revisão, atualização e racionalização dos regulamentos municipais, procurando assegurar normas claras, coerentes, acessíveis e ajustadas às necessidades efetivas da comunidade. Esta estratégia visa não apenas reforçar a eficácia da ação administrativa, mas também promover a desburocratização, a simplificação de procedimentos e uma relação mais transparente e equilibrada entre o Município, os cidadãos e as entidades da sociedade civil.

Paralelamente, o Município tem atribuído especial relevância à valorização e proteção do património sob a sua jurisdição, entendendo a gestão responsável dos bens municipais como uma componente fundamental da boa administração.

Deste modo, a política municipal na área dos assuntos jurídicos afirma-se como um eixo estratégico transversal, contribuindo decisivamente para uma administração local mais sólida, credível e orientada para a qualidade, a legalidade e a confiança dos cidadãos no Município.

ATIVIDADES ÂNCORA

MELHORIA QUALITATIVA DA REGULAMENTAÇÃO MUNICIPAL

A melhoria qualitativa da regulamentação municipal constituiu, no período em análise, uma prioridade estratégica da ação do Município, orientada para o reforço da transparência, da eficiência administrativa e da qualidade da relação com os cidadãos e as entidades do território. Neste contexto, destaca-se a deliberação da Câmara Municipal de 20 de novembro, que aprovou a submissão das alterações ao Regulamento da Rede de Auditórios e Espaços Culturais à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, na sequência do respetivo período de consulta pública, que tinha sido aprovado pelo órgão executivo em 29 de agosto. Este procedimento reforçou os princípios da participação, da transparência e da boa governação, evidenciando o compromisso do Município com uma regulamentação clara, atualizada e alinhada com uma gestão pública moderna, responsável e orientada para a qualidade dos serviços prestados.

GESTÃO DO PATRIMÓNIO

O Município tem prosseguido uma política integrada, rigorosa e estrategicamente orientada de gestão do património imobiliário público, reconhecendo-o como um ativo estruturante para a prossecução do interesse público e a coesão territorial. Esta política assenta em princípios de legalidade, transparência, racionalidade económica e valorização do domínio público e privado municipal, garantindo uma utilização eficiente, funcional e socialmente responsável dos bens imóveis sob sua titularidade.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
ASSUNTOS JURÍDICOS		
22 escrituras públicas (compra e venda, direito de superfície, cedências e outras).		População em geral
91 contratos de direito público e privado (comodato e outros).		População em geral
5.514 processos/documentos tratados.		População em geral
1.345 registos externos (com origem em solicitações de cidadãos e de entidades externas ao Município).		População em geral
4.556 registos internos com origem em solicitações dos serviços municipais).		População em geral

01.6.5 SEGURANÇA

NOTA INTRODUTÓRIA

A segurança constitui um direito fundamental de cidadania e um pilar estruturante do Estado de Direito Democrático, assumindo-se, simultaneamente, como condição indispensável para o exercício pleno das liberdades fundamentais. Ninguém pode ser verdadeiramente livre sem se sentir seguro, razão pela qual a segurança deve ser entendida como um bem público essencial, cuja promoção exige uma abordagem integrada, partilhada e responsável por parte de todos os atores sociais.

Neste enquadramento, o Município tem vindo a afirmar a segurança como uma prioridade estratégica da ação pública local, orientando as suas políticas para a construção de uma comunidade cada vez mais coesa, pacífica, inclusiva e resiliente. Tal desígnio pressupõe o desenvolvimento de soluções duradouras e sustentadas, capazes de reforçar o sentimento coletivo da segurança, reforçar a confiança dos cidadãos nas instituições e assegurar a efetiva salvaguarda dos direitos fundamentais da pessoa humana.

A política municipal de segurança assenta, de forma clara, na promoção da cooperação institucional, reconhecendo que os desafios contemporâneos nesta matéria não podem ser enfrentados de forma isolada. A articulação estreita entre o Estado, as Autarquias Locais, as forças e serviços de segurança e a sociedade civil revela-se imprescindível para a criação de redes de apoio mútuo, para a partilha de informação e para a implementação de respostas coordenadas, eficazes e ajustadas às realidades locais.

Neste contexto, a missão da Polícia Municipal assume um papel central e estruturante. A sua presença ativa, preventiva e de proximidade, desenvolvida numa lógica de colaboração institucional e de serviço público, tem sido determinante para o reforço da segurança urbana, da ordem pública e da proteção dos cidadãos, contribuindo para uma relação de maior confiança entre a comunidade e as instituições.

Alinhado com os princípios da promoção de sociedades pacíficas e inclusivas, do acesso à justiça para todos e da construção de instituições eficazes, responsáveis e transparentes, o Município propõe uma política de segurança cidadã orientada para a proteção dos valores fundamentais do Estado de Direito, o aumento efetivo da segurança das populações e a redução das diversas formas de ilicitude e violência. Trata-se de uma visão estratégica que reconhece a segurança como fator decisivo de desenvolvimento sustentável, de coesão social e de qualidade de vida, colocando as pessoas, os seus direitos e a dignidade humana no centro da ação pública municipal.

ATIVIDADES ÂNCORA

COOPERAÇÃO DO MUNICÍPIO NA MODERNIZAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA NO TERRITÓRIO

A modernização das forças de segurança no território tem constituído uma prioridade estratégica da ação municipal, sustentada numa cooperação institucional com o Governo, orientada para a construção de um concelho mais preparado para os desafios contemporâneos da segurança pública. Neste contexto, destaca-se a empreitada de reabilitação da Esquadra da PSP de Vila Nova de Famalicão, desenvolvida ao abrigo de contrato interadministrativo com o Ministério da Administração Interna e a Direção Nacional da PSP. O edifício, para além

da renovação profunda de que foi alvo, oferecendo melhores condições de trabalho aos seus profissionais e de atendimento ao público, encontra-se agora tecnicamente preparado para acolher o futuro centro do sistema de videovigilância do território, representando um salto qualitativo e tecnológico relevante. Paralelamente, o Município tem pugnado pela modernização estrutural das forças de segurança no território, nomeadamente pela efetiva implementação do Destacamento Territorial da GNR de Vila Nova de Famalicão, pela requalificação dos postos da GNR de Riba de Ave e da cidade, bem como pela criação da Divisão da PSP, reafirmando total disponibilidade para colaborar na concretização destas medidas essenciais ao reforço da segurança e da qualidade de vida das populações.

POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE

Em 2025, a atuação da Polícia Municipal desenvolveu-se numa lógica de proximidade, prevenção e cooperação institucional, articulando-se de forma permanente com os serviços municipais, as forças de segurança e outros parceiros relevantes. Destacou-se a fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais e das normas legais cuja aplicação compete ao Município, com particular incidência na regulação e controlo do trânsito, na gestão da circulação em eventos de grande afluência e na fiscalização das atividades económicas, nomeadamente no contexto da feira semanal. Paralelamente, a presença regular e visível da Polícia Municipal em espaços públicos estratégicos, como zonas centrais e áreas escolares, contribuiu para o reforço da vigilância, para a redução da perceção de insegurança e para a promoção da tranquilidade pública. Com uma atuação preventiva e responsável, a Polícia Municipal consolidou-se, em 2025, como uma estrutura determinante na proteção dos direitos dos cidadãos, na redução de comportamentos de risco e na afirmação de um território mais seguro, coeso e orientado para a qualidade de vida das populações.

SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DOS EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

Em 2025, o Município prosseguiu uma política consistente e estruturada de segurança e vigilância dos edifícios e equipamentos municipais, assente numa articulação eficaz entre a Polícia Municipal e as empresas de segurança privada contratualizadas, garantindo uma resposta integrada, preventiva e permanente na proteção do património municipal. No âmbito da segurança de equipamentos municipais, destacou-se a deliberação da Câmara Municipal de 29 de maio, que aprovou a adjudicação dos serviços de vigilância para as instalações e Centros de Saúde do concelho, assegurando condições acrescidas de segurança a utentes e profissionais. A renovação e o reforço dos contratos de vigilância dos Paços do Concelho, Oficinas Gerais, Museu Ferroviário de Lousado, Parque da Devesa, Centro Coordenador de Transportes, Mercado Municipal e serviço de rondas móveis permitiram assegurar a continuidade de serviços essenciais, sem quebra operacional. Estas decisões do Município contribuíram para a segurança e o funcionamento normal dos serviços públicos municipais, reforçando a salvaguarda do interesse público.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO
SEGURANÇA		
Trânsito – 15.719,50 horas de patrulhamentos de fiscalização.		População em geral
Trânsito – 11.689,50 horas de patrulhamentos de fluidez do trânsito e mobilidade.		População em geral

Trânsito - 180 processos de tratamento e recolha de viaturas abandonadas na via pública;	População em geral
Trânsito – Instrução de 3.846 processos de contraordenação, defesas, análises, decisões e execuções.	População em geral
1.340 horas de patrulhamentos, no âmbito do policiamento da comunidade escolar.	População em geral
69 ações de policiamento, em coordenação com a PSP e a GNR.	População em geral
8.622 horas de patrulhamentos de policiamento do Centro Urbano da cidade.	População em geral
2.018 horas de policiamento nas feiras semanais e das feiras francas de maio e setembro.	População em geral
155 horas de ações de apoio aos órgãos e serviços municipais.	População em geral
566 horas de apoio a entidades institucionais externas.	População em geral
1.572 horas de apoio às organizações culturais, desportivas, religiosas e outras.	População em geral

01.6.6 PROTEÇÃO CIVIL

NOTA INTRODUTÓRIA

O Município desempenhou, em 2025, um papel agregador e coordenador a nível local, visando reforçar a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente ou catástrofe, eliminar os seus efeitos e de proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando tais situações ocorrem.

O Município atribui relevância ao fomento dos mecanismos de cooperação com as diversas entidades responsáveis na área da proteção civil. Neste sentido, mereceu destaque o financiamento municipal das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, do Núcleo de Ribeirão da Cruz Vermelha Portuguesa e da Associação de Silvicultores do Vale do Ave, abrangendo a financiamento genérico da ação das entidades atrás referidas e o financiamento das Equipas de Intervenção Permanente.

Durante o ano de 2025, destacou-se igualmente o reconhecimento do Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil ao Município de Vila Nova de Famalicão pela colaboração prestada e pela promoção de políticas e boas práticas de segurança e prevenção e a presença no 13.º Encontro Nacional de Cidades e Vilas Resilientes, com a participação no painel político "A importância da Resiliência na Governança Local" e no painel "Boas Práticas para a Resiliência", com a apresentação da iniciativa "Laboratório Móvel da Proteção Civil".

Em 2025, no seguimento da candidatura ao abrigo do Aviso NORTE 2030, para a constituição da Central Municipal de Operações de Socorro, foram adquiridos os equipamentos de informática e comunicações assim como mobiliário de escritório, de acordo com o cronograma estipulado. Esta central, que se prevê que esteja operacional até ao final de 2026, garantirá uma resposta única e coordenada, fortalecendo assim a resiliência do município face a eventos de incidência local.

Em 2025, destacaram-se ainda as seguintes medidas do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) nas vertentes da prossecução da legislação de proteção civil, da elaboração de Planos de Coordenação para Eventos de Nível Municipal (Carnaval e Festas Antoninas), da gestão integrada de fogos rurais, da sensibilização e informação pública, com destaque para a 17.ª edição do Mês da Proteção Civil e para a celebração do Dia internacional para a Redução de Catástrofes e da aprovação e respetiva publicação do Plano de Emergência Externo da RNM - Produtos Químicos.

Em 2025, o Município, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, assegurou uma atuação contínua, eficaz e articulada, quer na prevenção, quer na resposta operacional a fenómenos adversos e situações de emergência, reforçando a proteção de pessoas, bens e território. Mantendo esta linha de compromisso, o ano de 2025 ficou marcado pela ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, a 28 de abril, na sequência da falha generalizada da rede elétrica nacional. Destaca-se igualmente a atuação no âmbito das tempestades “Martinho” e “Cláudia”, nos meses de março e novembro, respetivamente.

ATIVIDADES ÂNCORA

CAMPUS DA PROTEÇÃO CIVIL

O Campus da Proteção Civil engloba o Heliporto Municipal, uma Base de Apoio Logístico Principal (BAL) e o Centro Municipal de Proteção Civil. Este Centro constitui uma base

dotada de diversos recursos para apoiar e coordenar o sistema municipal de proteção civil no seu todo, estando igualmente preparado para uma atuação diferenciada em situação de acidente grave ou catástrofe. De junho a 15 de outubro, conforme o protocolo com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e os Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, o Campus da Proteção Civil recebeu um meio aéreo do Dispositivo Especial de Incêndios Rurais, uma tripulação da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR e uma equipa do Serviço de Brigada de Salvamento e Luta Contra Incêndios dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave: A BAL foi ocupada em dois momentos, um durante 3 dias para a realização de um treino operacional da ANEPC, com a presença de 34 elementos, incluindo formadores e formandos e noutro, a 5 de agosto, com cerca de 29 elementos da companhia de Reforço para Incêndios Florestais (CRIF) da Lezíria do Tejo no contexto da situação de alerta, devido ao risco de incêndio rural.

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS EM EDIFÍCIOS

A legislação de segurança Contra Incêndio em Edifícios (RJ-SCIE) impõe a aplicação de medidas de organização e gestão da segurança em edifícios, estabelecimentos e recintos. No âmbito das suas competências, o Serviço Municipal de Proteção Civil, emite pareceres no que concerne à análise de projetos de segurança contra incêndios em edifícios de 1.ª categoria de risco, bem como acompanhamento a aplicação deste RJ-SCIE aos edifícios do Município. Em 2025 operacionalizou-se, à semelhança do ano de 2024, o protocolo com a ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que credencia o Município através do SMPC para a realização de vistorias para a 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias de risco e para a realização da análise de projetos, inspeções e medidas de autoproteção de edifícios. No âmbito deste protocolo, destacou-se a realização da análise de projetos, medidas de autoproteção, inspeções e vistorias (18 projetos, 40 medidas de Autoproteção, 23 Inspeções e 5 vistorias).

GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

Em 2025, destacou-se a operacionalização do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios e a implementação do Plano Operacional Municipal para 2025, cujos objetivos foram: i) garantir a segurança de pessoas e bens. I) melhorar o sistema de vigilância e deteção de incêndios florestais; ii) garantir uma resposta rápida, eficaz e coordenada dos meios; iii) reduzir a área ardida e o número de ocorrências. As ações previstas no plano, no que concerne às responsabilidades municipais, foram executadas pela Equipa Operacional do SMPC e pela Equipa de Sapadores Florestais. O Município tem como prioridade a prevenção de incêndios rurais, contribuindo para a defesa da floresta, nomeadamente através de:

- Vigilância florestal, fixa através de sistema de videovigilância, móvel e armada;
- Beneficiação de infraestruturas florestais;
- Silvicultura preventiva;
- Apoio ao combate dos incêndios rurais;

Em 2025, ocorreram no total 36 fogachos e 2 incêndios rurais, com 24,13 hectares de área ardida, a menor área ardida da ultima década. Neste ano destaca-se, à semelhança do ano anterior, o elevado número de alertas emitidos pelo Comando Sub-Regional do Ave e as várias situações de alerta declaradas pelo Governo no período de 3 a 19 de agosto.

LISTA DE ATIVIDADES | AÇÕES DESENVOLVIDAS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	AÇÃO	PÚBLICO-ALVO	PÚBLICO ATINGIDO (QUANDO APLICÁVEL)
PROTEÇÃO CIVIL			
Intervenção direta do Serviço Municipal de Proteção Civil em 184 ocorrências.		População em geral	-
Participação em Comissão de Vistorias, ao abrigo do Decreto Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação (15 vistorias).		População em geral	-
Participação em Comissão de Vistorias de avaliação fitossanitária de árvores (8 vistorias).		População em geral	-
Operações de Silvicultura Preventiva (61,96 hectares).		População em geral	-
Vigilância de incêndios rurais (Entre os meses de julho e setembro, no período das 13h00 às 20h00, à exceção da semana de 4 a 8 de agosto em que a vigilância decorreu durante 24 horas).		População em geral	-
Manutenção de espaços públicos (43,2 hectares).		População em geral	-
Beneficiação de Infraestruturas Florestais (23,26 km).		População em geral	-
Exterminação de ninhos de vespa velutina (1.845 intervenções).		População em geral	-
Execução de limpezas coercivas (15 terrenos e 1,85 hectares).		População em geral	-
Ações de sensibilização (133 ações e 3.318 participantes)		População em geral	3.318 participantes
Registo de queimas de amontoados (6.600 registos).		População em geral	-

01 02

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

02. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão.

É de realçar e destacar as divergências existentes entre os valores referentes a receitas e despesas (contabilidade orçamental) e de rendimentos e gastos (contabilidade financeira) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

CONTABILIDADE ORÇAMENTAL

execução orçamental

	Receita	Despesa
2025	93,0%	76,8%
2024	106,0%	77,9%
2023	103,4%	81,2%
2022	100,2%	80,5%

	Dotação final	Execução	% Execução
RECEITAS CORRENTES	132 999 975,48 €	138 263 498,96 €	104,0%
RECEITAS DE CAPITAL	44 716 946,20 €	23 545 179,73 €	52,7%
OUTRAS RECEITAS:			
- Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00 €	29 557,57 €	
- Saldo gerência anterior	47 996 072,24 €	47 996 072,24 €	
Total da Receita	**225 713 093,92 €**	**209 834 308,50 €**	**93,0%**

	Dotação final	Execução	% Execução
DESPESAS CORRENTES	128 606 550,32 €	111 192 917,06 €	86,5%
DESPESAS DE CAPITAL	97 106 543,60 €	62 066 811,07 €	63,9%
Total da Despesa	**225 713 093,92 €**	**173 259 728,13 €**	**76,8%**

Execução da RECEITA

	2025		2024
	209 834 308,50 €	**15,9%**	**181 060 419,12 €**
Impostos diretos	47 692 468,17 €	**9,8%**	43 446 645,45 €
Taxas, multas e outras penalidades	7 351 121,69 €	**33,3%**	5 516 020,81 €
Rendimentos de propriedade	4 015 638,80 €	**-8,4%**	4 385 278,38 €
Transferências correntes	52 593 248,62 €	**6,8%**	49 255 440,69 €
Vnd bens/serviços correntes	26 040 817,83 €	**5,8%**	24 620 075,66 €
Outras receitas correntes	570 203,85 €	**-90,5%**	5 994 631,04 €
Total Receitas Correntes	**138 263 498,96 €**	**3,8%**	**133 218 092,03 €**
Vnd bens investimento	260 182,36 €	**18,6%**	219 344,02 €
Transferências capital	20 625 391,11 €	**44,8%**	14 242 703,87 €
Ativos financeiros	2 746,24 €	**23,2%**	2 228,95 €
Passivos financeiros	1 930 500,00 €	**64,4%**	1 174 588,80 €
Outras receitas capital	726 360,02 €	**414,8%**	141 105,27 €
Total Receitas Capital	**23 545 179,73 €**	**49,2%**	**15 779 970,91 €**
Reposições não abatidas nos pag.tos	29 557,57 €		30 766,19 €
Saldo da gerência anterior	47 996 072,24 €		32 031 589,99 €
Total Outras Receitas	**48 025 629,81 €**		**32 062 356,18 €**

Execução da DESPESA

	2025		2024
	173 259 728,13 €	**30,2%**	**133 064 346,88 €**
DESPESAS COM PESSOAL	45 004 052,39 €	**11,9%**	40 206 991,75 €
AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	53 611 398,93 €	**13,4%**	47 256 537,65 €
JUROS E OUTROS ENCARGOS	800 439,73 €	**-26,0%**	1 082 002,91 €
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9 020 477,55 €	**-0,3%**	9 047 030,35 €
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2 756 548,46 €	**12,1%**	2 458 276,87 €
Total Despesas Correntes	**111 192 917,06 €**	**11,1%**	**100 050 839,53 €**
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	41 492 344,80 €	**102,3%**	20 506 865,36 €
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	15 917 779,03 €	**65,6%**	9 609 297,99 €
ACTIVOS FINANCEIROS			
PASSIVOS FINANCEIROS	3 077 158,35 €	**27,5%**	2 414 049,56 €
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	1 579 528,89 €	**226,8%**	483 294,44 €
Total Despesas de Capital	**62 066 811,07 €**	**88,0%**	**33 013 507,35 €**

A Lei 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, prevê, para efeitos do equilíbrio orçamental, que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazos.

No exercício de 2025, o superativ corrente foi de 27.979.715,17€, ao qual deduzindo as amortizações médias de empréstimos no total de 2.564.275,41€, originou um saldo de "poupança corrente" no montante de 25.415.439,76€, estando desta forma cumprida a regra do equilíbrio orçamental.

CONTABILIDADE FINANCEIRA

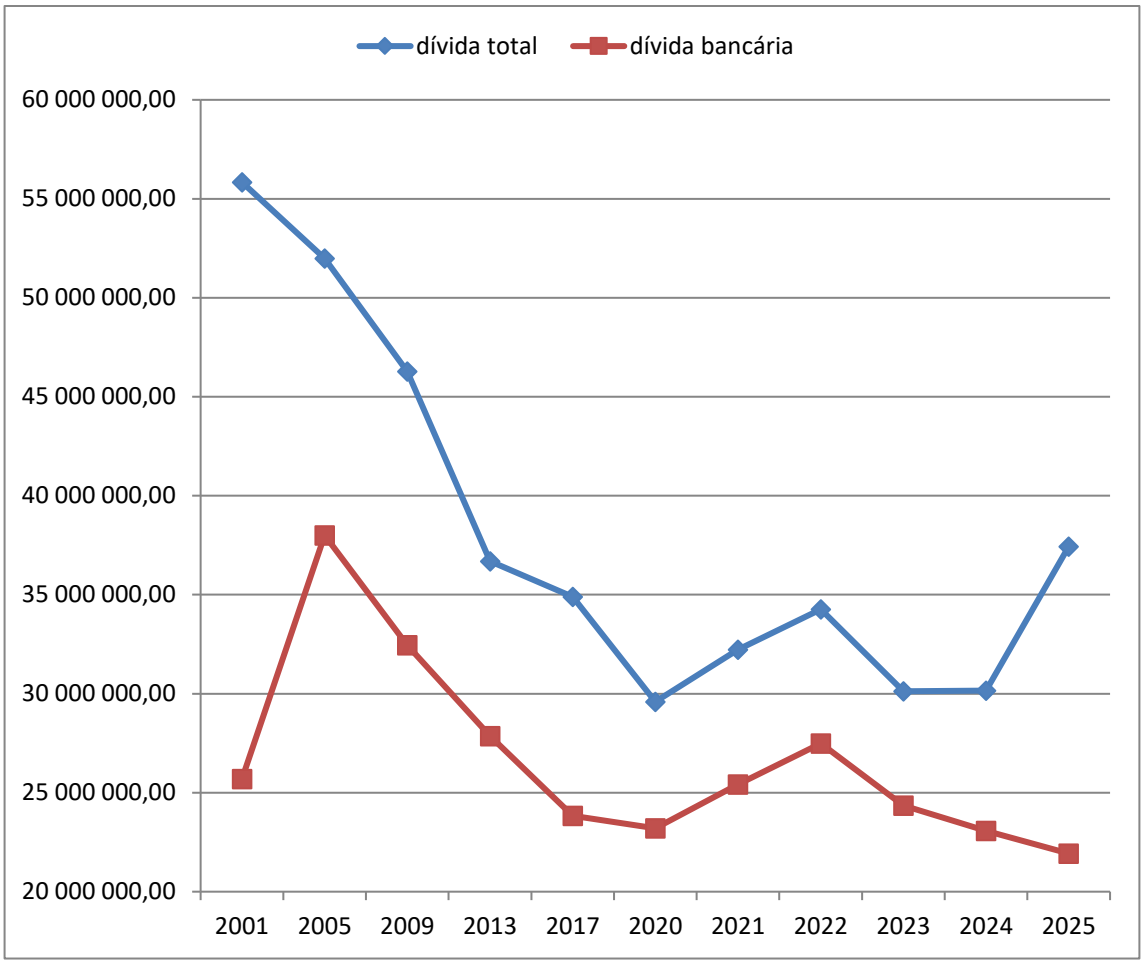
	2025		2024		variação 2025/2024
GASTOS					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6 455 001,26 €	4,4%	6 111 128,83 €	4,7%	5,6%
Fornecimentos e serviços externos	50 414 006,70 €	34,5%	43 804 736,82 €	34,0%	15,1%
Gastos com pessoal	43 393 561,77 €	29,7%	38 800 911,19 €	30,1%	11,8%
Transferências e subsídios concedidos	20 985 984,17 €	14,3%	17 420 673,85 €	13,5%	20,5%
Imparidades de dívidas a receber (perdas)	696 833,75 €	0,5%	2 336 155,07 €	1,8%	-70,2%
Provisões	3 030 035,40 €	2,1%	2 180 271,93 €	1,7%	39,0%
Outros gastos	4 427 898,74 €	3,0%	2 691 436,23 €	2,1%	64,5%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	16 096 921,01 €	11,0%	14 470 891,63 €	11,2%	11,2%
Juros e gastos similares suportados	750 654,92 €	0,5%	1 083 122,55 €	0,8%	-30,7%
Total dos Gastos	**146 250 897,72 €**	**100,0%**	**128 899 328,10 €**	**100,0%**	**13,5%**
RENDIMENTOS					
Impostos, contribuições e taxas	53 455 454,05 €	37,3%	46 976 306,65 €	34,6%	13,8%
Vendas	5 773 701,13 €	4,0%	5 355 154,19 €	3,9%	7,8%
Prestações de serviços e concessões	22 996 015,83 €	16,0%	22 921 509,82 €	16,9%	0,3%
Transferências e subsídios correntes obtidos	53 761 949,47 €	37,5%	49 411 438,27 €	36,3%	8,8%
Imparidades de dívidas a receber (reversões)	71 879,93 €	0,1%	20 600,05 €	0,0%	248,9%
Reversões de provisões	0,00 €	0,0%	481 333,75 €	0,4%	
Outros rendimentos	6 161 252,22 €	4,3%	9 265 239,47 €	6,8%	-33,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 098 542,94 €	0,8%	1 532 422,11 €	1,1%	-28,3%
Total dos Rendimentos	**143 318 795,57 €**	**100,0%**	**135 964 004,31 €**	**100,0%**	**5,4%**
Resultado líquido do período	**-2 932 102,15 €**		**7 064 676,21 €**		

Evolução da dívida de Empréstimos Bancários MLP:

	2025	2024	2023	2021	2017	2013	2009	2005	2001
Empréstimos Bancários MLP	21 928 679 €	23 075 337 €	24 349 887 €	25 493 057 €	24 616 257 €	29 359 224 €	34 862 764 €	41 275 324 €	30 780 086 €

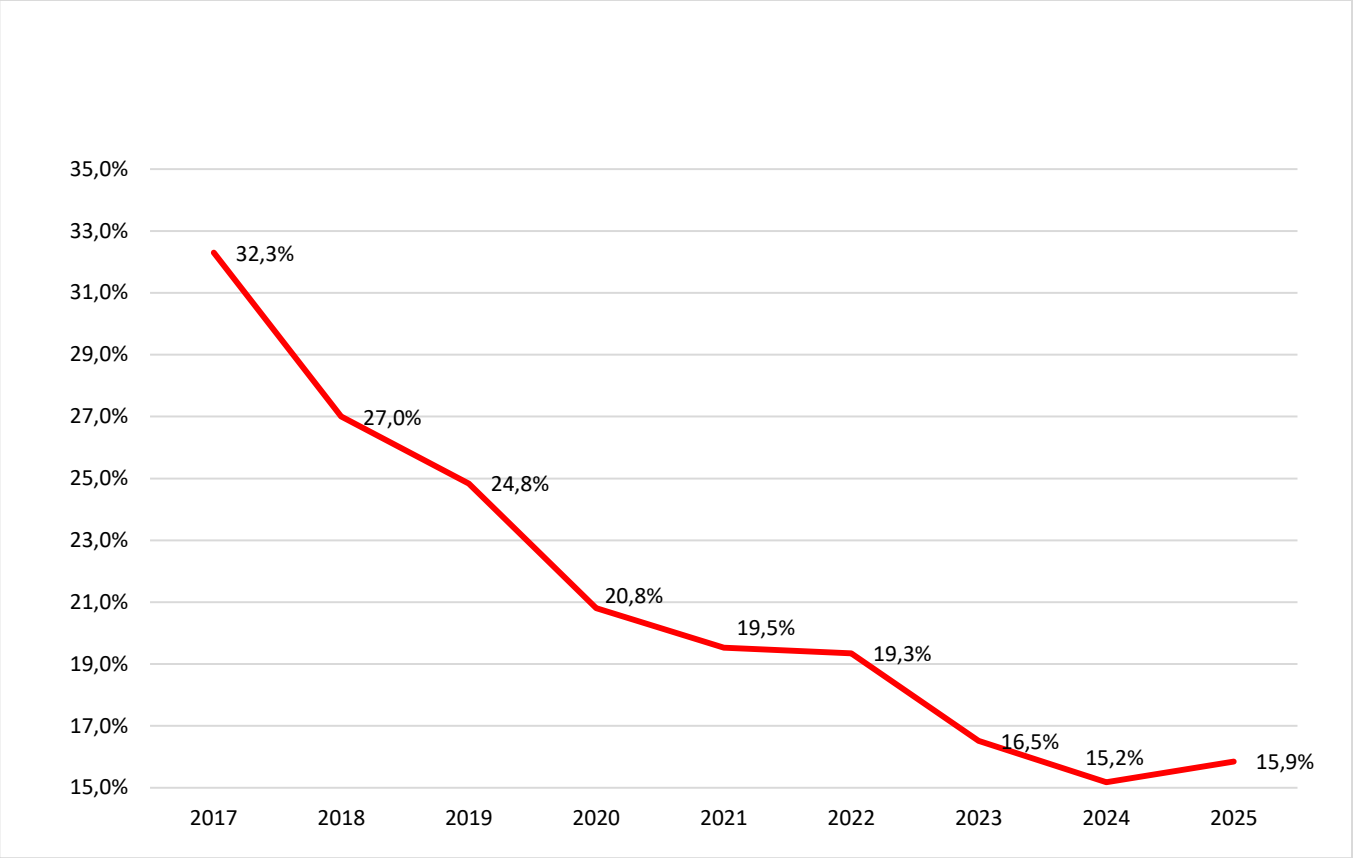
Evolução das "Dívidas a Terceiros"

	2025		2024		2023		2022		2021
Dívidas a Terceiros - MLP	20 300 178 €		21 354 500 €		22 607 006 €		25 716 260 €		23 115 846 €
Dívidas a Terceiros – CP	17 126 541 €		8 801 269 €		7 519 870 €		8 553 872 €		9 111 689 €
	37 426 718 €	**24,1%**	**30 155 769 €**	**0,1%**	**30 126 876 €**	**-12,1%**	**34 270 132 €**	**6,3%**	**32 227 536 €**



Considerando o limite da dívida total para 2025 (171.593.715,21€) consagrado na Lei 73/2013 (regime financeiro das autarquias locais), no final de 2025, o município de Vila Nova de Famalicão tinha uma margem absoluta de endividamento de 144.394.414,81€ (128.215.739,80€ em 2024), com um rácio de utilização de apenas 15,9%.

RÁCIO UTILIZAÇÃO do limite dívida total



Rácio de autonomia financeira

2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018
82,8%	85,7%	86,7%	85,7%	86,4%	86,6%	75,9%	75,2%

A forte solidez da estrutura financeira do município continua bem demonstrada pelos elevados valores do rácio de autonomia financeira.

CONTABILIDADE DE GESTÃO

A Contabilidade de Gestão é o instrumento de gestão interna que assume um papel de elevada importância no processo de apoio à tomada de decisão, no controlo da performance da organização, nomeadamente como medida de análise e controlo de gastos. Esta ferramenta permite maior rigor na gestão de recursos ao dispor do Município, revelando-se um apoio imprescindível para uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos, pois fornece informação detalhada sobre gastos, desempenho e eficiência, contribuindo assim para uma melhor compreensão dos processos de controlo e planeamento, reforçando a transparência e a responsabilidade na gestão.

Assenta numa classificação funcional dos gastos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192 /2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 «Contabilidade de Gestão» do SNC-AP.

Possibilita a avaliação do resultado das atividades e projetos, que contribuem para a execução das políticas públicas, e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços públicos a prestar aos cidadãos. Essa avaliação é conseguida através da desagregação dos gastos por funções, e como tal, complementa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal, em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

Análise de Gastos por Centros de Responsabilidade

Os Centros de Responsabilidade correspondem a segmentos organizacionais que dispõem de recursos humanos e financeiros necessários ao exercício das suas funções e à prossecução dos objetivos que lhes são superiormente atribuídos.

Evolução de gastos por centro de responsabilidade

Centro de Responsabilidade	Gastos 2025	Gastos 2024	Variação 2024-2025
Assembleia Municipal	218 432,04 €	208 797,00 €	**4,61%**
Administração Municipal	7 002 886,99 €	5 022 425,48 €	**39,43%**
Depart. de Administração Geral	5 548 551,77 €	5 181 834,44 €	**7,08%**
Depart. dos Assuntos Jurídicos	4 996 352,98 €	4 800 979,76 €	**4,07%**
Depart. de Ordenamento de Território e Gestão Urbanística	2 906 941,38 €	2 327 633,26 €	**24,89%**
Depart. de Ambiente e, Equipamentos e Obras	54 150 571,20 €	48 533 040,33 €	**11,57%**
Depart. de Desenvolvimento Social	70 403 150,79 €	61 552 983,73 €	**14,38%**
Gastos Não Incorporados	1 024 010,57 €	1 271 634,10 €	
Total Geral	**146 250 897,72 €**	**128 899 328,10 €**	**13,46%**

As Autarquias Locais assumem um papel determinante na promoção da qualidade de vida das populações, competindo-lhes assegurar, com rigor e proximidade, a satisfação das necessidades coletivas identificadas.

Neste enquadramento, revela-se fundamental a produção de informação económico-financeira rigorosa, clara e atempada, relativa aos gastos, rendimentos e resultados, com vista a garantir um adequado suporte à tomada de decisão, bem como à eficiente planificação e gestão dos recursos públicos.

Importa, igualmente, salientar que o atual contexto de instabilidade económica a nível global se repercute nos diversos setores da economia nacional, influenciando, de forma significativa, a gestão e afetação dos recursos disponíveis.

Da análise do quadro anteriormente apresentado, constata-se uma evolução dos gastos imputados aos diferentes Centros de Responsabilidade do Município, traduzindo-se num acréscimo global de 13,46%.

ANÁLISE DE GASTOS E RENDIMENTOS POR FUNÇÕES

A análise de gastos e rendimentos por funções assenta numa preocupação contínua com o cumprimento dos princípios da legalidade, bem como com a adequada prestação de informação às diferentes entidades.

Neste âmbito, assume um papel fundamental na promoção duma gestão eficaz e eficiente dos recursos disponíveis do Município, permitindo, simultaneamente, a quantificação e avaliação dos objetivos a alcançar, nos diversos níveis de atuação.

Adicionalmente, esta análise possibilita o planeamento das atividades municipais, bem como a identificação do seu contributo para o desenvolvimento nas diferentes áreas de intervenção e para a prossecução das atribuições que lhe estão legalmente cometidas.

Deste modo, torna-se possível obter uma visão integrada do esforço financeiro realizado, distribuído pelas quatro grandes áreas de intervenção, designadamente: funções gerais, funções sociais, funções económicas e outras funções.

GASTOS POR FUNÇÃO MUNICÍPIO DE VN FAMALICÃO - ANO 2025

CLASSIFICAÇÃO ANALÍTICA	FUNÇÃO	Total Custo por Função 2025	Total Custo por Função 2024
98	**Funções**	**145 226 887,15 €**	**127 627 694,00 €**
98.1	**Funções gerais**	**17 048 516,84 €**	**12 361 713,00 €**
98.1.1	**Serviços gerais de administração pública.**	**12 596 907,93 €**	**9 373 931,04 €**
98.1.1.1	**Administração geral**	**12 596 907,93 €**	**9 373 931,04 €**
98.1.1.1.5	Administração geral	12 596 907,93 €	9 373 931,04 €
98.1.2	**Segurança e ordem públicas**	**4 451 608,91 €**	**2 987 781,96 €**
98.1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	1 939 784,80 €	1 681 239,02 €
98.1.2.2	Segurança/Polícia municipal	2 511 824,11 €	1 306 542,94 €
98.2	**Funções sociais**	**96 904 426,33 €**	**88 849 390,23 €**
98.2.1	**Educação**	**28 349 782,98 €**	**25 796 278,75 €**
98.2.1.1	Ensino não superior	18 850 725,85 €	17 455 506,07 €
98.2.1.1.1	Ensino Pré-Escolar	3 263 845,58 €	2 998 192,26 €
98.2.1.1.2	Ensino Básico	15 586 880,27 €	14 457 313,81 €
98.2.1.2	Serviços auxiliares de ensino	9 499 057,13 €	8 340 772,68 €
98.2.2	**Saúde**	**2 719 242,91 €**	**1 978 016,83 €**
98.2.2.1	Serviços individuais de saúde	2 719 242,91 €	1 978 016,83 €
98.2.3	**Segurança e Ação sociais**	**4 570 147,11 €**	**3 837 020,92 €**
98.2.3.1	Segurança social	0,00 €	32 852,19 €
98.2.3.2	Ação social	4 570 147,11 €	3 804 168,73 €
98.2.4	**Habitação e serviços coletivos**	**40 097 284,35 €**	**37 753 348,04 €**
98.2.4.1	Habitação	1 695 234,11 €	1 840 555,17 €
98.2.4.2	Ordenamento do território	2 970 557,99 €	2 374 745,30 €
98.2.4.2.1	Planos Municipais de Ordenamento	1 046 056,98 €	1 067 091,07 €
98.2.4.2.2	Reabilitação Urbana e Rural	1 924 501,01 €	1 307 654,23 €
98.2.4.3	Saneamento	11 274 756,91 €	10 508 035,67 €
98.2.4.4	Abastecimento de água	9 559 644,90 €	9 278 971,90 €
98.2.4.5	Resíduos sólidos	9 978 935,24 €	9 341 140,90 €
98.2.4.6	Proteção meio ambiente e conserv. natureza	4 618 155,20 €	4 409 899,10 €
98.2.5	**Serviços culturais, recreativos e religiosos**	**21 167 968,98 €**	**19 484 725,69 €**
98.2.5.1	Cultura	9 885 390,06 €	8 886 009,67 €
98.2.5.2	Desporto, recreio e lazer	11 282 578,92 €	10 598 716,02 €
98.2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	0,00 €	0,00 €
98.3	**Funções económicas**	**19 097 254,80 €**	**15 989 950,07 €**
98.3.1	**Agric., pecuária, silvi., caça e pesca**	**0,00 €**	**0,00 €**
98.3.2	**Indústria e energia**	**2 496 617,54 €**	**2 148 016,49 €**
98.3.2.1	Indústria e Energia	2 496 617,54 €	2 148 016,49 €
98.3.3	**Transportes e comunicações**	**14 141 130,38 €**	**11 871 810,33 €**
98.3.3.1	Transportes rodoviários	14 141 130,38 €	11 871 810,33 €
98.3.4	**Comércio e Turismo**	**2 459 506,88 €**	**1 970 123,25 €**

98.3.4.1	Mercados e feiras	1 194 692,01 €	1 084 718,09 €
98.3.4.2	Turismo	1 264 814,87 €	885 405,16 €
98.3.5	**Outras Funções Económicas**	**0,00 €**	**0,00 €**
98.4	**Outras funções**	**12 176 689,18 €**	**10 426 640,70 €**
98.4.2	Transferências entre administrações	12 176 689,18 €	10 426 640,70 €

98	**Custos não incorporados**	**1 024 010,57 €**	**1 271 634,10 €**
98.98	Custos não incorporados	1 024 010,57 €	1 271 634,10 €

Total Custos do Período	**146 250 897,72 €**	**128 899 328,10 €**

Nota: Nos gastos com Segurança/Polícia municipal estão incluídos os gastos com a empreitada Reabilitação da Esquadra da PSP de Vila Nova de Famalicão, no valor de 1 277 653,09 €.

RESULTADOS POR FUNÇÃO MUNICÍPIO DE VN FAMALICÃO - ANO 2025

FUNÇÃO	Custos	Proveitos	Resultados
Funções	**145 226 887,15 €**	**141 301 083,91 €**	**-3 925 803,24 €**
Funções gerais	**17 048 516,84 €**	**79 153 162,53 €**	**62 104 645,69 €**
Serviços gerais de administração pública.	**12 596 907,93 €**	**77 972 744,97 €**	**65 375 837,04 €**
Administração geral	**12 596 907,93 €**	**77 972 744,97 €**	**65 375 837,04 €**
Administração geral	12 596 907,93 €	77 972 744,97 €	65 375 837,04 €
Segurança e ordem públicas	**4 451 608,91 €**	**1 180 417,56 €**	**-3 271 191,35 €**
Proteção civil e luta contra incêndios	**1 939 784,80 €**	**29 188,82 €**	**-1 910 595,98 €**
Segurança/Polícia municipal	**2 511 824,11 €**	**1 151 228,74 €**	**-1 360 595,37 €**
Funções sociais	**96 904 426,33 €**	**52 772 387,39 €**	**-44 132 038,94 €**
Educação	**28 349 782,98 €**	**20 092 312,72 €**	**-8 257 470,26 €**
Ensino não superior	18 850 725,85 €	585 807,39 €	-18 264 918,46 €
Ensino Pré-Escolar	3 263 845,58 €	18 009,85 €	-3 245 835,73 €
Ensino Básico	15 586 880,27 €	567 797,54 €	-15 019 082,73 €
Serviços auxiliares de ensino	9 499 057,13 €	19 506 505,33 €	10 007 448,20 €
Saúde	**2 719 242,91 €**	**1 463 701,00 €**	**-1 255 541,91 €**
Serviços individuais de saúde	2 719 242,91 €	1 463 701,00 €	-1 255 541,91 €
Segurança e ação sociais	**4 570 147,11 €**	**842 641,56 €**	**-3 727 505,55 €**
Ação social	4 570 147,11 €	842 641,56 €	-3 727 505,55 €
Habitação e serviços coletivos	**40 097 284,35 €**	**28 237 353,48 €**	**-11 859 930,87 €**
Habitação	1 695 234,11 €	187 520,49 €	-1 507 713,62 €
Ordenamento do território	2 970 557,99 €	5 237 929,84 €	2 267 371,85 €
Planos Municipais de Ordenamento	1 046 056,98 €	0,00 €	-1 046 056,98 €
Reabilitação Urbana e Rural	1 924 501,01 €	5 237 929,84 €	3 313 428,83 €
Saneamento	11 274 756,91 €	7 161 075,14 €	-4 113 681,77 €
Abastecimento de água	9 559 644,90 €	8 776 377,72 €	-783 267,18 €
Resíduos sólidos	9 978 935,24 €	6 165 145,28 €	-3 813 789,96 €
Proteção meio ambiente e conserv. natureza	4 618 155,20 €	519 020,78 €	-4 099 134,42 €
Outros	0,00 €	190 284,23 €	190 284,23 €
Serviços culturais, recreativos e religiosos	**21 167 968,98 €**	**2 136 378,63 €**	**-19 031 590,35 €**
Cultura	9 885 390,06 €	744 525,40 €	-9 140 864,66 €
Desporto, recreio e lazer	11 282 578,92 €	1 391 853,23 €	-9 890 725,69 €
Funções económicas	**19 097 254,80 €**	**9 375 533,99 €**	**-9 721 720,81 €**
Indústria e energia	**2 496 617,54 €**	**2 715 321,04 €**	**218 703,50 €**
Indústria e Energia	2 496 617,54 €	2 715 321,04 €	218 703,50 €
Transportes e comunicações	**14 141 130,38 €**	**6 219 582,32 €**	**-7 921 548,06 €**
Transportes rodoviários	14 141 130,38 €	6 219 582,32 €	-7 921 548,06 €
Comércio e Turismo	**2 459 506,88 €**	**393 691,76 €**	**-2 065 815,12 €**
Mercados e feiras	1 194 692,01 €	326 001,81 €	-868 690,20 €
Turismo	1 264 814,87 €	3 886,25 €	-1 260 928,62 €
Outros Comércio	0,00 €	63 803,70 €	63 803,70 €
Outras Funções Económicas	**0,00 €**	**46 938,87 €**	**46 938,87 €**
Outras funções	**12 176 689,18 €**	**0,00 €**	**-12 176 689,18 €**
Transferências entre administrações	**12 176 689,18 €**	**0,00 €**	-12 176 689,18 €

Não Incorporados	**1 024 010,57 €**	**2 017 711,66 €**	**993 701,09 €**

146 250 897,72 €	**143 318 795,57 €**	**-2 932 102,15 €**

Após uma análise aos rendimentos aferimos que temos um total de 143 318 795,57 de euros, sendo de realçar que 55,23% desse valor é respeitante a rendimentos da administração geral.

Quanto aos gastos, no período de relato de 2025, as funções sociais, efetivamente demarcam-se das restantes, enquanto prioridade de intervenção municipal. O Município de Vila Nova de Famalicão incentiva e promove o desenvolvimento social bem como a melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes. De destacar que estes gastos representam 66,26% do total de gastos por função.

As funções gerais representam 11,66%, as funções económicas 13,06%, as outras funções 8,33% e os não incorporados 0,70%.

AGENDAS ESTRATÉGICAS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A promoção de um modelo mais sustentável para a evolução da sociedade tem vindo a ganhar relevância crescente nos últimos anos, implicando não apenas o foco no presente, mas também assegurar a qualidade de vida das gerações futuras. Essa visão integradora, baseada numa relação harmoniosa entre a humanidade e a natureza, está no centro das políticas públicas voltadas para a sustentabilidade, desenvolvidas em diferentes níveis de governança.

Perante esta realidade, o Município de Vila Nova de Famalicão aspira afirmar-se como um dos melhores territórios de Portugal para se viver. Isso significa torná-lo um espaço que ofereça, tanto às gerações atuais quanto às vindouras, oportunidades para concretizar sonhos e desenvolver potencialidades.

Em 2025 consolidou-se o trabalho realizado pelo Município em prol do desenvolvimento do território, centrado nos eixos ecológico, social, econômico e democrático da sustentabilidade.

Para melhor acompanhar este desenvolvimento sustentável, as diversas políticas municipais foram enquadradas e organizadas em Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção.

Estas opções estratégicas estão organizadas em torno de dois grandes pilares.

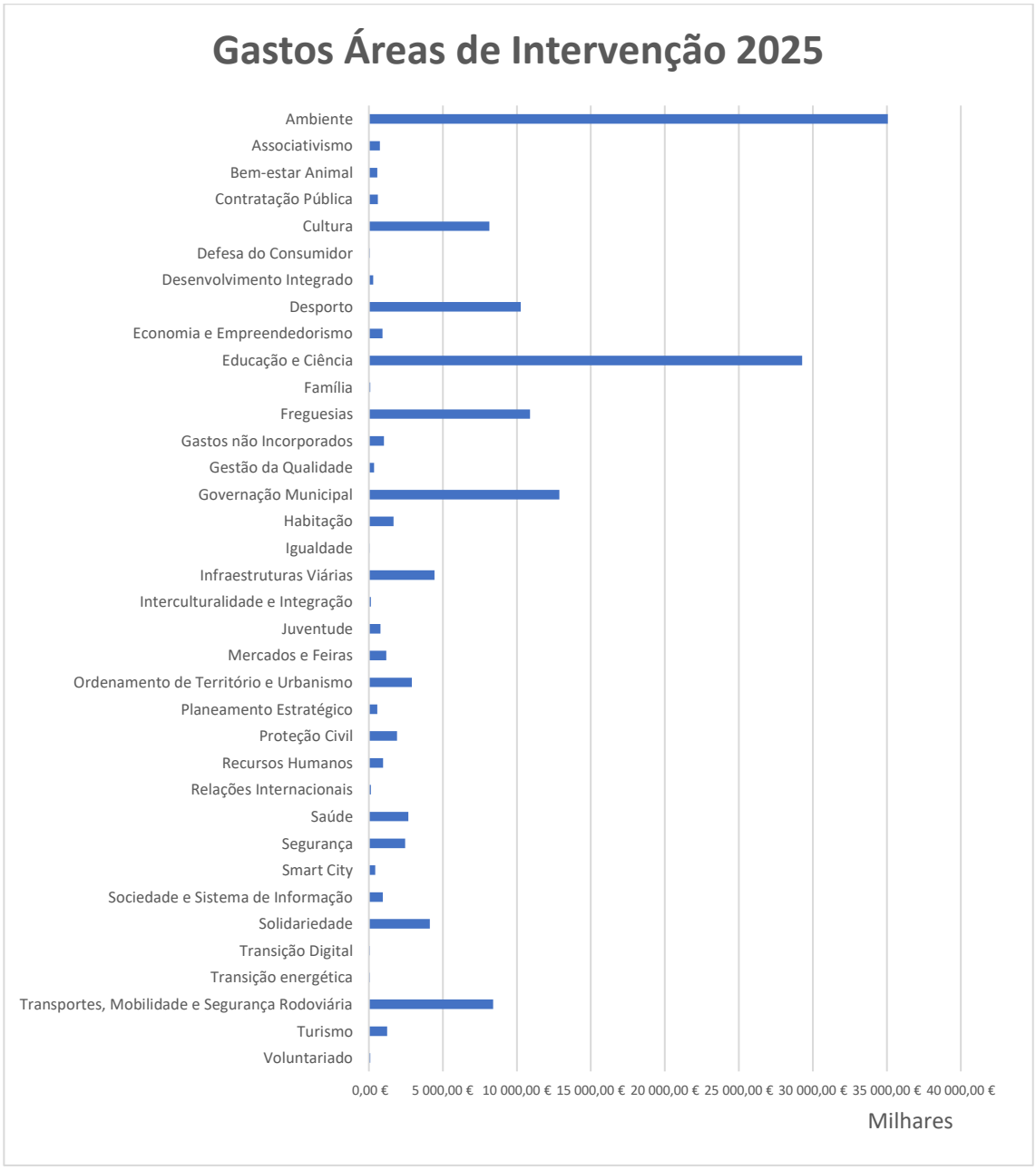
O primeiro pilar apoia-se na Estratégia Famalicão.30 e nas diretrizes estratégicas de desenvolvimento formuladas a nível nacional, europeu e internacional, com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. A implementação plena desses Objetivos é essencial para fortalecer a resiliência dos territórios e preparar o mundo para futuros desafios, como as transições ecológica e digital.

O segundo pilar baseia-se numa abordagem integrada de desenvolvimento territorial, promovendo a cooperação coordenada entre diferentes agentes, públicos e da sociedade civil, em torno de políticas públicas transversais.

Gastos totais Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção 2025

AGENDAS ESTRATÉGICAS	ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Total de gastos 2025
FAMALICÃO DINÂMICO	Turismo	1 237 727,96 €
	Relações Internacionais	128 322,59 €
	Habitação	1 658 929,47 €
	Economia e Empreendedorismo	927 559,83 €
	Subtotal	**3 952 539,85 €**
FAMALICÃO ECOLÓGICO	Transição energética	46 866,26 €
	Ordenamento de Território e Urbanismo	2 906 941,38 €
	Ambiente	35 068 255,25 €
	Transportes, Mobilidade e Segurança Rodoviária	8 398 170,16 €
	Infraestruturas Viárias	4 432 107,46 €
	Subtotal	**50 852 340,51 €**
FAMALICÃO INTEGRADOR	Voluntariado	87 210,70 €
	Solidariedade	4 111 191,38 €
	Saúde	2 661 008,39 €
	Interculturalidade e Integração	138 291,29 €
	Família	100 670,10 €
	Desporto	10 259 972,01 €
	Bem-estar Animal	573 560,34 €
	Igualdade	34 910,69 €
	Defesa do Consumidor	57 361,27 €
	Subtotal	**18 024 176,17 €**
FAMALICÃO PARTICIPATIVO	Smart City	421 858,10 €
	Segurança	2 458 031,61 €
	Proteção Civil	1 898 242,93 €
	Governação Municipal	12 862 507,41 €
	Associativismo	741 204,30 €
	Gestão da Qualidade	360 348,46 €
	Contratação Pública	612146,73
	Transição Digital	47 398,05 €
	Sociedade e Sistema de Informação	935 294,68 €
	Recursos Humanos	959 010,96 €
	Planeamento Estratégico	560 646,06 €
	Mercados e Feiras	1 169 106,83 €
	Desenvolvimento Integrado	294 239,75 €
	Freguesias	10 880 472,67 €
	Subtotal	**34 200 508,54 €**
FAMALICÃO QUALIFICADO	Juventude	780 982,46 €
	Educação e Ciência	29 283 477,15 €
	Cultura	8 132 862,47 €
	Subtotal	**38 197 322,08 €**
		1 024 010,57 €
Gastos Não Incorporados	**Subtotal**	**1 024 010,57 €**
Total Gastos 2025		**146 250 897,72 €**

Agendas Estratégicas
% sobre gastos totais
FAMALICÃO QUALIFICADO 26%
Gastos não Incorporados 1%
FAMALICÃO DINÂMICO 3%
FAMALICÃO ECOLÓGICO 35%
FAMALICÃO INTEGRADOR 12%
FAMALICÃO PARTICIPATIVO 23%



Numa análise aos gastos por Agendas Estratégicas e Áreas de Intervenção, verificamos que a agenda estratégica "Famalicão Ecológico" representa 35 % dos gastos do Município graças, sobretudo, à Área de Intervenção "Ambiente". A Agenda Estratégica "Famalicão Qualificado" representa 26%, impulsionada pelos gastos da Área de Intervenção "Educação e Ciência", a Agenda Estratégica "Famalicão Participativo" representa 23%, a Agenda Estratégica "Famalicão Integrador" representa 12%, a Agenda Estratégica "Famalicão Dinâmico" representa 3%, sendo que os gastos não incorporados representam aproximadamente 1%.

Em suma, as duas principais agendas ("Famalicão Ecológico" e "Famalicão Qualificado") concentram mais de metade (61%) do esforço financeiro municipal, evidenciando um foco estratégico no desenvolvimento sustentável e no capital humano.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Apresenta-se a seguinte proposta de aplicação do Resultado Líquido do período de 2025, no montante negativo de **-2.932.102,15 euros:**

Para resultados transitados **-2.932.102,15 euros**

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL